INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.846
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 1º DE AGOSTO DE 2024

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

PARA O GALO, DOS MALES, O MENOR

Após levar dois gols em 6 minutos, em um apagão diante do CRB pela Copa do Brasil, o Atlético reagiu, marcou com Paulinho *(foto)* e Scarpa, e decide a vaga precisando vencer em BH. Hulk deixou o campo lesionado e preocupa. PÁGINA 42

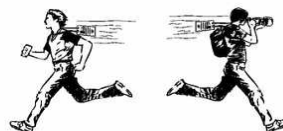
"EU GOSTO DE FAZER HISTÓRIA"

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

A BAIANA BEATRIZ FERREIRA TEM CHANCE DE VINGAR DERROTA NA FINAL EM TÓQUIO

Bia Ferreira garante volta ao pódio, mira ouro e terá revanche

Prata em Tóquio'2020, Beatriz Ferreira *(E)* assegurou mais um pódio em Paris'2024, no mínimo com a medalha de bronze no boxe, categoria até 60kg, garantida com a vitória sobre a holandesa Chelsey Heijnen, ontem. O foco, porém, permanece no ouro, e para isso será preciso primeiro bater a irlandesa Kellie Harrington, em revanche da final da última Olimpíada. "Eu gosto de fazer história", disse, sobre um desempenho que serviu como alento em um dia de frustrações olímpicas para o Time Brasil, incluindo vôlei, triatlo, BMX, judô e a quinta posição da mineira Ana Sátila *(abaixo)* na canoagem, em modalidade na qual é a segunda do ranking mundial. PÁGINAS 43 A 47

MINEIRA ANA SÁTILA FICOU EM 5º NA CANOAGEM C1

EM BUSCA DE UMA MEDALHA

Após a emoção do inédito pódio da equipe feminina de ginástica artística do Brasil, os repórteres do **EM** João Vítor Marques e Leandro Couri descrevem a verdadeira maratona por Paris em busca de uma medalha, ontem, em disputas nas quais brasileiros tinham chance. Só o boxe salvou um dia de correria e expectativas frustradas. PÁGINA 48

MINAS AMPLIA O NÚMERO DE ESCOLAS "TERCEIRIZADAS"

Testando um modelo de gestão com a iniciativa privada em escolas estaduais, o governo de Minas prepara já para 2025 a expansão do projeto, chamado Somar, que pode chegar a até 80 unidades. Críticos questionam a iniciativa e alegam que não há dados transparentes que permitam avaliar o programa. PÁGINAS 32 A 34

LUÍSA BARRETO SERÁ VICE DE TRAMONTE, COM AVAL DO GOVERNADOR

PÁGINA 3

ORION TEIXEIRA

Os rivais Kalil e Zema unidos pelo candidato do Republicanos: e como fica esse arranjo para 2026? PÁGINA 2

◆ CULTURA

"BAMBINO A ROMA", 8º ROMANCE DE CHICO BUARQUE, CHEGA ÀS LIVRARIAS

PÁGINA 17

SANTANA: UM RAIO-X DO SOFISTICADO QUARENTÃO QUE SEDUZIU CORAÇÕES

PÁGINAS 27 A 29

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

EVARISTO SÁ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CRÍTICA AO PT
Bolsonaro chama Nordeste de pior região ►►►

Para acessar: aponte o celular

ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

"NO ALMOÇO QUE SELOU A ALIANÇA DO NOVO COM O REPUBLICANOS, O SECRETÁRIO DE ZEMA, MARCELO ARO (PP), DA CASA CIVIL, NÃO QUIS DIGERIR O PRATO DO DIA"

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

ALEXANDRE KALI E ROMEU ZEMA ESTARÃO JUNTOS NO MESMO BARCO DE MAURO TRAMONTE

Tramonte une Kalil ao rival Zema. E 2026?

A política une e separa e, às vezes, faz alianças controversas e estranhas ante os interesses que uma eleição, por exemplo, pode trazer. O meio político está pedindo explicação sobre a mudança do ex-prefeito Alexandre Kalil, que trocou o PSD pelo Republicanos. Com isso, vai apoiar o pré-candidato Mauro Tramonte em vez de Fuad Noman, seu ex-vice e candidato à reeleição em BH. Por sua posição de favorito nas pesquisas, Tramonte conseguiu a proeza semelhante à do ex-prefeito Marcio Lacerda. Em 2008, Lacerda ganhou o apoio do então governador Aécio Neves (PSDB) e do prefeito Fernando Pimentel (PT). Os três tiveram vitórias momentâneas e, hoje, estão todos fora do jogo político e se tornaram rivais políticos e pessoais.

A façanha em torno de Tramonte vai colocar junto, sem abraçar, no mesmo barco Kalil e os, até outro dia, desafetos do partido Novo, como o governador Romeu Zema e seu vice, Mateus Simões. Quando prefeito, Kalil apanhava todo dia do então vereador Simões. Agora, estarão juntos no projeto de Tramonte, sabendo que o casamento, por ser arranjado, tem data de validade curta. Em 2026, cada um tomará seu rumo e que, tudo indica, será de brigar pelo governo de Minas. O vice de Zema é pré-candidato a governador pelo Novo; Kalil também é e, se conseguir sobreviver lá, pelo Republicanos.

No almoço que selou a aliança do Novo com o Republicanos, o secretário de Zema, Marcelo Aro (PP), da Casa Civil, não quis digerir o prato do dia. Alguns também não o queriam por perto. Tudo somado, a ex-secretária de Planejamento de Zema, Luisa Barreto (Novo), que resistia, será a vice na chapa, como antecipamos aqui na quinta (25).

KALIL REJEITA EXTREMOS

Ao contestar a crítica de ter dado cavalo de pau na eleição, Kalil disse que não acredita em democracia na Venezuela, muito menos que a cloroquina cura COVID. "O PSD foi bolsonarista no Sul e foi Lula em Minas. O presidente do PSD (Gilberto Kassab) é secretário e braço direito do governador Tarcísio (Republicanos), em São Paulo, e indicou ministros de Lula", argumentou. O ex-prefeito ainda descartou que a polarização ideológica, entre petista e bolsonarista, vá prevalecer. "A eleição vai discutir é posto de saúde. O eleitor não é burro", advertiu.

MACONHA E ABORTO

Kalil rejeita também a conversa sobre pauta de costumes. "Esse papo de aborto, maconha e banheiro de escola é conversa de Brasília e de gente que não tem projeto para Belo Horizonte. Esses assuntos não são nossos", avisou o ex-prefeito, mas a campanha pode ter um nível de fervura que poderá expor seu candidato.

RAZÕES DA SAÍDA

A saída do ex-prefeito Alexandre Kalil do PSD não tem nada a ver com Fuad, apesar de uma ou outra trombada. O nome da discórdia interna atende por Alexandre Silveira (PSD), ministro de Minas e Energia do governo Lula. Silveira fez forte movimento contra o ex-prefeito porque ambos pretendem disputar as eleições para governador. No Republicanos, Kalil ganhou o espaço que queria. A outra liderança nacional do PSD, Rodrigo Pacheco, não está sonhando com o governo de Minas, mas uma vaga de ministro do TCU seria bem-vinda.

LIVRE E SOLTO

Por falar em Marcelo Aro, não será surpresa se se reaproximar de Fuad na campanha de reeleição. Eles estiveram juntos até o início deste ano na prefeitura da capital. Como comanda a 'família Aro', que inclui vários deputados federais, estaduais e vereadores e alguns partidos, o atual secretário de Zema pode dividir apoios já que está sem compromissos.

ZEMA QUER DISTÂNCIA

Ao esconder sua pré-candidata a prefeita Luisa Barreto na chapa de Tramonte, o governador Zema embarcou para Santa Catarina para fazer campanha para aliados de lá. Deverá repetir Aécio, que tomava cafezinho com o candidato no centro de BH e, depois, ficava 15 dias fora. O que Zema mais quer nessa eleição é manter distância da briga.

OPÇÃO DE DANO MENOR

Com a aliança a Tramonte, Zema escolheu a direita sem riscos e sem os excessos do bolsonarismo. Além disso, não há denúncias contra o futuro candidato do Republicanas, mas seus adversários estão levantando sua ficha. Vão cobrar suas ausências na agenda de deputado estadual e a falta de projetos na Assembleia para Belo Horizonte.

TODOS ESPERAM PELO STF

A Assembleia Legislativa retoma os trabalhos com a missão amarga de votar o projeto de adesão de Minas ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que a maioria não quer. A votação está prevista para as 14h, mas o presidente Tadeu Leite (MDB) deverá esticar a corda ao máximo, esperando a liminar salvadora do ministro Kássio Nunes (STF). Por ela, poderia suspender a votação e evitar até a derrota de Zema em plenário sobre seu principal projeto. Na votação de primeiro turno, o governo precisou contar com o apoio da oposição e venceu pelo placar de 33 a 20. Desta vez, tem deputado que foi para Paris, outro para a convenção, um terceiro está com a mãe doente. O principal interessado está na capital catarinense. Se Kassio Nunes ceder a liminar, irá deixar alguns puxões de orelhas para Zema.

INÊS 249

ELEIÇÕES

COM A BENÇÃO DE ZEMA, LUÍSA BARRETO SERÁ VICE DE TRAMONTE

Governador se reuniu ontem com o pré-candidato dos Republicanos e a ex-secretária para tratar dos últimos pontos da chapa para disputar a prefeitura de capital mineira

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A. PRESS

CHAPA DE TRAMONTE E LUÍSA BARRETO COLOCA NO MESMO PALANQUE DOIS RIVAIS NA DISPUTA DO GOVERNO DE MINAS EM 2022: KALIL E ZEMA

1,39%

DOS VOTOS FOI O PERCENTUAL OBTIDO POR LUÍSA BARRETO NA DISPUTA PELA PREFEITURA DE BH EM 2020, QUANDO ELA CONCORREU PELO PSDB

BERNARDO ESTILLAC

Os rumos da candidatura líder nas pesquisas de intenção de voto foram traçados ontem em um almoço em Belo Horizonte. O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) se reuniu com o governador Romeu Zema (Novo) e Luísa Barreto (Novo) para dar os últimos pontos no acordo costurado para que a ex-secretária de Planejamento e Gestão integre a chapa encabeçada pelo parlamentar como vice.

A chapa Tramonte e Luíza será oficializada no fim de semana, quando Republicanos e Novo têm convenções partidárias marcadas.

A união colocará no mesmo palanque os dois rivais na disputa pelo Governo de Minas em 2022. A chegada de Zema no cenário se dá uma semana após o anúncio de que o ex-prefeito Alexandre Kalil deixou o PSD para se filiar ao Republicanos para apoiar Tramonte e ser o nome do partido na eleição para o Executivo estadual em 2026.

Kalil não participou do almoço. Conforme apurado pela reportagem, ele entendeu que não lhe competia integrar a construção da chapa para a prefeitura, uma vez que as negociações já estavam em curso no momento de sua adesão ao partido. Antes de aportar no Republicanos, o ex-prefeito foi consultado sobre Luísa Barreto e aquiesceu com a escolha por considerá-la um bom quadro técnico.

No sábado, o Republicanos realiza sua convenção para homologar os pré-candidatos a vereador pela legenda e o nome de Mauro Tramonte na corrida pela prefeitura. No dia seguinte é a vez do evento do Partido Novo. A expectativa é que com a chapa formada pelo deputado e a ex-secretária os dois participem juntos dos eventos.

MOVIMENTO NA LIDERANÇA

Desde as primeiras pesquisas de intenção de voto, o nome de Mauro Tramonte aparece na liderança entre os belo-horizontinos. Todas elas também indicam um cenário em que ao menos metade do eleitorado ainda não definiu uma escolha para comandar a cidade. Apresentador de telejornal há décadas, a popularidade do deputado estadual pode ser um dos fatores que o alçaram ao topo dos levantamentos feitos até aqui.

Inicialmente apontada como nome do Novo para a disputa, Luísa sempre esteve à mercê do que Zema descreveu como "viabilidade" da candidatura. Na última eleição, ela disputou como cabeça de chapa do PSDB e terminou o pleito com apenas 1,39% dos votos.

Luísa Barreto é especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental pela Fundação João Pinheiro e integra o governo Zema desde 2019, quando assumiu como secretária-adjunta de Planejamento. No fim de 2020 ela assumiu a presidência da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e, posteriormente, chefiou a Seplag até ser licenciada do cargo neste ano.

O alinhamento entre Novo e Republicanos joga um pouco mais de luz em um cenário ainda nebuloso das chapas concorrentes na eleição para a Prefeitura de Belo Horizonte. A própria Luísa Barreto iniciou o período de pré-campanha como nome de seu partido para encabeçar uma chapa.

A três meses da eleição e duas semanas do prazo para oficialização das candidaturas, as negociações de bastidores ainda podem mudar o quadro da disputa pela PBH. Na última semana, o prefeito Fuad Noman (PSD) formalizou Álvaro Damião (União Brasil) como seu vice. O senador Carlos Viana (Podemos) também já fechou sua chapa com o empresário Fred Aisc (Democracia Cristã).

O presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB) já anunciou que terá como vice Paulo Brant (PSB). Todavia, o cenário pode ser alterado em caso de concretização de aliança com o PSB. Os tucanos pretendem lançar o ex-deputado estadual João Leite na disputa em chapa formada com o Cidadania, mas ainda se envolvem em negociações para possível apoio a Fuad ou Azevedo.

À direita, o deputado estadual Bruno Engler (PL) ainda não tem um vice definido. À esquerda, as negociações para construção de uma candidatura unificada se arrastam há meses. A deputada estadual Bella Gonçalves (Psol) abdicou de sua pré-candidatura para integrar a coordenação do deputado federal Rogério Correia (PT).

A chapa petista ainda não tem um vice definido, cargo que pode ser, inclusive, de Bella. O nome da deputada federal Duda Salabert, pré-candidata pelo PDT, também é ventilado em uma possível junção progressista para a disputa. Publicamente, a parlamentar não abre mão de encabeçar uma chapa na corrida pela PBH. Os dois partidos realizam convenções eleitorais no próximo domingo.

A HISTÓRIA SE REPETE

Com um enredo muito diferente, Kalil, Zema e Luísa Barreto voltam a se encontrar no cenário de disputa eleitoral. Então filiada ao PSDB, a ex-secretária de Planejamento e Gestão concorreu à Prefeitura de Belo Horizonte em 2020. No pleito em questão, o agora novo rosto do Republicanos foi reeleito em primeiro turno.

Hoje aliados, Zema e Kalil encarnaram a polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) na disputa pelo governo estadual em 2022. A mudança de barco colocou o ex-prefeito de BH sob a mesma legenda de lideranças bolsonaristas como o senador mineiro Cleitinho Azevedo; da senadora pelo Distrito Federal Damares Alves; do senador pelo Rio Grande do Sul, Hamilton Mourão; e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. ■

INÊS 249

ENDIVIDAMENTO BILIONÁRIO

ALMG VAI ESPERAR RESPOSTA DO SUPREMO ANTES DE VOTAR O RRF

Regime de Recuperação Fiscal está pautado para hoje, mas só deve ser votado se o ministro Nunes Marques não estender o prazo para Minas voltar a pagar a dívida

BRUNO NOGUEIRA

ALEXANDRE NETTO/ALMG

SEGUNDO O LÍDER DO GOVERNO, JOÃO MAGALHÃES, SE FOR NECESSÁRIO VOTAR A ADESÃO AO RRF, ISSO SÓ DEVE ACONTECER NA ÚLTIMA SESSÃO, À NOITE

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) pode aprovar a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) hoje. Avaliado como um plano B para equacionar a dívida de cerca de R$ 165 bilhões do estado com a União, o pacote econômico proposto pelo governador Romeu Zema (Novo) está pautado para três sessões plenárias marcadas para o dia, mas de fato só será avaliado pelos deputados em último caso.

O Legislativo mineiro e o Governo do Estado esperam uma sinalização positiva do Supremo Tribunal Federal (STF), que havia suspendido o pagamento de parcelas do débito até o fim do recesso judiciário, nesta quinta. O prazo foi concedido pelo ministro Edson Fachin, que na época comandava o plantão de férias, e entendeu que uma dilação maior do prazo de carência deveria ser decidido pelo relator do caso, ministro Kassio Nunes Marques.

O Palácio Tiradentes tenta dilatar a carência até o dia 28 de agosto, quando o mérito da segunda liminar, concedida ainda em abril, será julgado no plenário do Supremo. Enquanto a resposta não vem, a base de apoio de Zema estará de plantão, conforme explicou o líder do governo, deputado João Magalhães (MDB), ao **Estado de Minas**.

Segundo o parlamentar, se for necessário votar a adesão ao RRF o mesmo só deve ocorrer de noite. As sessões estão marcadas para os três períodos do dia, e a tendência é que os deputados adiem a decisão até a última hora. Magalhães também conta que a base terá o quórum necessário para votar a matéria, mesmo sendo o primeiro dia de trabalho do segundo semestre. "O problema maior é aguardar a liminar, e vamos aguardar até o final da tarde e o início da noite. Se for necessário estamos prontos para votar. A fase de discussão já acabou, então é iniciar a sessão e votar", disse o líder da base.

A gestão Zema enviou o novo pedido ao Supremo em 19 de julho, três dias após a decisão de Fachin. Na ocasião, a Advocacia-Geral do Estado (AGE) reiterou que "o pedido de extensão é uma matéria crucial para evitar a insegurança jurídica" e que há risco de "colapso do Estado de Minas Gerais" se novo prazo não for concedido até que se finalize o julgamento.

Segundo o governo, a homologação de Minas ao RRF é um projeto transitório para evitar que o estado tenha que desembolsar R$ 8 bilhões em parcela da dívida já em 2024, e R$ 22 bilhões em 2025. A administração do estado espera que o Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados com a União (Propag), proposto pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), seja uma solução definitiva para o débito.

O primeiro programa (RRF) prevê apenas dois reajustes de 3% para os servidores, congelamento do plano de carreira, cancelamento dos concursos públicos e uma série de medidas de austeridade fiscal. A previsão é que ao final dos nove anos de vigência do RRF, a dívida saltará para mais de R$ 210 bilhões.

Originalmente, o RRF também prevê um teto de gastos que limita o crescimento das despesas primárias do estado (gastos obrigatórios) ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Porém, o mecanismo foi separado do regime e ainda não foi votado.

O entendimento da base é que apenas a adesão é suficiente para evitar a cobrança integral da parcela. "Temos o entendimento de que não é necessário votar (junto ao RRF). Se um já é difícil, imagine os dois. Fazendo a adesão vamos ter mais tranquilidade para tramitar o teto de gastos e neste mês de agosto a gente vota", frisou Magalhães.

Já a proposta ainda em tramitação em Brasília prevê a entrega de ativos estaduais para o governo federal como forma de amortização dos valores, além da redução dos juros de correção dos contratos, atualmente calculados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais uma taxa de 4%. Caso o estado cumpra com todas as contrapartidas, a taxa extra pode ser zerada e os valores seriam corrigidos apenas pela inflação.

A previsão do Senado é que o projeto seja votado na primeira quinzena de agosto. Segundo o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tadeu Martins Leite (MDB), o trabalho dos parlamentares é dar tempo para que o Propag seja construído no Congresso Nacional, e o RRF será votado em "última instância".

"Se porventura nós não tivermos uma resposta, o projeto está pautado. Repito, a Assembleia não vai perder prazo nesse assunto, mas é fundamental trabalharmos até o final para dar mais tempo para que Brasília, o senador Pacheco, construa esse novo caminho para os servidores, as empresas (estatais) e para o estado de Minas Gerais", disse o deputado no final do primeiro semestre. ■

AGU PEDE O INDEFERIMENTO

Advocacia-Geral da União (AGU) encaminhou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Nunes Marques manifestação na qual defende o indeferimento do pedido feito pelo governo de Minas para prorrogar, pela quinta vez, a retomada do pagamento de sua dívida com a União. Para a AGU, as sucessivas prorrogações da carência para que os pagamentos sejam retomados se tornaram uma espécie de "salvo conduto" para o estado não honrar o débito.

INÊS 249

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> politica.em@uai.com.br

ANTES DE TOMAR POSSE, SUA EXPECTATIVA ERA DE QUE VOLTARIA A SER UM PLAYER DA DIPLOMACIA MUNDIAL, EM CONTRASTE ABSOLUTO COM O EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO

O mundo se tornou mais perigoso para Lula

A narrativa errática do petista em improvisos, emoldurada pelo chamado Sul Global, trouxe para o centro do debate sobre a política externa um vetusto viés terceiro-mundista. "Quero dizer que o Brasil está de volta. Para cooperar outra vez com os países mais pobres, sobretudo da África, com investimentos e transferência de tecnologia. Para estreitar novamente relações com nossos irmãos latino-americanos e caribenhos, e construir junto com eles um futuro melhor para nossos povos" – discursou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, recém-eleito, na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 27, realizada em Sharm el-Sheikh, no Egito, em novembro de 2022.

Antes de tomar posse, sua expectativa era de que voltaria a ser um player da diplomacia mundial, em contraste absoluto com o ex-presidente Jair Bolsonaro, que havia acabado de derrotar nas eleições daquele ano e que transformara o Brasil num "pária mundial". Ao lado de sua futura ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, Lula nadou como um campeão olímpico na raia ambiental, com a promessa de conter imediatamente a devastação da Amazônia.

"Voltamos para ajudar a construir uma ordem mundial pacífica, assentada no diálogo, no multilateralismo e na multipolaridade", destacou. Desde então, porém, o mundo se tornou muito mais perigoso e a política externa brasileira passou a desnudar contradições que atingem a liderança de Lula no plano internacional e, também, ampliam suas dificuldades políticas internas.

Por exemplo, no mesmo momento em que a crise venezuelana se agudizava, Lula classificou como "normal" a situação do país vizinho, ao mesmo tempo em que as imagens da violenta repressão aos protestos da oposição contra a fraude eleitoral, que manteve o presidente Nícolas Maduro no poder, eram transmitidas por todos os meios de comunicação. Desinformação ou cinismo? Sua entrevista deu margem às duas interpretações.

Sim, o mundo ficou mesmo mais perigoso. Ontem, o Itamaraty emitiu nota oficial na qual "condena veementemente" o assassinato do chefe político do Hamas, Ismail Haniyeh. O líder do grupo terrorista foi morto durante um atentado aéreo ocorrido nas primeiras horas da manhã, em Teerã, depois de participar da posse do novo presidente daquele país, Masoud Pezeshkian. Durante a cerimônia de posse, esteve quase ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin, que representou o governo brasileiro. O Irã acusa Israel de ter lançado um foguete no quarto onde o líder palestino dormia.

O ataque cirúrgico a um hóspede oficial da posse do presidente do Irã aumentou a tensão no Oriente Médio, onde a tentativa de Lula no sentido de ter algum protagonismo nas negociações para acabar com a Guerra de Gaza se tornou um conflito aberto com Israel. Netanyahu aposta na escalada do conflito para se manter no poder, não tem a menor intenção de dialogar.

Já há muita polêmica sobre a política externa brasileira. A narrativa errática de Lula em improvisos, emoldurada pelo chamado Sul Global, trouxe para o centro do debate um vetusto viés terceiro-mundista, que subordina a questão democrática à velha doutrina anti-imperialista da esquerda latino-americana.

PRAGMATISMO

Desde o "pragmatismo responsável" do falecido chanceler Saraiva Guerreiro, que comandou o Itamaraty de 1979 a 1985, o Brasil tem uma política externa independente e pragmática, que não comporta alinhamentos automáticos. O chanceler do governo do general João Batista Figueiredo está para o panteão da Casa de Rio Branco, como Oswaldo Aranha, San Tiago Dantas e Azeredo da Silveira.

Guerreiro deixou como legados o acordo da hidrelétrica de Itaipu, que encerrou o litígio entre o Brasil e o Paraguai com a Argentina, e o acordo nuclear Brasil-Alemanha Ocidental, assinado em 1975, no governo Geisel, apesar das pressões e da oposição dos Estados Unidos.

Àquela época, a política externa era muito criticada internamente, devido ao posicionamento do Itamaraty em relação à África, ao Oriente Médio e aos vizinhos latinos, mas havia um regime autoritário indiferente a pressões da oposição. A política externa de Lula está em linha com essa tradição.

Entretanto, a realidade mundial mudou. O esforço para posicionar o Brasil como líder do Sul Global no Ocidente, já que o protagonismo euroasiático da aliança China-Rússia-Irã é inegável, suscita muitos questionamentos e não tem respaldo nos demais países do Cone Sul. No momento, quem protagoniza esse eixo no subcontinente é a Venezuela de Nícolas Maduro. Não é uma boa companhia.

Do ponto de vista do comércio exterior, nosso principal parceiro comercial é a China, mas os Estados Unidos e a Argentina ainda são os principais mercado de nossa indústria. Uma política externa tendo por centralidade os Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), agora ampliado, com a adesão de Arábia Saudita, Argentina, Emirados Árabes, Egito e Etiópia, como defende o assessor especial da Presidência Celso Amorim, desloca o nosso eixo de gravidade do campo da democracia representativa do Ocidente para os regimes autoritários do Oriente, de características "iliberais", teológicas ou absolutistas, como o que se instalou na Venezuela.

PESQUISA

LULA É APROVADO POR 52% E DESAPROVADO POR 47% EM MINAS

Levantamento feito pela Quaest mostra ainda que 34% dos mineiros avaliam o governo petista de forma positiva, 35% de forma negativa e 30% como regular

BRUNO NOGUEIRA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem uma aprovação de 52% em Minas Gerais, segundo levantamento feito pela Quaest divulgado ontem. A pesquisa, que ouviu 1.506 eleitores entre os dias 4 e 7 de abril, ainda mostra que 47% dos mineiros desaprovam a administração do petista do Palácio do Planalto. Outros 2% não souberam avaliar ou não responderam.

A pesquisa encomendada pela Genial Investimento também revela que 34% dos mineiros avaliam o governo positivamente, enquanto 30% avaliam como regular e outros 35% reprovam. Novamente, 2% dos entrevistados não souberam responder. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos.

O último levantamento nacional da Quaest, publicado dia 10 de julho, mostrou em números semelhantes que no país 54% dos eleitores aprovam o governo federal, enquanto 43% reprovam, ouvindo 2 mil pessoas em mais de 120 municípios. Contudo, desta vez a pesquisa divulgada é estratificada entre seis estados.

Em São Paulo, o maior colégio eleitoral do país, Lula é aprovado por 50% dos eleitores e reprovado por 48% (2% não responderam). Como a margem de erro no estado é de 2.4 pontos percentuais, a aprovação do governo está tecnicamente empatada com a rejeição. O instituto ouviu 1.656 paulistas, também entre 4 e 7 de abril.

Já na Bahia, reduto petista, a aprovação de Lula é de 69% e a rejeição de 29%. O levantamento ouviu 900 eleitores baianos entre 25 e 28 de julho, com uma margem de erro de 3.3 pontos percentuais para mais ou para menos.

Em Pernambuco, a aprovação é ainda maior entre os eleitores: 73% aprovam o presidente, enquanto 27% desaprovam. Foram entrevistados 702 eleitores pernambucanos entre 25 e 28 de julho, com margem de erro de 3.7 pontos percentuais.

No Paraná, onde o eleitorado tende a apoiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Lula tem a maior rejeição do levantamento. Entre os 1.121 eleitores entrevistados, 54% reprovam o petista, enquanto 44% aprovam. A margem de erro é de 2.9 pontos percentuais.

Em Goiás a avaliação do presidente volta a empatar, com uma rejeição de 50% e aprovação de 49%. Foram entrevistados 1.127 eleitores entre 4 e 7 de abril. A margem de erro é de 2.9 pontos percentuais.

ZEMA

A pesquisa da Quaest divulgada ontem mostrou também que o governador Romeu Zema (Novo) teria o voto de 54% dos mineiros se disputasse a Presidência em 2026. Por outro lado, 37% não votariam em Zema, enquanto 5% não conhecem o governador e 4% não souberam responder. A margem de erro da pesquisa é de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos.

A pesquisa também mostra que entre o eleitorado mineiro, 47% poderiam votar no atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2026, enquanto 48% rejeitam o voto no mandatário. Apenas 2% não conhecem o petista e 2% não responderam. ■

INÊS 249

RIO DE JANEIRO

PF: RAMAGEM CRIOU DOSSIÊ SOBRE INVESTIGAÇÃO DE RACHADINHAS

Antes de ser indicado por Bolsonaro para a Polícia Federal, o então diretor da Abin elaborou documento sem provas para anular apurações contra Flávio

Brasília - A Polícia Federal apreendeu um documento que indica que Alexandre Ramagem (PL) produziu para Jair Bolsonaro (PL), em março de 2020, um dossiê secreto com informações para dar subsídio a ações para tentar anular as investigações de rachadinhas de salário de funcionários do gabinete de Flávio Bolsonaro (PL). O arquivo digital, apreendido recentemente com Ramagem, foi criado um mês antes de o então diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) – hoje deputado federal e pré-candidato a prefeito do Rio de Janeiro pelo PL – ser escolhido por Bolsonaro para comandar a PF. O esquema de rachadinhas do então deputado estadual Flávio Bolsonaro teria desviado pelo menos R$ 6,1 milhões de salários. O dossiê de Ramagem, intitulado "Bom dia Presidente", era formado, em linhas gerais, por afirmações sem provas de que Flávio foi levado para o centro do escândalo das rachadinhas em decorrência de acessos ilegais de seus dados fiscais por funcionários da Receita Federal — foram reunidas informações de ao menos três desses servidores.

Essa tese, jamais provada, foi rechaçada oficialmente por investigação da Receita meses depois. A escolha de Ramagem para comandar a PF acabou sendo barrada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, após Bolsonaro afirmar que pretendia usar o órgão de investigação como produtor de informações para suas tomadas de decisão. Ramagem chefiou a segurança de Bolsonaro durante a campanha eleitoral de 2018, tornou-se amigo da família, diretor-geral da Abin e hoje tem o ex-presidente como principal cabo eleitoral para disputar a prefeitura do Rio. No depoimento tomado no último dia 17 no âmbito das apurações sobre uma suposta "Abin paralela", a PF apresentou a Ramagem o documento apreendido em seus dispositivos eletrônicos.

Diante do questionamento sobre qual era a motivação e a necessidade de o presidente da República ser municiado pela Abin com informações relativas às investigações contra seu filho mais velho, Ramagem ora respondeu que não se recordava do documento, ora que costumava escrever textos de fontes abertas para comunicação de fatos de possível interesse de Bolsonaro.

Isso não significava, prosseguiu, que ele tivesse transmitido ao presidente da República "a totalidade ou parte dos argumentos que foram redigidos". Em manifestações anteriores e no depoimento à PF, Ramagem havia negado qualquer envolvimento com ilegalidades quando comandava a Abin. Sua defesa disse à reportagem que ele não vai se manifestar neste momento. A defesa de Bolsonaro também não se pronunciou.

De acordo com as investigações da PF, o documento "Bom Dia Presidente" foi criado e alimentado por Ramagem de março de 2020 a março de 2021. "Os metadados [do arquivo apreendido com Ramagem] indicam a construção do documento com as respectivas alterações para informar ao presidente da República sobre os auditores da Receita responsáveis pelo RIF [relatório de inteligência financeira] que deu causa à investigação do senador Flávio Bolsonaro", diz relatório da PF sobre o depoimento de Ramagem. O dossiê apreendido aponta, sem provas, dúvidas em relação à Operação Armadeira, que, em outubro de 2019, havia prendido o auditor da Receita Marco Aurélio da Silva Canal sob suspeita de extorsão contra investigados na Operação Lava-Jato.

MAURO PIMENTEL/AFP

O EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, O DEPUTADO ALEXANDRE RAMAGEM E O SENADOR FLÁVIO BOLSONARO DURANTE ATO DE APOIO À CANDIDATURA DO EX-DIRETOR DA ABIN À PREFEITURA DO RIO

R$ 6,1 mi

SERIA O VALOR DESVIADO PELO SUPOSTO ESQUEMA DE RACHADINHAS NO GABINETE DE FLÁVIO BOLSONARO, SEGUNDO A PF

DESVIAR O FOCO

Na versão do documento, a operação teria como motivação, na verdade, a tentativa de desviar o foco de servidores que fariam parte do grupo de acesso ilegais a dados fiscais de contribuintes, o que incluiria os de Flávio Bolsonaro. O texto lista informações sobre os então chefes do Escritório de Corregedoria da 7ª Região Fiscal (Escor07), Christiano Paes Leme Botelho, do Escritório de Pesquisa e Investigação da 7ª Região Fiscal (Espei07), Cleber Homen da Silva, além do então corregedor-geral da Receita, José Pereira de Barros Neto. O documento relata que os chefes dos escritórios na Receita no Rio estavam no cargo havia anos e que isso só seria possível por omissão do corregedor-geral. Em razão disso, prossegue, seria necessário "o detalhamento das irregularidades com apuração especial do Serpro [o órgão que detém os dados do Fisco] e acompanhamento da Polícia Federal e do Ministério Público Federal em Brasília".

Na época, o procurador-geral da República era Augusto Aras, indicado ao cargo por Bolsonaro e visto pela família presidencial como uma pessoa alinhada ao governo. O documento que a PF diz ter sido criado pelo então chefe da Abin para municiar Bolsonaro de informações prossegue, sempre sem apresentar provas, dizendo que a Operação Armadeira havia, certamente, apanhado alguns "fiscais ladrões", mas que ela consistia, na realidade, em uma "operação de marketing" patrocinada pelos supostos algozes dos Bolsonaros na Receita. "Esse grupo de servidores, diz o documento, também seria composto pelo então secretário da Receita, José Barroso Tostes Neto. Todos estariam "na marca do pênalti" para serem desmascarados por meio da apuração especial no Serpro. "Estes necessitam portanto mostrar serviço e aparecer como combatedores de corrupção."

A Receita de fato instaurou apuração sobre o caso, mas concluiu não haver fundamento na tese. Os três servidores da Receita também foram investigados, mas nada de irregular foi apontado. Alvo da família Bolsonaro e do dossiê de Ramagem, o então chefe do Escor07, Christiano Paes Leme Botelho, foi exonerado em dezembro de 2020. O secretário da Receita Tostes Neto foi exonerado em dezembro de 2021, também em meio a pressão do clã Bolsonaro.

Ramagem e o ex-presidente estão no centro da apuração da PF sobre a existência de uma suposta "Abin paralela" durante a gestão passada com o intuito de espionar ilegalmente adversários políticos, magistrados e jornalistas. Além do documento "Bom dia Presidente", a PF encontrou com Ramagem arquivos em que o ex-diretor-geral da Abin fazia pregações contra a lisura do processo eleitoral e favoráveis a rupturas, além de um dossiê de procuradores da República que seriam contrários a Bolsonaro e familiares. a avaliação de investigadores, o material colhido nas buscas realizadas reforça a suspeita de uso do órgão para a propagação de fake news e questionamento do resultado das eleições de 2022 pelo ex-presidente. ■

INÊS 249

INÊS 249

TIMOTHY A. CLARY/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
JUROS EM SETEMBRO
Wall Street fecha em alta, esperançosa em corte nos EUA ►►►

Para acessar: aponte o celular

VENEZUELA

MADURO PEDE AUDITORIA EM ELEIÇÕES À CORTE SUPREMA

Diante do aumento das pressões internas e externas sobre a lisura do pleito de domingo, presidente diz que quer intervenção da Justiça

Caracas - Pressionado doméstica e internacionalmente para que torne públicas as atas eleitorais do pleito presidencial e acusado de fraude pela oposição, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse ontem que pediu ao Tribunal Supremo de Justiça para auditar as eleições. Mas a máxima instância judicial é dominada pelo chavismo. Falando em Caracas, Maduro acusou os opositores de vandalizarem o país e promoverem uma onda de violência. Também afirmou que está pronto para divulgar as atas, mas não deu prazo para isso. "Estou disposto a ser convocado por esse tribunal, interrogado por todas as partes, investigado. Sou o presidente eleito da República Bolivariana de Venezuela", disse.

Quase concomitantemente às declarações do líder do regime, o chefe do Ministério Público, o chavista Tarek William Saab, discursava e dava sinais da onda de repressão organizada no país contra o que o governo descreve como atos de violência e depredação. "Não vai ter clemência, vai ter justiça", afirmou ele enquanto mostrava uma porção de vídeos de depredação de casas e espaços públicos que afirma terem sido gravados a partir do pós-eleição. Tarek atualizou o número de prisões desde as eleições para 1.062 e disse que os detidos serão acusados de envolvimento com focos de violência. Também afirmou que até aqui ao menos 77 policiais teriam ficado feridos em confrontos e que um morreu no estado de Aragua.

Mais cedo, a missão da ONU na Venezuela organizada pelo Conselho de Direitos Humanos da organização e com mandato até setembro, manifestou preocupação com o cenário social. Em nota, disse que tem conhecimento de "grupos de segurança pública e pessoas vestidas como civis que, identificadas inicialmente como membros dos 'colectivos', disparam com arma de foto contra pessoas que estejam se manifestando [contra o regime]". Os chamados coletivos são grupos sociais que trabalham em projetos de organização comunal criados na época de Hugo Chávez (1954-2013), mas que a oposição e alguns especialistas independentes dizem que se transformaram em grupos paramilitares que, armados, atual à margem da lei para fazer cumprir as ordens da ditadura.

A missão da ONU diz ter informações de atos de violência contra civis em 17 do 23 estados na Venezuela e na capital. Afirma ainda que tem conhecimento de ao menos 12 pessoas mortas e dezenas de feridas. Após uma campanha opositora que surpreendeu a todos pelos grandes atos organizados pelo país, a Venezuela foi às urnas no último domingo. Quase seis horas após o fim da votação, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) anunciou que Maduro teria sido eleito com 51,2% dos votos e que o opositor Edmundo González teria reunido 44,2%. O resultado se baseia em apenas 80% dos votos e foi divulgada pelo CNE sem qualquer detalhamento por estado, município ou centro de votação no país, como dita o regramento eleitoral.

A comunidade internacional, incluindo Brasil e Colômbia, tem insistido para que Caracas divulgue esses documentos. Nicolás Maduro, no entanto, foi prontamente proclamado presidente para um terceiro mandato, de 2025 a 2031, na segunda-feira. A oposição reuniu ampla porcentagem das atas, já que as testemunhas das mesas de votação têm direito de recebê-las ao final da auditoria dos votos ainda nos centros eleitorais. Com esses dados, a campanha afirma que o eleito foi González, com pelos menos 66% dos votos. Uma das declarações mais esperadas sobre o pleito presidencial ocorreu na madrugada de ontem por parte do Carter Center, organização que era basicamente o único grupo internacional independente convidado como observador para as eleições. Após retirar sua equipe de país, o Carter Center publicou comunicado em que afirma que o processo não foi democrático no país vizinho e que seu grupo de especialistas não poderia corroborar os resultados do pleito de domingo porque não tem acesso justamente a essas atas. ■

FEDERICO PARRA/AFP

NICOLÁS MADURO FEZ PRONUNCIAMENTO PROMETENDO LIBERAR AS ATAS DA VOTAÇÃO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

"PACIÊNCIA ESTÁ SE ESGOTANDO"

A Casa Branca afirmou ontem que a "paciência está se esgotando" com a falta de dados concretos sobre o resultado das eleições presidenciais na Venezuela. "Nossa paciência e a da comunidade internacional está se esgotando à espera de as autoridades eleitorais venezuelanas serem transparentes e divulgarem os dados detalhados sobre esta eleição", disse o porta-voz do governo de Joe Biden, John Kirby. Nos últimos anos, os Estados Unidos têm imposto sanções econômicas ao governo de Nicolás Maduro por falta de garantias democráticas no país. E agora podem aumentar após o processo eleitoral suspeito.

INÊS 249

ORIENTE MÉDIO

IRÃ E ISRAEL TROCAM AMEAÇAS APÓS MORTE DE LÍDER DO HAMAS

Chefe político do grupo palestino foi assassinado em ataque aéreo em Teerã, onde estava para acompanhar a posse do novo presidente do país islâmico

AFP/KHAMENEI.IR

FOTO DIVULGADA PELO GABINETE DO AIATOLÁ ALI KHAMENEI MOSTRA ELE REUNIDO COM ISMAIL HANIYEH (C) E ZIAD NAKHALEH, DA JIHAD ISLÂMICA, HORA ANTES DO ATAQUE

São Paulo – O assassinato do líder político do grupo extremista Hamas, Ismail Haniyeh, em Teerã, na madrugada de ontem, aumentou a tensão no Oriente Médio, com troca de ameaças entre o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e o aiatolá Ali Khamenei, autoridade máxima do Irã, além de alertas de outras autoridades envolvidas direta ou indiretamente em conflitos na região. Haniyeh participou da posse do novo presidente do Irã, Masud Pezeshkian, na terça-feira. Horas depois, foi assassinado por um foguete no prédio onde estava hospedado. O Irã responsabilizou Israel e prometeu vingança contra o Estado judeu, que não assumiu a autoria do ataque. Em pronunciamento na TV, Netanyahu disse que o Estado judeu "desferiu golpes devastadores" contra seus inimigos nos últimos dias e que está pronto para qualquer retaliação, mas não admitiu publicamene o assassinato do líder do Hamas. Entretanto, citou três vitórias recentes de Israel contra adversários apoiados pelo Irã que lutam contra Tel Aviv: a morte de um comandante militar do Hamas, a devastação do principal porto dos rebeldes houthis no Iêmen e o ataque a um líder do Hezbollah libanês ocorrido em Beirute horas antes da morte de Haniyeh.

Lendo um comunicado em rede de TV, ele disse: "Cidadãos de Israel, dias desafiadores estão à frente. Desde o ataque em Beirute há ameaças vindo de todos os lados. Nós estamos preparados para qualquer cenário e ficaremos unidos e determinados ante qualquer ameaça. Israel vai cobrar um alto preço de qualquer agressão contra nós, de qualquer arena". Confirmando os temores de que voltara de sua viagem dos EUA na semana passada menos disposto a tentar um cessar-fogo na guerra contra o Hamas na Faixa de Gaza, Netanyahu disse que seguirá lutando pela destruição do grupo e pelo retorno dos mais de cem reféns ainda em mãos dos palestinos, boa parte talvez já morta.

"Não há uma única semana em que eu não tenha sido chamado a acabar a guerra, dentro e fora do país. Eu não cedi a essas vozes antes, e não vou ceder hoje. Se tivéssemos cedido a essas pressões, não teríamos eliminado esses líderes do Hamas", disse, sem citar Haniyeh. A ação contra o líder palestino ocorreu pouco depois de Israel anunciar ter matado o chefe operacional e segundo em comando do Hezbollah, grupo fundamentalista libanês. Fuad Shukr foi alvo de ataque aéreo na zona sul de Beirute. Seu corpo foi encontrado ontem, segundo a agência Reuters, mas o Hezbollah ainda não confirmou oficialmente a morte.

Desde o começo da guerra, o Hezbollah vive em atrito diário com Israel na região fronteiriça com o Líbano. Mas a gota d'água para o ataque foi uma ação que Israel atribuiu ao grupo no sábado (27), quando 12 pessoas, a maioria crianças, morreram na anexadas Colinas de Golã. Já o ataque a Haniyeh, que comandava na prática a facção desde 2004 e era seu chefe político desde 2017, foi o mais duro golpe sofrido pelo Hamas desde o início da guerra. A precisão da ação, um foguete que atingiu o quarto onde ele dormia vigiado por um guarda-costas, que também morreu, tem o "DNA" inequívoco de Tel Aviv.

O chefe supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, prometeu vingança a Israel pela morte de Ismail Haniyeh. Apesar de o governo israelense não ter assumido o ataque em Teerã, Khamenei prometeu "punição severa" a Tel Aviv. O novo presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, criticou a ação dentro do país. Ele afirmou que o Irã "defenderá sua integridade territorial" e que "Israel se arrependerá pelo assassinato covarde". Teerã realizará um funeral do chefe do Hamas hoje, e amanhã o corpo será enterrado em Doha, no Catar, onde ele vivia. O porta-voz do governo israelense disse que Tel Aviv não faria comentários sobre a morte de Haniyeh, mas afirmou também estar em alerta máximo para possíveis retaliações por parte do Irã. O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, declarou: "Israel não quer guerra, mas estamos preparados para todas as possibilidades". Sobre a ameaça do governo iraniano, o ministro disse que Israel está preparo e que vai cobrar um "preço alto" por qualquer ataque.

ALCKMIN

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) ficou a poucos metros de Ismail Haniyeh horas antes de o líder político do Hamas ser assassinado, na madrugada de ontem, em ataque aéreo. Ambos estavam em Teerã para a posse do novo presidente do Irã, Masud Pezeshkian, na terça-feira. Imagens da TV Press, emissora do país persa, mostram Alckmin sentado na mesma fileira em que estava Haniyeh, a apenas três cadeiras de distância. Eles, entretanto, não chegaram a conversar. Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, representou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na posse de Pezeshkian. Sua agenda incluiu reunião com empresários da Câmara de Comércio do Irã e com o novo presidente.

BRASIL CONDENA

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil divulgou nota sobre o ataque que matou o líder do Hamas. "O Brasil repudia o flagrante desrespeito à soberania e à integridade territorial do Irã, em clara violação aos princípios da Carta das Nações Unidas, e reafirma que atos de violência, sob qualquer motivação, não contribuem para a busca por estabilidade e paz duradouras no Oriente Médio. Tais atos dificultam ainda mais as chances de solução política para o conflito em Gaza, ao impactarem negativamente as conversações que vinham ocorrendo para um cessar-fogo e a libertação dos reféns", diz o comunicado.

Segundo o Itamaraty, uma escalada pode levar a um conflito de grandes proporções e consequências imprevisíveis. Além de pedir moderação ao Irã e a Israel, o ministério também pediu para que a comunidade internacional também se mobilize para evitar o agravamento das hostilidades. O governo brasileiro defende a urgência de um cessar-fogo na Faixa de Gaza, com a libertação dos reféns mantidos pelo Hamas desde 7 de outubro do ano passado, quando começou o conflito, que afetou as relações diplomáticas entre Israel e o Brasil. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem sido uma das vozes mais fortes no cenário internacional contra a ofensiva militar israelense, e seu governo chamou de volta em maio o embaixador em Israel, sem nomear um substituto até o momento. ■

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Trabalho escravo persiste no Brasil

Passados 135 anos da abolição da escravidão, a prática brutal de exploração da mão de obra humana é uma dura realidade no Brasil da democracia racial. Relatórios dos ministérios da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e do Trabalho e Emprego (MTE) revelam que a maioria das vítimas do trabalho escravo são homens, sendo 80% pretos e pardos.

Entre 2021 e 2023, o Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM) do MTE resgatou 8.415 brasileiros em condições análogas às da escravidão. Desse total, 6.734 (80%) eram negros; 1.497 (18%), brancos; e 148 (2%), indígenas. Com relação ao recorte de gênero, 7.115 (84%) eram do sexo masculino. Os dados oficiais reconhecem que, além de ser submetida ao trabalho escravo, boa parte das vítimas sofre com a exploração sexual.

O Ministério da Justiça reconhece que faltam dados em relação aos povos indígenas, especialmente no Mato Grosso do Sul, onde o povo Guarani-Kaiowá perdeu grande parte do seu território para invasores e grileiros das terras indígenas. Trata-se de uma disputa que começou na guerra do Paraguai (1864-1870) e obrigou os guaranis a deixarem suas terras. O prazo constitucional de cinco anos para a regularização das terras indígenas, a partir da promulgação da Carta Magna de 1988, não foi cumprido pelo Estado brasileiro.

Por mais rigorosa que seja a legislação, o modelo colonial de acumular riqueza se pauta pelo desrespeito à legislação trabalhista e aos direitos humanos

O Brasil do século 21 ainda guarda cenários típicos do período colonial, iniciado nos anos 1.500, principalmente nas zonas rurais, onde há um maior número de pessoas submetidas ao regime análogo à escravidão na agricultura, na pecuária e nos garimpos. Os trabalhadores vivem em regiões extremamente pobres, nas quais a maioria é analfabeta e desconhece seus direitos. Os recrutadores, chamados de gatos, conseguem convencê-los com promessas fantasiosas de melhoria de vida, bons salários e várias outras vantagens, que não se cumprem.

Mas a exploração não ocorre só no meio rural. Ela se dá também nos grandes centros urbanos, inclusive em empresas que se concentram no segmento de luxo e chegam ao mercado por meio de marcas renomadas. Trata-se de um processo antigo, que vem se arrastando há décadas no país. Por maior que seja o esforço, fiscais, autoridades policiais e o Judiciário não conseguiram erradicar a prática.

Os escravocratas, flagrados pelas autoridades, são punidos com multas elevadas. Mas a punição pecuniária não é suficiente para inibir ou eliminar a exploração criminosa da mão de obra no país. Por mais rigorosa que seja a legislação, o modelo colonial de acumular riqueza se pauta pelo desrespeito à legislação trabalhista e aos direitos humanos, expondo a face do atraso e do obscurantismo de grandes negócios. ■

ESPAÇO DO LEITOR

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

OS GASTOS PARA LIMPAR O RIO SENA

"A França e sua capacidade de gastar dinheiro jogaram mais de um bilhão para limpar o Rio Sena e, pelo jeito, foi muito marketing e pouca limpeza. Políticos em geral são bem parecidos no mundo. Mudam os nomes e o poder econômico, mas as atitudes pouco diferem. Essa história do Rio Sena me lembra imediatamente o Rio Tietê. Quantos governadores, quantos bilhões gastos e nada mudou e nada é cobrado deles. Por quê? Aqui é Brasil e as desculpas sempre prevalecem. E nas eleições promessas mil."

ANTONIO JOSÉ GOMES MARQUES
São Paulo

MENINAS DA GINÁSTICA CONQUISTAM BRONZE

"Não importa o bronze, para nós brasileiros vocês valem ouro!"

valcy.andradeyahoo.com.br

"Lindas. Brilharam. No lugar de esqueleto elas têm molas."

andreiatelesguedes

"Parabéns às meninas do Brasil da ginástica que conseguiram brilhantemente a medalha de bronze superando países como a Inglaterra China e Canadá."

dasilveiragoyanojr.oswaldo

"Maravilhosa Rebeca Andrade! Maravilhosas ginastas brasileiras pela conquista linda que realizaram, um orgulho o trabalho duro, a competência e o amor pela ginástica!"

maguibaptista

"Parabéns, meninas! Viva o Brasil!"

cidinhamanarelli

"A equipe brilhou!"

ivany_belo

Agricultura ainda mais eficiente

O CONSUMO DE ÁGUA NA AGROPECUÁRIA REPRESENTA ALGO ENTRE 55% E 80% DA ÁGUA DOCE CONSUMIDA PELOS HUMANOS

MARCO MORAES
Geólogo PhD, pesquisador de mudanças climáticas e autor do livro "Planeta hostil"

O agronegócio brasileiro tem orgulho, e com razão, de sua contribuição para a economia do país, de seu uso de tecnologias avançadas e geração de milhões de empregos diretos e indiretos.

Na verdade, somos 8 bilhões de pessoas no mundo. E não poderíamos estar aqui se não tivesse havido um grande progresso em termos de técnicas de plantio e criação de animais.

A mais notável mudança foi a revolução agrícola, que representou um enorme ganho de produtividade. Também chamada revolução verde, iniciou na década de 1940, movida principalmente pelo aprimoramento genético de plantas e animais, mecanização e uso intensivo de fertilizantes e defensivos agrícolas.

No entanto, nosso sistema de produção e consumo de alimentos está destruindo o planeta. A agropecuária é responsável por 19% das emissões de gases de efeito estufa, devido à liberação de metano pelo sistema digestivo dos bovinos, emissão de óxido nitroso pelas fezes e pelo uso excessivo de fertilizantes nitrogenados, e ainda de CO2 pelo desmatamento, queimadas e perda de solos, que também causam uma grande destruição de habitats naturais.

E tem mais. O mundo está passando por uma crise hídrica sem precedentes, resultante do uso intensivo de água, destruição de nascentes e devido ao próprio aquecimento global, que aumenta a duração e intensidade das secas. O consumo de água na agropecuária representa algo entre 55% e 80% da água doce consumida pelos humanos.

Por isso tudo, nosso atual sistema de produção e consumo de alimentos terá que mudar. E o agronegócio terá que se adaptar, se tornando ambientalmente sustentável. No entanto, para que isso aconteça, será preciso mudar a demanda, ou seja, a forma como nos alimentamos.

O consumo de carne bovina – cuja produção é a maior emissora de gases de efeito estufa e a que consome mais água – passou, no mundo todo, de 37 milhões de toneladas em 1950 para 58 milhões de toneladas atualmente.

Além disso, o consumo dos demais tipos de carne, principalmente frango e porco, cuja criação, embora produza menos metano, emite óxido nitroso e utiliza muita água, triplicou em 60 anos, passando de 71 para 343 milhões de toneladas.

Seremos 10 bilhões de pessoas em 2050 e ainda há hoje 700 milhões que convivem com subnutrição. A agricultura precisará ser ainda mais eficiente e produtiva, em um planeta com clima mais imprevisível e hostil para as atividades agrícolas.

A melhor maneira de enfrentarmos esse desafio é adotarmos uma dieta baseada em plantas. Antes que alguém se desespere com a ideia de não poder mais se deliciar com carnes, queijos e ovos, é importante salientar que não se espera que todos se tornem veganos. Podemos reduzir em muito o consumo de carne e outros produtos animais sem afetar nossa qualidade e prazer na alimentação.

É falsa a ideia de que precisamos consumir proteína animal para sermos saudáveis. Pelo contrário, o consumo excessivo de carne está ligado ao crescimento de doenças cardiovasculares, inflamação crônica, distúrbios hormonais (como o diabetes tipo 2) e outros graves problemas de saúde.

A produção de alimentos precisa ser direcionada para a produção de vegetais que sirvam diretamente para consumo humano, com maior produtividade e menos uso de insumos – água, fertilizantes e pesticidas – e energia.

Mudanças sempre causam apreensão. Mas as técnicas agrícolas evoluíram muito nos últimos 70 anos. E vão continuar a evoluir. Não faltarão oportunidades para o agronegócio continuar a exercer seu papel fundamental na economia do Brasil e do mundo, alimentando 10 bilhões de pessoas até 2050 e fornecendo insumos para inúmeros produtos.

Mas isso tem, e pode, ser feito de uma forma que preserve o meio ambiente e a saúde das pessoas. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação	Economia	Cultura, TV e Pensar	Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5330	(31) 3263 - 5036	(31) 3263 - 5279	(31) 3263 - 5260
	Esportes	Fotografia	Bem Viver
Editorias:	(31) 3263 - 5453	(31) 3263 - 5214	(31) 3263 - 5048
Gerais	Internacional	Turismo	Portal Uai
(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5301	(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5245
Política	Opinião	Vrum	Redes sociais
(31) 3263 - 5165	(31) 3263 - 5249	(31) 3263 - 5349	(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta- feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

BANCO CENTRAL

COPOM MANTÉM A TAXA SELIC EM 10,50% AO ANO

Comitê de Política Monetária decide estabilizar juros pela segunda vez consecutiva para garantir a "ancoragem das expectativas de inflação"

Brasília - O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu ontem, por unanimidade, manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e todos os diretores, inclusive os indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, optarem por manter a taxa. O petista tem feito críticas sistemáticas ao banco para que reduza os juros.. Mas a instituição considera que a situação atual das contas públicas pode gerar alta na inflação se a Selic cair. É a segunda vez consecutiva que a taxa básica de juros permanece estável após reunião do Copom. Estava em 13,75% ao ano em julho do ano passado. Em agosto, o Banco Central começou um ciclo de cortes, mas os recuos foram interrompidos na última reunião, em junho, também por unanimidade. A 10,50% ao ano, a taxa segue no menor nível desde fevereiro de 2022, quando estava em 9,25% ao ano, mas depois aumentou.

Para justificar a manutenção da taxa de juros, o Banco Central voltou a citar que as contas públicas têm impacto nas decisões sobre os juros no país. O governo Lula tem a meta de déficit zero neste ano e em 2025, mas há receio no mercado sobre a viabilidade desse objetivo. "O Comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária", disse o comunicado.

O texto ainda menciona as incertezas externas e o aquecimento do mercado de trabalho no país. Por isso, ao anunciar a decisão unânime de manter a taxa inalterada, o Copom ressaltou também "que a política monetária deve se manter contracionista por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno da meta". E concluiu: "O Comitê se manterá vigilante e relembra que eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta", concluiu.

O Copom é formado pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e por oito diretores da autarquia, incluindo quatro foram indicados por Lula. Já a Selic é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. A taxa influencia todas as outras de juros do país, como as dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras. Para este ano, a estimativa do mercado para o juro básico da economia continua em 10,50%, segundo o relatório Focus, divulgado na última segunda-feira (29) pelo Banco Central. A pesquisa é feita com mais de 100 instituições financeiras. Dessa forma, o mercado segue estipulando que não haverá mais reduções da taxa Selic no restante deste ano.

Nas semanas anteriores, os economistas do mercado financeiro já aguardavam a manutenção da Selic no atual patamar, após as sete reduções seguidas promovidas pelo Banco Central desde agosto passado. Em junho, ao divulgar a ata da reunião do mês anterior, o Banco Central informou que o controle das estimativas de inflação, que estão em alta, exige uma "atuação firme" da autoridade monetária e que se manterá "vigilante". Além disso, avaliou que "eventuais ajustes futuros" na taxa de juros, com possíveis aumentos na Selic, "serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta".

NELSON ALMEIDA/AFP

O PRESIDENTE DO BC, ROBERTO CAMPOS NETO, E OS OUTROS MEMBROS TOMARAM DECISÃO UNÂNIME

13,75%

ERA A TAXA SELIC DEFINIDA PELO COPOM EM JULHO DO ANO PASSADO

FIEMG CRITICA DECISÃO

Após a divulgação da decisão do Copom pela manutenção da taxa Selic, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) manifestou preocupação. "A manutenção da política monetária em patamar restritivo, sem a sinalização de futuros cortes na taxa de juros, coloca em alerta os agentes econômicos. Nesse contexto, a capacidade produtiva é diretamente afetada, e os impactos são sentidos de forma sistêmica. O cenário de juros elevados impõe desafios significativos para a indústria, que vão desde a limitação da capacidade de investimento até a redução da competitividade. Esses fatores, combinados, desestimulam o investimento e afetam negativamente o crescimento econômico, a geração de emprego e a renda da população", criticou a entidade, em nota.

A Fiemg, ainda segundo a nota, "expressa sua profunda consternação com a postura do Copom, enfatizando que a realidade econômica brasileira exige medidas assertivas". A nota afirma também que "as empresas enfrentam obstáculos praticamente intransponíveis para obter acesso ao crédito, e a manutenção da taxa de juros em níveis elevados torna esse acesso ainda mais restrito". Por fim, a Fiemg, "defende a necessidade da retomada nos cortes da taxa de juros para promover o desenvolvimento econômico sustentável, estimular investimentos e fortalecer o setor produtivo nacional". E considera "intolerável a manutenção da Selic neste patamar", com argumento de que "cortes nos juros se tornam não apenas urgentes, mas vitais para criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento econômico e social do país". ■

INÊS 249

TRABALHO

DESEMPREGO CAI PARA 6,9% NO TRIMESTRE TERMINADO EM JUNHO

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

SEGUNDO O IBGE, O TOTAL DE TRABALHADORES FORMAIS E INFORMAIS NO PAÍS CRESCEU 1,6% (MAIS 1,6 MILHÃO DE PESSOAS) NO TRIMESTRE E 3% (MAIS 2,9 MILHÕES DE PESSOAS) NO ANO

É o melhor resultado para o período desde junho de 2014. Para pesquisadora do IBGE, números refletem a melhora do quadro geral das atividades econômicas no país

Rio – A taxa de desemprego do Brasil recuou a 6,9% no segundo trimestre deste ano, apontam dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o indicador retornou ao menor patamar da série histórica para o intervalo de abril a junho, que também foi registrado dez anos atrás, em 2014 (6,9%). A taxa estava em 7,9% no primeiro trimestre de 2024.

A série da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) começou em 2012. Considerando os diferentes trimestres da série, a menor taxa de desocupação ocorreu no quarto trimestre de 2013 (6,3%). Já a maior foi registrada nos períodos até setembro de 2020 e março de 2021 (14,9%), sob impacto da pandemia de COVID-19.

O novo resultado (6,9%) veio em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro. A previsão dos analistas também era de 6,9%. O número de desempregados foi estimado pelo IBGE em 7,5 milhões no segundo trimestre. O contingente era de 8,6 milhões nos três meses anteriores. A população desempregada reúne pessoas de 14 anos ou mais que estão sem trabalho e que seguem à procura de oportunidades. Quem não está buscando vagas, mesmo sem ter emprego, não faz parte desse grupo nas estatísticas oficiais.

101,8 mi

POPULAÇÃO OCUPADA COM ALGUM TRABALHO NO PAÍS

O levantamento do IBGE abrange tanto atividades formais quanto informais. Ou seja, contempla desde os empregos com carteira assinada e CNPJ até os populares bicos. A população ocupada com algum trabalho atingiu novo recorde da série histórica, chegando a 101,8 milhões. O total de trabalhadores do país cresceu 1,6% (mais 1,6 milhão de pessoas) no trimestre e 3% (mais 2,9 milhões de pessoas) no ano.

Novamente, o número de empregados do setor privado (52,2 milhões) foi recorde. O resultado, diz o IBGE, foi impulsionado pelas novas máximas nos contingentes de trabalhadores com carteira (38,4 milhões) e sem carteira assinada (13,8 milhões).

A coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, apontou que as três atividades com alta da ocupação foram o comércio, a administração pública e as atividades de informação e comunicação. A pesquisadora explicou que o comportamento do nível de emprego é reflexo de melhora do quadro geral das atividades econômicas e do crescimento da renda e da população. Segundo ela, empresas e instituições vivenciam esse aquecimento econômico e fazem com que mais trabalho seja demandado para a produção de bens e serviços.

"É um mercado de trabalho que vem respondendo satisfatoriamente à melhoria do quadro macroeconômico, seja com crescimento do contingente de ocupados, como também a aspectos relacionados a melhor qualidade, mais emprego com carteira e tendência do crescimento do rendimento médio dos trabalhadores", afirmou.

Ela acrescenta que os resultados não podem ser mais atribuídos unicamente à recuperação pós-pandemia. "Agora, em 2024, a gente tem o mercado de trabalho que tem respostas não apenas a um processo pós-pandemia, mas também do funcionamento da atividade econômica, em um cenário mais relacionado a medidas macroeconômicas, que acabam favorecendo a absorção dos trabalhadores".

RENDIMENTO

No trimestre encerrado em junho, o rendimento médio do trabalhador foi de R$ 3.214, com alta de 1,8% no trimestre e de 5,8% na comparação anual. É também o maior desde o período de três meses encerrado em setembro de 2020.

Com mais gente ocupada e aumento do rendimento médio, o Brasil teve no segundo trimestre de 2024 recorde da massa de rendimentos, que chegou a R$ 322,6 bilhões. Esse é o total de dinheiro que os trabalhadores recebem para movimentar a economia com consumo e poupança. **(Com Agência Brasil)** ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 1º/8/2024

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

R$ 17 bilhões

é quanto o governo federal espera arrecadar em 2025 com o novo leilão de petróleo do pré-sal

Decisões de juros no Brasil e Estados Unidos trazem incertezas

Não foi surpresa para ninguém a manutenção da Selic, a taxa de juros que baliza a economia brasileira, em 10,50% ao ano. A decisão unânime do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central era esperada pelas instituições financeiras e consultorias, mas o comunicado do BC traz um alerta: "O Comitê se manterá vigilante e relembra que eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência de inflação à meta." Em outras palavras: para a autarquia, o cenário exige cautela. Se a decisão do BC deixou dúvidas a respeito do que será feito daqui por diante, o Fed, o banco central dos Estados Unidos, demostrou que há disposição para cortar os juros americanos a partir de setembro, o que traz novo ânimo para o mercado financeiro, especialmente para os investidores em renda variável. A dúvida agora diz respeito à frequência de cortes – se serão dois ou três até o final do ano.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

"O principal problema do Brasil não é a política fiscal, mas as altas taxas reais de juros. É aí que Lula entra. A melhor maneira de reduzir as taxas é apoiar o Banco Central independente."

Robin Brooks
Economista-chefe do Instituto Internacional de Finanças e ex-estrategista-chefe do banco americano Goldman Sachs

APESAR DA GUERRA COMERCIAL, BYD E UBER ASSINAM PARCERIA

Em tempos de acirramento das disputas comerciais entre Estados Unidos e China, chama especial atenção o acordo feito entre BYD e Uber. A montadora chinesa e a empresa americana de mobilidade assinaram uma parceria que prevê a oferta de carros elétricos com descontos para motoristas. De início, a iniciativa será lançada na Europa e América Latina. A aliança surpreende. Recentemente, para frear o ímpeto chinês, os americanos quadruplicaram o imposto cobrado na importação de carros elétricos.

MAGAZINE LUIZA CRIA DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A inteligência artificial é, de longe, a maior aposta do mundo corporativo. De olho nas possibilidades trazidas pela tecnologia, o Magazine Luiza decidiu criar uma diretoria inteiramente dedicada ao tema. A ideia é que o novo setor concentre o desenvolvimento de projetos de inteligência artificial generativa da companhia. Não se trata de um movimento único. Nos Estados Unidos, diretorias de inteligência artificial estão se tornando comuns nas grandes empresas, embora por aqui existam poucos exemplos.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

EMBRAER E SIEMENS ASSINAM PARCERIA NO SEGMENTO DE CARROS VOADORES

Se antes os carros voadores da Embraer pareciam obra da ficção científica, agora não é exagero dizer que decolaram. A Eve, empresa do grupo voltada para a produção do chamado eVTOL, pretende realizar os primeiros ensaios de voo ainda em 2024, com início das entregas em 2026. Os negócios avançam mundo afora. Nos Estados Unidos, a Eve assinou um acordo com a Siemens, um dos maiores conglomerados industriais do mundo, para desenvolver, em conjunto, a infraestrutura necessária ao Evtol.

GIUSEPPE CACACE / AFP

RAPIDINHAS

Nos próximos dias, segundo informações da agência Bloomberg, a americana Intel, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, vai demitir milhares de funcionários como parte de um programa de reorganização da companhia, que vem perdendo espaço para rivais. Atualmente, a Intel possui cerca de 110 mil empregados.

As vendas da indústria de máquinas estão em queda no Brasil. Em junho, a receita líquida do setor, incluindo negócios internos e embarques ao exterior, somaram R$ 23,1 bilhões, o que representa um recuo de 10% na comparação anual. Os dados foram apresentados pela Abimaq, entidade que representa os fabricantes do setor.

A Caixa concedeu R$ 112,6 bilhões em crédito imobiliário no primeiro semestre de 2024, um aumento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o banco ampliou em 14% a sua carteira no segmento, que totaliza R$ 777 bilhões. Registre-se que o desempenho é positivo mesmo em um cenário de juros altos no Brasil.

As enchentes no Rio Grande do Sul provocaram severos prejuízos em diversos setores econômicos. No turismo, as perdas em maio, mês em que o estado sofreu com a tragédia, chegaram a R$ 118 milhões, conforme dados do IBGE. Como a plena recuperação local deverá demorar, a tendência é de que novos rombos sejam vistos ao longo do ano.

INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 1º/8/2024

Desde o fim até o começo

Estreia no próximo sábado em Belo Horizonte o monólogo em que a atriz Jandira Martini (1945-2024) fez a revisão de sua carreira, após receber diagnóstico de câncer

FLORA NEGRI/DIVULGAÇÃO

A ATRIZ ISABEL TEIXEIRA FOI DIRIGIDA POR MARCOS CARUSO, COMPANHEIRO DE JANDIRA MARTINI EM DIVERSOS TRABALHOS NO TEATRO E NA TV

LUCAS LANNA RESENDE

Marcos Caruso e Jandira Martini viveram uma espécie de casamento profissional por quase 40 anos. Contracenaram em diversas atrações da TV e do teatro, sendo premiados juntos pelas montagens de "Porca miséria" e "Sua excelência, o candidato". Chegaram até a lançar um livro a quatro mãos: "Comédias de Jandira Martini e Marcos Caruso" (Panda Books, 2005).

A morte de Jandira em janeiro deste ano em decorrência de um câncer de pulmão pareceu colocar fim ao casamento artístico. Contudo, um monólogo inédito escrito por ela após receber o diagnóstico de câncer deixou brecha para uma última parceria.

"Jandira – Em busca do bonde perdido", em cartaz no próximo sábado (3/8) e domingo, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, passeia por memórias da atriz e dramaturga santista como uma ode à vida, mas sempre com a consciência de que a morte está à espreita.

"Jandira escreveu esse texto primeiramente como livro e publicou só no formato de e-book. Li e achei linda a coragem dela de se expor", afirma Caruso, que assina a direção do monólogo.

FECHAR O CICLO

"Ela transformou esse livro em texto teatral sem que eu soubesse. Só tive acesso a ele quando fui convidado pelos filhos dela e pelo Fernando Cardoso (responsável pela produção da peça) para dirigir a montagem. Foi uma maneira de fechar esse ciclo de parceria com ela", comenta.

Na peça, Isabel Teixeira interpreta uma Jandira pouco conhecida. É uma mulher econômica em todos os aspectos. Não é verborrágica, tem poucos, mas verdadeiros amigos, e não é muito de distribuir afagos e abraços. Suas próprias reflexões a respeito da finitude da vida são feitas em poucas palavras.

O que não é econômico na atriz e dramaturga, no entanto, são suas experiências pessoais e sua bagagem cultural. Nas memórias, a personagem-título conta com riqueza de detalhes como eram os blocos de carnaval em Santos na década de 1950, sua escolha pelo teatro ainda na juventude e os episódios marcantes ao longo da carreira, sempre fazendo referências a Molière, Machado de Assis, Oscar Wilde, Shakespeare e outros escritores e dramaturgos consagrados.

Ao longo de quase 60 anos de carreira, Jandira escreveu e atuou em dezenas de peças teatrais. Além dos prêmios recebidos com "Porca miséria" (Shell, Associação Paulista de Críticos de Arte e Mambembe de Melhores Autores em 1994) e "Sua excelência, o candidato" (Prêmio Molière de autoria em 1986 para Jandira e Caruso), ela levou o prêmio APCA de melhor texto por "O eclipse", em 2008.

Para a TV, escreveu e atuou em "Ana Raio e Zé Trovão", da TV Manchete. Esteve no elenco de "Éramos seis" e "Sangue do meu sangue", do SBT. E também participou das novelas "Sassaricando", "O clone", "Caminho das Índias", "Salve Jorge" e "Morde e assopra", da TV Globo.

Um dos cuidados que Caruso e Isabel tiveram foi o de não colocarem no palco uma caricatura de Jandira Martini. "Toda vez que eu perguntava para o Caruso como seria o jeito que a Jandira diria alguma coisa, ele me respondia: 'Eu sei como ela falaria, mas não vou te contar, porque eu quero que você descubra como fazer essa personagem'", conta a atriz.

A Jandira da peça é focada e um tanto ou quanto solitária. Encara o público em cima de um palco vazio, onde, vez ou outra, vão surgindo espectros iluminados que remetem ao que ela está contando. A movimentação pelo palco também é comedida, vindo de marcações geométricas que insinuam o desenvolvimento do câncer.

EFEITOS COLATERAIS

"Quando a gente é surpreendida com o diagnóstico da doença, passamos a receber, a cada momento, informações novas ou mesmo temos efeitos colaterais diferentes. Num dia você está bem e no outro não está. Não é um movimento circular nem reto. Por isso fiz essa marcação geométrica no palco para a Bel", diz Caruso.

Outra marcação dele que, embora sutil, é cheia de significados se refere à iluminação. Ao longo da peça, um único feixe de luz se projeta não na atriz, e sim no lugar oposto ao dela no palco, fazendo com que ela passe grande parte do espetáculo correndo atrás dessa luz.

"Toda vez que eu perguntava para o Caruso como seria o jeito que a Jandira diria alguma coisa, ele me respondia: 'Eu sei como ela falaria, mas não vou te contar, porque eu quero que você descubra como fazer essa personagem'"

Isabel Teixeira
Atriz

"A escrita dramatúrgica é expandida", observa Isabel Teixeira. "Não é uma escrita de escritório. Assim, o encenador também tem a sua contribuição no texto, tal qual o ator. E o que eu percebo neste texto é que ele transcende a pessoalidade, tornando-se universal a partir do momento em que os sentimentos que a Jandira exprime no palco e muitas de suas experiências, sobretudo com a doença, podem acontecer com qualquer pessoa. Qualquer um pode se identificar."

"Jandira – Em busca do bonde perdido" fez sua estreia em Santos, no final de julho. Depois de Belo Horizonte, o monólogo segue em turnê pelo país. "Foi muito difícil, em termos emocionais, fazer essa peça", conta Caruso. "Ainda estávamos muito próximos da morte da Jandira. Mas, vendo o resultado final, tenho certeza de que ela gostou do que fizemos", afirma. ■

"JANDIRA – EM BUSCA DO BONDE PERDIDO"
Texto: Jandira Martini (1945-2024). Direção: Marcos Caruso. Com Isabel Teixeira. Neste sábado (3/8), às 20h; e domingo, às 17h. No teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Ingressos à venda por R$ 100 (inteira) e R$ 50 (meia), na bilheteria do teatro e pelo site Sympla. Informações: (31) 3516-1360.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 1º/8/2024

H!T

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MALUQUINHO, ZIRALDO E MÁRCIA

Márcia Martins, viúva do cartunista Ziraldo, visitou, no Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte, a exposição "Mundo Zira – Ziraldo Interativo", um dos sucessos da temporada na cidade, com cerca de 72 mil visitantes desde sua abertura, há exatos 35 dias. "Me sinto extremamente comovida, emocionada e honrada de Belo Horizonte estar acolhendo a exposição de um filho tão querido e que tinha um imenso carinho por esse lugar. De estar aqui visitando, pela primeira vez, a exposição nesse lugar tão especial, em Minas Gerais, estado em que o Ziraldo nasceu, tanto amou e divulgou pelo Brasil afora. Tenho certeza que para ele também seria muito emocionante e a mostra será um grande sucesso aqui como foi nas outras cidades em que esteve", comentou Márcia.

DANIEL ZAHARI/DIVULGAÇÃO

MÁRCIA MARTINS SE EMOCIONA EM VISITA À MOSTRA "MUNDO ZIRA – ZIRALDO INTERATIVO", NO CCBB BH

● TRIBUTO

A mostra homenageia a obra do chargista, caricaturista, escritor e jornalista mineiro de Caratinga. É realizada pela Lumen Produções e pelo Instituto Ziraldo, com patrocínio da BB Consórcios. É um tributo à trajetória multifacetada de Ziraldo como quadrinista, multiartista e escritor. Sob a direção artística e curadoria de Adriana Lins e Daniela Thomas, sobrinha e filha do artista, respectivamente, "Mundo Zira" é uma experiência sensorial e interativa, mergulhando os visitantes no universo inspirador de Ziraldo. O projeto estreou no CCBB Brasília em 2022, atraindo mais de 65 mil visitantes, depois esteve no CCBB Rio, sendo visto por mais de 185 mil pessoas. Na capital mineira, segue até 9 de setembro. A entrada é gratuita, com retirada de ingresso pelo site ou na bilheteria do CCBB BH.

● GIRA MUNDO GIRA

Os jardins internos da Casa Fiat de Cultura recebem, sábado (3/8), a próxima edição da Feirinha Aproxima. Na edição especial, o público terá a oportunidade de saborear pratos típicos do Brasil, Líbano, Tailândia, Estados Unidos, Chile, Itália, Índia, México, Alemanha, Japão, Reino Unido, França e República Dominicana.

GABRIEL TAVARES/DIVULGAÇÃO

HERMETO PASCOAL ENTRE O DIRETOR ARTÍSTICO DO TABULEIRO JAZZ FESTIVAL, ALIÉKSEY VIANNA, E O DIRETOR-EXECUTIVO, WENDER PEREIRA, NO CAMARIM DO SHOW DE ABERTURA DO EVENTO EM BH, NA AUTÊNTICA

● DESFILE AO PÔR DO SOL

Flavia Soares reúne clientes e convidadas para um desfile ao pôr do sol nesta sexta-feira (2/8), na CasaCor Minas. O fashion show vai apresentar uma prévia da coleção Spring Allure da FASS, com participação de marcas internacionais, como Silk Laundry, Van Palma, Quo, Angela Caputti, Melissa Odabash e as nacionais Denise Valadares, Gloria Coelho e Viviane Furrier. O desfile tem direção de moda de Rafaela Correa, styling de Ynês Yamaguchi e Flavia Soares, e beleza assinada por Amanda Mariano, ao som do DJ Leandro Rallo.

● CLIMA DE FESTA

Para quem já está com saudades do carnaval, sábado (3/8), o Bloco Vumbora comemora, no UniBH, 10 anos de folia soteropolitana. Das 14h às 22h, Bell Marques, Durval Lelys, Tuca Fernandes e os irmãos Rafa e Pipo prometem animar a festa com toda a alegria de uma micareta. Os foliões poderão escolher entre os setores bloco Vumbora (dentro do bloco Vumbora para ir atrás do trio elétrico), e camarote Vumbora (com vista privilegiada de todo o evento).

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A Lua anuncia um período em que você deve se dividir com habilidade entre as responsabilidades profissionais e as solicitações domésticas. Não se sobrecarregue e procure alternar as horas de trabalho com outras de repouso. DICA: não fantasie demais e mantenha a estabilidade em todas as situações.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Durante estes dias, a Lua aconselha você a medir as palavras, não discutir e manter a harmonia com todos à sua volta. Mantenha a capacidade de concentração, não se disperse e faça uma coisa por vez, com atenção. DICA: planeje uma viagem, passeio ou excursão, pois mudar de ambiente lhe fará bem.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Estes dias prometem ser bastante produtivos para você, pois a Lua acentua seu senso prático e sua capacidade de realizar. Nosso satélite lhe torna uma pessoa muito mais realista, capaz de ver as coisas como elas são. DICA: não se envolva em disputas ou enfrentamentos, em especial no setor amoroso.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Até amanhã, a Lua está em seu signo, por isso lhe transmite uma dose extra de entusiasmo e vitalidade e faz com que estes dias sejam muito apropriados para você pensar e se concentrar em si, como um meio de se fortalecer interiormente. DICA: cuidar-se e dar um trato no visual são excelentes pedidas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Seu setor espiritual está ocupado pela Lua, que torna estes dias ideais para você mergulhar fundo em seu lado místico. Os momentos dedicados à reflexão fazem com que você tome consciência da divindade, que está em tudo, em todos os momentos. DICA: abra o coração e troque confidências com quem você ama.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Graças à Lua, estar com os amigos e curtir a vida em grupo será ainda mais gratificante nestes dias. Ela lhe torna uma pessoa mais aberta, sociável e fraternal. Você pode participar de tudo o que se passa ao seu redor e exercer sua cidadania. DICA: a Lua cria um clima de companheirismo no amor.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Durante esta fase podem surgir boas oportunidades para você crescer e se afirmar profissionalmente, mas não se exija demais e procure respeitar seus limites, físicos e emocionais. DICA: não reprima sua afetividade e nem se envolva em discussões exatamente com as pessoas mais próximas e queridas.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A Lua, em harmonia com seu signo, lhe transmite uma dose extra de energia e lhe enche de disposição para expandir seu campo de ação. Aproveite para abrir novas frentes em sua vida. DICA: seu desejo de crescimento está em alta e lhe ajuda a aproveitar devidamente esta fase tão propícia e dinâmica.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Nestes dias, a Lua acentua sua necessidade de renovação e lhe enche de disposição para reavaliar seus projetos e verificar se continuam válidos. Você pode compreender melhor suas reais e mais profundas motivações. DICA: a Lua favorece a prática da autoanálise e lhe torna mais consciente de si.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O fato de a Lua passar pelo signo complementar ao seu assinala uma fase em que curtir as pessoas e cultivar seus relacionamentos pessoais será gratificante. Seu interesse pelos outros está mais acentuado do que nunca, dando-lhe condições de compreendê-los melhor. DICA: não compita com quem você ama.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Aproveite estes dias para colocar suas coisas em ordem e cuidar de detalhes para os quais em geral não tem muito tempo nem a devida concentração. As dietas desintoxicantes darão ótimos resultados e ajudarão você a se sentir bem. DICA: seja flexível com a pessoa amada e evite atitudes implicantes.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Agora, a Lua eleva seu astral e faz com que você se sinta mais vital, feliz e de bem com a vida, capaz de curti-la no que ela tem de melhor. As atividades recreativas estão em alta e os momentos a dois prometem ser bastante divertidos. DICA: você está em condições de dar o melhor de si em tudo o que faz.

INÊS 249

ANNA MARINA

"Pesquisa revela que 40% dos casos da doença entre pessoas com 30 anos ou mais e quase metade das mortes relacionadas aos tumores são atribuíveis a fatores de risco evitáveis"

>> anna.marina@uai.com.br

Estilo de vida e câncer

Pesquisa realizada pela Sociedade Americana do Câncer (American Cancer Society) – publicada no último 11 de julho no periódico científico A Cancer Journal for Clinicians – revelou que 40% dos casos de câncer entre pessoas com 30 anos ou mais e quase metade das mortes relacionadas à doença são atribuíveis a fatores de risco evitáveis, como o tabagismo e a obesidade consequente do sedentarismo.

O levantamento levou em conta uma análise de 1,78 milhão de casos de câncer registrados em 2019 nos Estados Unidos. Os pesquisadores observaram 18 fatores de risco modificáveis em 30 tipos de cânceres. Naquele ano, esses fatores foram associados a mais de 700 mil novos casos da doença e mais de 262 mil mortes. O tabagismo foi o principal fator de risco atribuído aos diagnósticos da doença, relacionado a 19,3% dos casos e a 28,5% das mortes de câncer. O excesso de peso ficou em segundo lugar, com 7,6% dos casos e 7,3% dos óbitos; seguido pelo fator consumo de álcool, correspondente a 5,4% dos casos e 4,1% de mortes.

Para Alona Zer Kuch, diretora de Oncologia Médica do Centro Oncológico Joseph Fishman do Rambam Health Care Campus, localizado em Haifa, Norte de Israel, o levantamento indica como mudanças no estilo de vida poderiam colaborar e impactar positivamente na mudança desses números.

"O câncer de pulmão é provavelmente o câncer mais evitável que conhecemos, porque mais de 80% dos casos estão associados ao tabagismo. Além disso, alguns casos não diretamente relacionados ao tabagismo podem estar ligados ao tabagismo passivo ou à poluição do ar, que também são evitáveis", explica Alona.

"O risco de um não fumante desenvolver câncer de pulmão é menor que um em 100, enquanto um fumante ativo tem um risco de um em três ou quatro", acrescenta a médica. "Essa forte correlação entre tabagismo e câncer de pulmão prova a importância de se evitar ou parar com o vício do cigarro, que, para além de representar um fator de risco para o câncer de pulmão, também gera riscos para câncer de nariz, boca, vias aéreas superiores, esôfago e bexiga."

Além do tabagismo, Alona ressalta outros hábitos que, se modificados, auxiliam na prevenção de cânceres. "Tumores de pele causados pela exposição ao sol são um exemplo de câncer evitável", detalha.

Outros fatores de risco significativos apresentados no estudo incluem obesidade, consumo de álcool, inatividade física, dieta inadequada e infecções como o papilomavírus humano (HPV). A obesidade, segunda principal causa de câncer depois do tabagismo, é associada a cerca de 5% dos novos casos entre homens e quase 11% entre mulheres. "O peso também contribui para mais de um terço das mortes por câncer de endométrio, vesícula biliar, esôfago, fígado e rim", alerta Alona.

Alguns tipos de câncer, como melanoma e câncer cervical, são altamente preveníveis. "Mais de 90% dos casos de melanoma estão relacionados à radiação ultravioleta, e quase todos os casos de câncer cervical estão relacionados ao HPV, preveníveis por vacinação, que também pode reduzir o risco de outros cânceres relacionados ao vírus, como tumores da genitália, reto, boca e faringe", diz a especialista do Rambam.

No Brasil, apesar de o câncer de pulmão ser o quarto mais comum em número de diagnósticos, atrás dos cânceres de próstata, mama e colorretal, é o mais letal, ou seja, o que mais tem desfecho com óbito. O estudo recente da Sociedade Americana do Câncer ajuda a mostrar a importância de mudanças no estilo de vida que poderiam ajudar a diminuir a letalidade da doença.

LITERATURA BRASILEIRA

Novo livro de Chico Buarque chega às livrarias

"Bambino a Roma", disponível a partir de hoje, entrelaça histórias reais ou fictícias do compositor pela Itália dos anos 1950 em uma prosa afetuosa

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

CHICO BUARQUE LANÇA SEU OITAVO ROMANCE, NO QUAL MERGULHA EM MEMÓRIAS DA INFÂNCIA, IMAGINÁRIAS OU NÃO

Com chegada nesta quinta (1º de agosto) às livrarias, "Bambino a Roma" (Companhia das Letras), oitavo romance de Chico Buarque, é uma incursão memorialística (com uma boa de fabulação) da temporada do compositor pela Itália, no início dos anos 1950.

Em 1953, seu pai, o historiador e sociólogo Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982), autor de "Raízes do Brasil" (1936), foi convidado para dar aulas na Universidade de Roma. Toda a família – a mulher, Maria Amélia, e os sete filhos – viveu por dois anos na capital italiana.

Chico, recém-chegado aos 80 anos, não tinha alcançado os 10 quando se mudou para lá. Voltaria a viver na Itália já adulto, durante o período duro da ditadura militar (1964-1985). Ficou 14 meses, entre 1969 e 1970, em um autoexílio provocado pelas ameaças que o regime, pós AI-5, provocava em um dos mais censurados compositores da época.

Mas "Bambino a Roma" trata de outro Chico e outra Itália. Entre 1953 e 1954, esse garoto descobre a vida em outro lugar. Parte de navio, durante semanas de muito enjoo provocado pelo mar.

Chegando a Roma, a família Buarque de Holanda se muda para um prédio baixo e amarelo. Com um mapa-múndi na parede do quarto, o menino quer descobrir Roma. Na Notre Dame International School, estuda com alunos estrangeiros. Tenta ensinar aos colegas marchinhas em italiano.

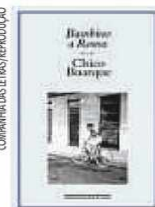
Acaba se interessando pela mãe de um dos colegas. Afinal, ela era ninguém menos do que Alida Valli, uma estrela do cinema durante o fascismo de Mussolini que conseguiu manter a carreira no pós-guerra. No livro, o menino teria dançado, por alguns minutos, não mais, uma valsa com ela.

MENTIRA DESLAVADA

Amigo mesmo é Amadeo, o filho do quitandeiro, também seu parceiro de futebol, a paixão que levou do Brasil. O brasileiro é não só o craque, mas também o dono da bola de couro com que a turma joga pelada. A bola, de acordo com ele, teria pertencido a Ghiggia, craque uruguaio que se tornou o algoz da Seleção Brasileira na Copa de 1950 – é uma mentira deslavada, como ele próprio revela.

"Após alguns mal-entendidos, consegui convencer a turma da Villa Paganini de que a bola me fora presenteada por Ghiggia, ele mesmo, o craque uruguaio que acabava de ser contratado pela Roma. Sim, a bola pertencera ao meu padrinho Ghiggia, que com ela fez o gol da vitória do Uruguai contra o Brasil na final da última Copa do Mundo no Maracanã. No pequeno gramado do parque ensinei-os a marcar as traves com os casacos e teve início uma pelada de quatro contra quatro", escreveu Chico.

"Bambino a Roma" vai entrelaçando histórias (reais ou puramente inventadas) em uma prosa segura e afetuosa. O livro é o primeiro romance desde "Essa gente" (2019) e o volume posterior à compilação de contos "Anos de chumbo" (2021). Em 2019, Chico recebeu o Prêmio Camões, maior honraria concedida a autores lusófonos. ■

COMPANHIA DAS LETRAS/REPRODUÇÃO

"BAMBINO A ROMA"
- De Chico Buarque
- Companhia das Letras
- 168 páginas
- Preço: R$ 79,90 (livro) e R$ 29,90 (e-book)

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 1º/8/2024

SUSTENTABILIDADE EM BH

Cultura e meio ambiente dão as mãos em evento

Jornalista Daniela Arbex e sociólogo Ricardo Abramovay participam hoje de seminário com foco em modelo sustentável de sociedade

DANIEL BARBOSA

Com foco em temas como clima, sustentabilidade e economia, o seminário "Cultura e meio ambiente", promovido pela ONG Contato, oferece, a partir desta quinta (1º de agosto) até sábado (3/8), programação que conjuga palestras, shows e feira de cerâmica. Após a abertura institucional, hoje, às 17h, a jornalista Daniela Arbex e o sociólogo e professor Ricardo Abramovay participam, às 19h, do debate "Meio ambiente e sociedade".

Autora do livro "Arrastados: os bastidores do rompimento da barragem de Brumadinho, o maior desastre humanitário do Brasil" (2022), Daniela vai falar sobre os bastidores da apuração que empreendeu para a feitura da obra, bem como do processo de reconstrução da região atingida pelo tsunami de lama tóxica. Já a palestra de Abramovay vai tratar do que os especialistas vêm chamando de "pegada material do crescimento econômico" e da ética da suficiência, em oposição à eficiência.

A jornalista observa que uma das questões mais sensíveis com relação aos efeitos do rompimento da barragem, que resultou na morte de 272 pessoas, além de inúmeros danos causados ao ecossistema, diz respeito à autoestima dos moradores da região. "O padecimento dessa população é algo que preocupa. Houve, por exemplo, aumento expressivo do uso de remédios controlados, um problema de saúde mental que caminha junto com um de saúde física, por causa do contato com os resíduos tóxicos", diz.

Ela considera que o rompimento da barragem continua fazendo vítimas. A tragédia deixou mais de 100 órfãos, que vão crescer sem ter construído uma memória dos pais, conforme destaca. "A pior herança é o que chamo de 'destoca' humana – um termo usado na agricultura, quando você quer transformar uma floresta em área de plantio e precisa arrancar a árvore com raiz e tudo. Quando alguém é arrancado de seu lugar de origem com raiz e tudo, essa pessoa fica sem lugar nenhum. É algo que atravessa gerações", diz.

Ricardo Abramovay vai desenvolver sua palestra a partir de relatório publicado há dois anos pela Organização das Nações Unidas sobre a "pegada material", equivalente à pegada de água ou à pegada de carbono. Trata-se de um conceito que alude à quantidade de recursos naturais usados para o funcionamento da economia.

Ele observa que o consumo anual per capita dos quatro materiais básicos (biomassa, minerais metálicos, minerais não-metálicos e combustíveis fósseis) que compõem a vida em sociedade é de 13 toneladas. "Os países mais pobres usam quatro toneladas por ano, por pessoa. Os mais ricos, 27 toneladas. É uma diferença que escancara desigualdades. O que a ONU recomenda, a partir dessa análise, é que o sistema econômico seja regido pela ética da suficiência, e não da eficiência."

Abramovay salienta que a eficiência no uso de materiais faz com que se perca de vista a necessidade da modificação dos padrões de vida, "de forma que a economia possa caber dentro daquilo que a natureza ainda é capaz de oferecer". "Os materiais que a gente extrai servem para produzir bens e serviços, mas eles melhoram a condição humana ou pioram? Você tem um grave problema ambiental que não é compensado por uma melhora da vida humana", avalia.

ARQUIVO PESSOAL

DANIELA ARBEX, AUTORA DE LIVRO SOBRE O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE BRUMADINHO, FALA SOBRE BASTIDORES DA TRAGÉDIA

PERERÊ E TIZÉ BIBIANO

Além do debate com Daniela e Abramovay, a programação inclui shows de Sérgio Pererê, amanhã, e da Bandinha do Tizé Bibiano, no sábado. O seminário também envolve o papel das ONGs em setores que se tornaram estratégicos para a continuidade da existência humana, a partir de ações que promovam a intersecção entre cultura e meio ambiente como solução para problemas complexos. Um desses projetos é o Anagama, iniciativa da ONG Contato para a formação artística e a inclusão sócio-produtiva. ■

"CULTURA E MEIO AMBIENTE"
Seminário promovido pela ONG Contato (Rua Pouso Alto, 175 – Serra), desta quinta (1º de agosto) a sábado (3/8), com palestras, shows e feira de cerâmica. Hoje, a partir das 17h. Entrada gratuita.

ANTENA

NILTON FUKUDA/DIVULGAÇÃO

• SÁ & GUARABYRA NO FENAC

A segunda etapa classificatória do 54º Festival Nacional da Canção (Fenac) será realizada nesta sexta-feira (2/8) e sábado (3/8), em Perdões, no Sul de Minas. Serão apresentadas, na Praça da Caridade, 10 músicas em cada noite. Destas, quatro presenciais e uma na modalidade on-line serão classificadas para as semifinais em Boa Esperança, também no Sul do estado, em 5 e 6 de setembro. Em Perdões, o público assistirá ao show "Mar e sertão", de Sá & Guarabyra (**foto**), no sábado. No repertório, os sucessos "Dona", "Roque Santeiro", "Cheiro mineiro de flor", "Mestre Jonas", "Jesus numa moto", "Espanhola" e "O pó da estrada", entre tantas outras canções. São músicas que marcaram gerações entre álbuns e DVDs, além de presença em trilhas de novelas, incluindo "Sobradinho" na voz de Chico César para a recente "Mar do sertão". Após o Fenac passar por Perdões, segue para Elói Mendes (9 e 10/8), com show de Falamansa na sexta; Coqueiral (23 e 24/8), com Paulo Ricardo no sábado. Flausino e Sideral cantam Cazuza em Nepomuceno em 29 de agosto. A cidade também recebe o festival nos dias 30 e 31, com show do Biquíni no sábado. A banda de Bruno Gouveia também se apresenta na grande final, em 7 de setembro, em Boa Esperança. Ao todo, na edição 2024, o Fenac entregará cerca de R$ 240 mil em premiação e o troféu Lamartine Babo ao primeiro colocado. Toda programação é gratuita.

• CONCERTOS GRATUITOS

O Grupo de Metais e Percussão da Filarmônica de Minas Gerais se apresenta nesta sexta (2/8) em Nova Lima, no Espaço Cultural Piero Garzón Henrique, às 20h. Já no sábado (3/8), o concerto será em Itabirito, na Praça do Centenário, também às 20h. As apresentações destacam clássicos do repertório sinfônico brasileiro, como "O trenzinho do caipira e cantilena", de Villa-Lobos; "Para Lennon e McCartney", de Lô Borges, Márcio Borges e Fernando Brant; e "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso. Obras de Arthur Frackenpohl, Jim Parker e Chris Hazell também serão executadas. Os concertos gratuitos contarão com uma formação inusitada de 13 músicos no palco e arranjos autorais. Haverá interpretação em libras. Informações: www.filarmonica.art.br.

DIVULGAÇÃO

• COMÉDIA TEATRAL

André Vicente é um "grandão". Ele tem nada menos que 2,05m de altura. Marino Canguçú é "baixinho", com 1,50m. Os dois (**foto**) costumam vivenciar situações bem inusitadas no dia a dia e resolveram levar para os palcos uma peça que contasse as experiências de quem é alto demais e também de quem é baixinho demais. Com um arsenal enorme de ideias, os atores convidaram os autores Júnior de Sousa e Cristiano Araújo para o roteiro, e Ilvio Amaral e Maurício Canguçu para assinar a direção do espetáculo "Toda mulher sabe que tamanho não é documento", que estreia nesta quinta (1º de agosto) no Teatro da Cidade (Rua da Bahia, 1.341 – Centro), às 20h. A temporada segue amanhã (2/8) e sábado (3/8), às 20h, e domingo (4/8), às 18h. A comédia também ganha sessões no Teatro Sesiminas (Rua Padre Marinho, 60 – Santa Efigênia), nos dias 9, 10, 11, 16, 17 e 18 de agosto. Ingressos a R$ 60 (inteira), à venda no Sympla e na bilheteria do Teatro da Cidade.

• CINEBH: INSCRIÇÕES

Termina amanhã (2/8) o prazo para as inscrições de filmes – longas, médias e curtas – para seleção da mostra "A cidade em movimento", que integra a programação da 18ª CineBH – Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte, que acontece de 24 a 29 de setembro, presencialmente e on-line pela plataforma cinebh.com.br, onde também constam todas as informações sobre o regulamento e as inscrições.

• FILMES ESPANHÓIS

A mostra "Geografia humana: Sociedade diversa, território plural no cinema espanhol", produzida pelo Instituto Cervantes, entra em cartaz nesta quinta (1º de agosto) e segue com programação até domingo (4/8), no Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89, Praça Duque de Caxias – Santa Tereza). A mostra traz uma seleção de filmes que abordam a complexidade multicultural da Espanha. Hoje, às 17, será exibido "El Vasco" (Jabi Elortegui) e, às 19h, "Bem-vindos a Espanha" (Juan Antonio Moreno). Ingressos gratuitos no Sympla e na bilheteria local, 30 minutos antes das sessões. Programação completa no Portal da PBH.

LANÇAMENTO LITERÁRIO

Noites sem fim

No livro "A história universal do after", Leonardo Felipe traça panorama do crescimento das festas de música eletrônica em várias capitais brasileiras, incluindo Belo Horizonte

TULIO SANTOS - 4/9/2022/EM/D.A PRESS

AS FESTAS PROMOVIDAS PELO COLETIVO MASTERPLANO NA CAPITAL MINEIRA SÃO CITADAS PELO AUTOR COMO EXEMPLO DE RECONFIGURAÇÃO DA PAISAGEM URBANA

Cocaína ou cetamina? A dúvida atormenta o narrador de "A história universal do after", que em determinado momento se vê cheirando uma linha de pó branco sobre a capa de um livro de poemas de Roberto Piva sem saber de qual droga se trata. Mas a pergunta é antes retórica que prática, e a resposta não importa, contanto que o personagem siga com sua consciência alterada pelo consumo de psicotrópicos.

É nesse estado de quase delírio que se desenrolam as cerca de 200 páginas do livro de Leonardo Felipe, um texto de não-ficção sobre as baladas de música eletrônica e seus after hours – as festas íntimas que acontecem na casa do narrador depois do fechamento das pistas de dança, a partir do nascer do dia.

Lançado originalmente em 2019, o livro deve ganhar em breve uma nova edição, com fotos de Ivi Maiga Bugrimenko, conhecida por registrar a noite de São Paulo. Na Argentina, "A história universal do after" teve há pouco uma nova tiragem, depois de esgotar a primeira.

COLETIVOS

Com a experiência de décadas de rolê e inúmeros pares de tênis gastos dançando techno ao longo dos anos, Felipe acompanha o surgimento e o crescimento, na década de 2010, de coletivos de música eletrônica responsáveis por promoverem festas nas ruas de Porto Alegre, Belo Horizonte e São Paulo. A ênfase maior é na cena da capital gaúcha, onde o autor vivia e na qual era ativo participante.

No livro, o texto passeia livremente por várias formas – reportagem jornalística, página de diário, carta, ensaio, "egotrip" e até um poema feito a partir do nome de um coletivo de festas. Há um sem fim de referências, com pensadores da psicanálise e da antropologia usados para sustentar os devaneios de um narrador sempre à beira da exaustão, causada pelas madrugadas viradas dançando.

A obra problematiza o discurso heroico a respeito das festas, isto é, que tenta apagar as contradições e ambiguidades manifestas nas pistas de dança, afirma Felipe. Numa conversa por telefone, ele argumenta que pessoas LGBTQIA+ podem ser bem acolhidas e se sentirem em segurança na noite eletrônica, capaz de construir um senso de comunidade muito positivo, permitindo o desenvolvimento da identidade de cada um dos frequentadores.

"Mas a gente não pode esquecer que isso [a festa] faz parte do jogo capitalista. A lógica da diversão acaba reproduzindo quase a lógica do trabalho. Você vai lá e tem um tempo que você vai performar aquela festa, quase como se fosse um trabalho que você tem que realizar", ele afirma, acrescentando que alguns lugares não são tão acolhedores assim para pessoas não cisgêneras, brancas e heterossexuais.

ESPAÇO PÚBLICO

Ao se debruçar sobre os coletivos Arruaça e Goma, em Porto Alegre, e nas festas promovidas pelas turmas da Masterplano e 1010, em Belo Horizonte, e da Mamba Negra, em São Paulo, o livro entra numa questão cara à cena eletrônica das capitais na década de 2010 — a ocupação do espaço público, como no caso de uma festa de techno no centro da capital gaúcha ocorrida embaixo da estação abandonada do aeromóvel, o esqueleto de um monotrilho que nunca saiu do papel.

Felipe lembra que a DJ Cashu, uma das criadoras da Mamba Negra, e os mineiros do Masterplano têm formação em arquitetura, o que naturalmente influencia nas suas formas de expressão. Além de se divertir na rua, o público "está pensando em urbanismo, pensando em espaço público diante do processo de privatização desses espaços que a ordem neoliberal impõe", afirma o autor.

Apesar das discussões densas, "A história universal do after" tem humor, piadas e uma ironia constante. Os trechos mais leves se passam nos after hours no apartamento do narrador, momentos nos quais as drogas parecem bater mais forte pela privação de sono e de comida, além da exaustão física após horas de pista de dança.

Felipe afirma que o after hours é o espaço de lazer do trabalhador da noite, o momento de descanso de quem produz as festas, e também ajuda a cena a se consolidar. Nas reuniões de amigos pós-balada se comenta tudo o que aconteceu na noite, quem brigou com quem, quem ficou com quem.

"Uma piada que surge no after vai gerar o nome de uma festa na semana seguinte", diz Felipe, aproximando estes momentos da hora da brincadeira. "O after é completamente inútil, e nesse aspecto eu acho que ele se aproxima do jogo. É um espaço poético. É um espaço de não-produção, fora da lógica em que a gente está coagido a produzir o tempo todo." (João Perassolo/Folhapress) ■

CRESCIMENTO OLÍMPICO

Os artistas que se apresentaram na cerimônia de abertura das Olimpíadas de Paris tiveram aumento de popularidade no streaming nos últimos dias. A banda de heavy metal Gojira teve um aumento de 129% nas reproduções de suas músicas fora da França e 282% dentro do país, segundo o Spotify. O grupo tocou um dos hinos da Revolução Francesa, "Ah ça ira", ao lado da cantora Marina Viotti. Juliette Armanet, que cantou "Imagine", teve crescimento de 129% fora da França. A canadense Céline Dion teve um aumento de 64% nas reproduções de sua obra na França e 36% no exterior. A estrela do rap francês Aya Nakamura cresceu 36% dentro de seu país e 40% no exterior. (Folhapress)

"A HISTÓRIA UNIVERSAL DO AFTER"
- Leonardo Felipe
- Editora Nunc Livros (190 págs.)
- R$ 39

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 1º/8/2024

MÚSICA DE CONCERTO

SESI CULTURA/DIVULGAÇÃO

As cordas todas

NA APRESENTAÇÃO DE HOJE NO MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS, A ORQUESTRA SESIMINAS TOCARÁ O "OUTONO" E O "INVERNO", DE "AS QUATRO ESTAÇÕES", DE VIVALDI, E UMA OBRA NACIONAL CONTEMPORÂNEA

Recital gratuito "O violino ontem e hoje" visa mostrar "a versatilidade do instrumento, suas possibilidades, sonoridades e utilização de diferentes técnicas no passado e no presente"

CECÍLIA AMARAL*

"Assombrado tremer em meio à neve glacial/Ao forte soprar do vento horrendo/Correr batendo os pés a todo instante/E pelo excessivo gelo bater os dentes", diz o soneto dedicado à última parte da obra "As quatro estações", composta pelo italiano Antonio Vivaldi (1678-1741).

Embora ainda possuam autoria incerta, historiadores acreditam que o próprio Vivaldi teria escrito os poemas que descrevem cada uma das quatro estações do ano. O caminhar sobre o gelo, o uivar do vento e os dentes que batem de frio no inverno são alguns dos versos transformados em melodia pelo compositor barroco.

"Vivaldi representa musicalmente as informações contidas no poema não apenas no 'Inverno', mas também nas peças dedicadas às outras estações. Há sons de latidos de cachorros, escopetas e elementos da natureza, por exemplo", afirma Felipe Magalhães, regente titular e diretor artístico da Orquestra Sesiminas.

Duas das quatro estações de Vivaldi – "Outono" e "Inverno" – serão apresentadas nesta quinta-feira (1º/8) pela Orquestra Sesiminas, com leitura dos sonetos antes de cada performance. O evento gratuito "O violino ontem e hoje" será realizado no Museu de Artes e Ofícios e conta com regência do maestro convidado André Brant.

Além dos concertos de Vivaldi, integram o programa a peça para cordas "Árias e danças antigas (suíte nº 3)", de Ottorino Respighi, e "Estilhaços, reflexões e dispersões", obra contemporânea de Igor Maia. Em "As quatro estações", a orquestra terá como solista Rafael Marzagão, enquanto "Estilhaços" contará com o violinista convidado Ayran Nicodemo.

HOMENAGENS

O concerto faz parte do projeto Música no Museu, que expande as ações do Museu de Artes e Ofícios para o território da música. Neste ano, a iniciativa já realizou uma homenagem ao compositor tcheco Antonín Dvorák (1841-1904) e executou repertório dedicado a composições de músicos mineiros. Em novembro, o projeto terá sua última edição do ano, com um tributo a Tom Jobim.

> **"O projeto aproveita o espaço do Museu de Artes e Ofícios para execução de concertos da Orquestra Sesiminas em um ambiente diferenciado. A orquestra então se coloca no hall do prédio, e o público pode se sentar em volta dos músicos, rompendo com a formação típica de teatros. Assim as pessoas estão mais próximas dos instrumentos e podem, ao mesmo tempo, aproveitar a beleza da edificação do museu"**
>
> **Felipe Magalhães**
> Regente titular e diretor artístico da Orquestra Sesiminas

"O projeto aproveita o espaço do Museu de Artes e Ofícios para execução de concertos da Orquestra Sesiminas em um ambiente diferenciado", afirma Felipe Magalhães. "A orquestra então se coloca no hall do prédio, e o público pode se sentar em volta dos músicos, rompendo com a formação típica de teatros. Assim as pessoas estão mais próximas dos instrumentos e podem, ao mesmo tempo, aproveitar a beleza da edificação do museu."

Conforme explica André Brant, regente assistente na Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e maestro do concerto de hoje, o violino foi o instrumento mais importante da orquestra durante o período barroco, uma vez que o som produzido por ele se assemelha à voz humana. Muitas vezes, o próprio violinista era quem regia os outros músicos, já que a figura do maestro como conhecemos hoje só foi surgir no século 19.

"Por isso decidimos trazer o violino como instrumento solista em diferentes épocas. Primeiro, em uma obra consagrada do barroco, 'As quatro estações', de Vivaldi. Em seguida, com a peça do compositor Igor Maia, que apesar de ter sido composta há alguns anos, foi refeita e teve novo trabalho de partitura, sendo praticamente inédita", diz Brant. "Vamos mostrar a versatilidade do violino, suas possibilidades, sonoridades e utilização de diferentes técnicas no passado e no presente."

O maestro aponta ainda os usos variados do instrumento na música atual. "Na composição contemporânea, utilizam-se efeitos e técnicas para o violino que não eram explorados no passado. Na obra de Igor Maia, por exemplo, há mais possibilidades para o instrumento. Enquanto o barroco era mais dedicado ao seu virtuosismo, a peça 'Estilhaços' valoriza o timbre e os efeitos que podem ser produzidos. Tudo isso resulta em uma sonoridade peculiar", diz. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

"O VIOLINO ONTEM E HOJE"
Com a Orquestra Sesiminas. Regência: André Brant. Solistas: Rafael Marzagão e Ayran Nicodemo. Nesta quinta-feira (1º/8), às 19h, no Museu de Artes e Ofícios (Praça Rui Barbosa, 600 - Centro). Entrada franca, mediante retirada de ingressos via plataforma Sympla.

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Tecnologia eficaz contra falsificação de documentos
Um dos sintomas típicos da anemia
Ellen Gracie, ex-ministra do STF
David Copperfield e David Blaine
Carta que vale 15 pontos, no buraco
Marcelo (?), apresentador paulista
Significado de "F", em FIA
Classificação do sujeito em "viajei ontem"
O porte da modelo de passarela
Regulamentado por medida parlamentar
Forma mais comum de bullying em escolas
Tocantins (sigla)
Técnica de tratamento como o psicodrama
Demi-(?), variedade de champanhe
Formato de cebolas fritas empanadas
Ser vivo responsável pelas cores dos corais
Posição do engate nos carros
(?) killer, assassino em série
Cão sem raça definida
Audição
(?)-comum: chavão
Espaço no telhado onde aves fazem ninhos
Ingrediente da feijoada
Estar longe
Município ao Norte de Porto Alegre
(?) Eller: gravou "Barraco", no 1º CD
Prorrogar
Recurso de áudio da TV
Marisa (?), atriz de "Vingadores: Ultimato"
Registro de assembleia
Grande doçura (fig.)
Estrutura do cérebro, controla a fome
Sufixo de "filhote"
Melão, em inglês
Time de Natal (fut.)
Interesses (?): obstáculo ao ambientalismo
Tecla contígua à do "Q" (Inform.)
Chá, em inglês

BANCO 3/tea. 5/melon. 6/distar — oliva. 8/letargia.

55

Solução

SUDOKU (I)

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			6	7		9	5	
3			8			7		
5	7							
							6	8
6								5
9	5							
							1	3
		7			9			2
	1	6		8	5			

© Revista COQUETEL

SUDOKU (II)

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			6			1		
3		7		4				5
	6						8	
2			7					1
		4				2		
6					8			3
	5						3	
4				1		6		2
		2			5			

© Revista COQUETEL

SETE ERROS

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A ilha de Paquetá

Situada no nordeste da **BAÍA** de Guanabara e próxima dos municípios de **NITERÓI**, São Gonçalo, Itaboraí, Guapimirim, Magé e **DUQUE** de Caxias, a **ILHA** de Paquetá é um **BAIRRO** do Rio de Janeiro, **DISTANTE** aproximadamente 15 quilômetros da Praça XV, no **CENTRO** da cidade. A viagem de **BARCA**, partindo do **CAIS** da Praça XV, tem duração de uma hora e dez minutos.

D. João VI visitava ~~**PAQUETÁ**~~ com certa regularidade, ficando **HOSPEDADO** no que hoje é o Solar D'El Rei, atualmente uma construção tombada, vinculada à Secretaria **MUNICIPAL** de Cultura. José **BONIFÁCIO**, por sua vez, o chamado Patriarca da Independência, tinha casa na ilha, que até hoje está lá, de frente para a **PRAIA**, e leva o nome do **ILUSTRE** ocupante. Em 1843, Joaquim Manuel de Macedo, autor de "A Moreninha", marco do início do **ROMANTISMO** na literatura brasileira, esteve hospedado em uma **PENSÃO** em Paquetá, onde se supõe que teria escrito o romance. Isso explica os nomes Praia da **MORENINHA** e Pedra da Moreninha, que fazem referência à obra.

```
T R M E N C A N F R R
H H L L Y Y Y I T L R
D L R S F T R R A T R
N D I I R N N G L B R
F A D R T M B C F N E
C R F T O R R I A B T
G D F Y H F L T G F L
T N O I C A F I N O B
L F F N L L T I C Y N
E T N A T S I D R T T
D T G C D N R H T Y A
H O S P E D A D O D H
G C D L R R D C R C N
G D N R T T D C T B I
E P C L S T F B N G N
T R B B U H O N E Y E
B A R N L L M L C N R
H I T I I N S N N E O
H A Y O N R I C F F M
A L C R F N T D G N F
N F M E T B N D L Y N
T D L T N N A T I L L
N U N I L G M D N S F
N Q B N Y D O C R M I
T U S T D B R C M U T
N E D H T F A R N N B
E O L B A R C A N I T
F D H L N T G L F C L
N O Ã S N E P C N I C
Y T T R Y L Y L T P C
P A Q U E T A L R A L
Y R R D L D C A H L I
```

14

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Joias delicadas

		Joia			Ornamento		
		Brincos	Broche	Pulseira	Pérolas	Safira	Topázio
Nome	Nilma						
	Olga						
	Patrícia						
Ornamento	Pérolas			N			
	Safira			N			
	Topázio	N	N	S			

Olga e outras duas mulheres ganharam joias delicadas de um parente. Cada joia possui um ornamento diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o tipo de joia que ganhou e com que é ornamentada.

1. A pulseira é ornamentada com um topázio.
2. A joia que Patrícia ganhou é ornamentada com uma safira.
3. Nilma ganhou brincos delicados.

Nome	Joia	Ornamento

7

Solução

RESPOSTAS

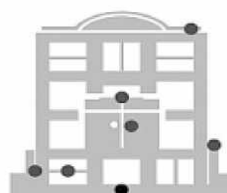
SUDOKU (1)

1	8	2	6	7	3	9	5	4
3	6	9	8	5	4	7	2	1
5	7	4	9	1	2	8	3	6
7	4	3	5	9	1	2	6	8
6	2	1	7	4	8	3	9	5
9	5	8	2	3	6	1	4	7
8	9	5	4	2	7	6	1	3
4	3	7	1	6	9	5	8	2
2	1	6	3	8	5	4	7	9

SUDOKU (2)

5	4	8	6	3	9	1	2	7
3	2	7	8	4	1	9	6	5
9	6	1	5	7	2	3	8	4
2	3	5	7	9	6	8	4	1
8	7	4	1	5	3	2	9	6
6	1	9	4	2	8	5	7	3
1	5	6	2	8	4	7	3	9
4	8	3	9	1	7	6	5	2
7	9	2	3	6	5	4	1	8

SETE ERROS

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 1º/8/2024

ANASTASIA KAZAKOVA/FREEPIK

SEGUNDO O ESTUDO, EM 2030, SETE EM CADA DEZ PESSOAS PODERÃO ESTAR COM SOBREPESO E UMA EM CADA QUATRO SERÁ OBESA

OBESIDADE X DOENÇAS CRÔNICAS

Excesso de peso pode atingir 68% dos brasileiros em 2030. Especialistas alertam para risco de comorbidades

Obesidade é considerada um dos maiores desafios da saúde pública pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Trata-se de uma doença crônica, progressiva e com impacto epidêmico global. No Brasil, uma pesquisa revelou que dentro de seis anos, 68% da população poderá estar com excesso de peso e 26% poderá ser considerada obesa. Esses dados emergem do estudo "A Epidemia de Obesidade e as DCNT – Causas, custos e sobrecarga no SUS", realizado por uma equipe de 17 pesquisadores de diversas universidades brasileiras e uma chilena.

Os números revelam um cenário preocupante para a saúde dos brasileiros. Segundo o estudo, sete em cada dez pessoas poderão estar com sobrepeso e uma em cada quatro será obesa. Diante desse cenário, uma alternativa promissora que vem ganhando destaque é o balão intragástrico, um método não cirúrgico indicado para o tratamento do sobrepeso e da obesidade. É o que explica Leonardo Salles, médico e presidente do Instituto Mineiro de Obesidade (IMO).

"O balão é inserido vazio através da boca e preenchido com uma solução salina dentro do estômago. Quando já colocada a prótese, que é feita de silicone, ela ocupa o espaço do alimento e diminui a velocidade de passagem pelo órgão do sistema digestório, permitindo que a pessoa submetida ao tratamento tenha mais saciedade por um período muito maior, mesmo comendo pouco", explica Leonardo Salles.

OPÇÃO SEGURA

O procedimento tem se mostrado uma solução para muitos pacientes que procuram uma abordagem menos invasiva em comparação com as cirurgias bariátricas tradicionais. "Além de ser uma opção segura, é reversível e tem demonstrado resultados positivos na perda de peso. O balão deve permanecer no estômago no período de seis a 12 meses, dependendo da necessidade de cada paciente. Dentro de um ano, há uma projeção de queda em torno de 20% a 30% do peso", analisa o médico do Hospital IMO.

Diante das projeções para 2030, o especialista aponta que a adoção de uma abordagem multidisciplinar, combinando o uso do balão intragástrico com mudanças no estilo de vida, é fundamental para o sucesso do tratamento. "Isso inclui a implementação de dietas balanceadas, programas de exercícios físicos e suporte psicológico, garantindo que o paciente mantenha os resultados a longo prazo", finaliza. ■

17

PESQUISADORES DE DIVERSAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS E UMA CHILENA PARTICIPARAM DO ESTUDO

ARQUIVO PESSOAL

"Além de ser uma opção segura, é reversível e tem demonstrado resultados positivos na perda de peso. O balão deve permanecer no estômago no período de seis a 12 meses, dependendo da necessidade de cada paciente."

LEONARDO SALLES,
Presidente do Instituto Mineiro de Obesidade (IMO)

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 1º/8/2024

QUIROPRAXIA:
5 verdades que você não sabia sobre o tratamento

NARA FERREIRA*

A técnica é muito eficaz na redução de dores, mas ela faz muito mais do que isso

A quiropraxia é uma técnica que ajuda no diagnóstico, tratamento e prevenção de problemas do sistema musculoesquelético, especialmente da coluna vertebral. Recentemente, ela viralizou com vídeos no TikTok que surpreenderam muita gente com os 'estalos' característicos da técnica. De acordo com o fisioterapeuta e especialista em quiropraxia, José Órdenes, o tratamento é seguro e ajuda a melhorar bastante tanto as dores quanto a mobilidade do paciente.

A quiropraxia também é uma profissão da área da saúde que se dedica à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento de dores e problemas do sistema neuro-musculoesquelético através do uso das mãos e de aparelhos específicos. Assim como a odontologia e a fisioterapia, por exemplo, a quiropraxia também é uma graduação, com duração de cinco anos, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

HISTÓRIA

A palavra quiropraxia vem do grego "quiro" = mãos e "praxis" = praticar, e trabalha principalmente a coluna vertebral, pois é ela quem envolve e protege parte do sistema nervoso central, responsável por controlar e regular toda a função corporal. Trata-se de uma prática muito antiga, com relatos de que Hipócrates, considerado o Pai da Medicina (460 a.C. a 377 a.C) a exerceu, inclusive deixando manuscritos com considerações que apontam as inconsistências na coluna vertebral como causadora de dores e doenças.

Entretanto, foi apenas em 1987, com a evolução dos estudos sobre o assunto, que o pesquisador norte-americano Daniel David Palmer fundou a primeira escola voltada para a quiropraxia. DD Palmer era um investigador científico que acreditava que o corpo tinha uma ampla oferta de energia de cura natural transmitida pelo sistema nervoso. Se um único órgão estava doente, provavelmente ele não estava recebendo o seu suprimento nervoso normal, o que o levou à premissa de desalinhamento espinal ou subluxação das vértebras. ■

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.

FREEPIK

A QUIROPRAXIA REÚNE DIVERSAS TÉCNICAS DE MANIPULAÇÃO DAS ARTICULAÇÕES PARA MELHORAR A DOR

400. aC JÁ TEM REGISTROS DE USO DA QUIROPRAXIA POR HIPRÓCRATES EM PACIENTES

"A quiropraxia reúne diversas técnicas de manipulação das articulações para melhorar a dor e a mobilidade tanto da coluna como das articulações de membros de uma forma altamente eficaz"

José Órdenes
FISIOTERAPEUTA

CONFIRA A TÉCNICA

1 MEDO DE SE MOVIMENTAR

"Ao contrário de outras técnicas, que tratam apenas os sintomas da dor para aliviá-los, em vários casos, a quiropraxia age diretamente na articulação vertebral o que permite ao paciente perder o medo de se movimentar ao perceber que a sua coluna consegue ter movimentos sem dor."

2 É UMA TÉCNICA SEGURA

"Muitas pessoas se assustam com os estalos da técnica, mas a quiropraxia é absolutamente segura e eficaz quando aplicada por um profissional qualificado, você não precisa se preocupar com dor ou complicações em relação à prática", tranquiliza.
Leia também: Quiropraxia: sentir dor é apenas a ponta do 'iceberg'

3 PODE SER PREVENTIVA

"A quiropraxia não é uma técnica usada apenas para remediar sintomas de problemas já existentes, ela também uma importante aliada na prevenção de muitas condições articulares, principalmente quando se trata de pessoas com maior risco, como atletas de alto impacto e pessoas com histórico familiar de problemas cervicais, por exemplo", ressalta José Ordenes.

4 MELHORA O DESEMPENHO NOS ESPORTES

"Muitos atletas têm passado a procurar a quiropraxia para melhorar o seu desempenho nos esportes, por exemplo, melhorando a mobilidade e flexibilidade, reduzindo dores e melhorando a função muscular."

5 MELHORA O HUMOR

"A dor é um dos principais fatores causadores do estresse, por isso, quando a técnica ajuda a amenizar as dores, é possível ter uma melhora no humor, estresse, relaxamento e qualidade de vida", explica o fisioterapeuta.

CUIDADO AO CLAREAR OS CABELOS USANDO LIMÃO

Dermatologista revela como este truque caseiro pode colocar a saúde dos fios e da pele em perigo

ARQUIVO PESSOAL

Os cabelos claros ou com mechas claras são tendências que nunca saem de moda. Para isso, normalmente, são utilizados métodos como luzes, reflexos ou balaiagem, realizados por profissionais qualificados. No entanto, recentemente um truque caseiro tem viralizado nas mídias sociais: passar limão nos fios para clareá-los.

Segundo Vivian Simões Pires, dermatologista da Clínica Dominique e especialista em cuidados com a pele e cabelos, a ideia de usar limão no cabelo para clarear é um grande mito. "Naturalmente, ao passar limão nos fios e se expor ao sol, haverá uma leve tendência a clarear, mas o ácido cítrico do limão não é suficiente para obter os resultados que muitas pessoas desejam. Além disso, essa exposição pode causar alergias e queimaduras que, além de machucar, podem causar manchas na pele", alerta a médica.

RISCOS

Quando o limão entra em contato com o sol, pode provocar uma reação chamada fitofotodermatite, que são manchas causadas pela substância furocumarina. Esse componente está presente em plantas ou frutas e é usado em alimentos, perfumes, aromatizantes e cosméticos bronzeadores.

No caso do limão, a furocumarina se concentra no sumo e na casca e pode entrar em contato com a pele quando o indivíduo extrai o suco da fruta no preparo de bebidas ou quando a espreme sobre petiscos, não sendo eliminada da superfície da epiderme apenas com água.

"A furocumarina em contato com a pele potencializa os efeitos do sol, que naturalmente já queima a epiderme desprotegida. Os sintomas incluem vermelhidão, bolhas e, em casos mais graves, até feridas e manchas escuras que podem demorar semanas para desaparecer", alerta a profissional. Ela completa: "além disso, o limão resseca muito o cabelo, deixando-o quebradiço e sem vida".

MELHOR ALTERNATIVA

A médica Vivian Simões Pires destaca a importância de escolher métodos seguros e eficazes para clarear os cabelos. "Produtos desenvolvidos especialmente para isso, aprovados por autoridades, como a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), são sempre a melhor escolha. Eles são formulados para clarear os fios sem prejudicar a saúde do cabelo e do couro cabeludo", aconselha. Ainda, a dermatologista sugere que as pessoas sempre procurem orientação profissional antes de clarear os fios. ■

"Evite receitas caseiras que podem parecer inofensivas, mas que trazem riscos sérios à saúde. Um dermatologista pode indicar o tratamento adequado para o seu tipo de cabelo, garantindo bons resultados, sem comprometer a saúde da sua pele e, é claro, do couro cabeludo"

Vivian Simões Pires
Dermatologista

INÊS 249

(RE)INVENTE-SE

ALESSANDRA ARAGÃO

Ao nos conectarmos com nossas emoções, identificando nossos medos ecrenças limitantes, podemos nos transformar e nos libertar das "pulgas"que nos aprisionam

>>COMUNICADORA, TRABALHA COM DESENVOLVIMENTO HUMANO, ATUANDO EM TERAPIA SISTÊMICA, MENTORIA POSITIVA E COACHING DE VIDA E CARREIRA
» Instagram: @alessandraaragao - Email: alessandraaragaocoachsistemico@gmail.com

Libertando-se das pulgas: livre-se de suas bagagens emocionais

"Para onde o cachorro vai, leva as pulgas." Ouvi essa expressão popular no consultório recentemente e parei para refletir sobre a verdade que ela carrega. Essa simples frase reflete um aspecto da natureza humana: para onde quer que vamos levamos nossas "bagagens emocionais".

Imagine um cachorro com pulgas. Por mais que o animal mude de lugar, as pulgas continuam com ele, causando incômodo e irritação. Da mesma forma, as "pulgas" de nossas vidas – medos, ressentimentos, hábitos prejudiciais ou questões não resolvidas – permanecem conosco até que tomemos medidas para lidar com elas. Em alguns casos, o afastamento pode até ser necessário para nos protegermos, mas a longo prazo, a solução está em enfrentar e transformar essas questões.

Quantas vezes buscamos refúgio em novas cidades, empregos ou relacionamentos, na esperança de escapar de nós mesmos? Ou tentamos nos afastar das pessoas e dos problemas que nos machucaram? Porém a verdade é que, sem enfrentarmos as raízes dos nossos problemas, eles nos seguem como uma sombra afetando nossas relações e nossa qualidade de vida.

Como terapeuta, vejo muitas pessoas buscando respostas fora de si mesmas. É importante lembrar que a mudança começa dentro de nós. Às vezes, nosso esforço é ir para longe, quando deveríamos ir para perto, para um mergulho interno. Ao nos conectarmos com nossas emoções, identificando nossos medos e crenças limitantes, podemos nos transformar e nos libertar das "pulgas" que nos aprisionam. É como se estivéssemos curando uma ferida: no início, pode até doer, mas com o tempo a cicatriz se forma e a dor diminui.

Através do autoconhecimento e da aceitação de quem somos, conseguimos nos libertar desse processo autodestrutivo e da necessidade de validação, a tal ponto que, mesmo voltando ao cenário inicial e estando ao lado das pessoas e situações que antes tinham o poder de nos ferir, elas não nos incomodam mais.

Ao enfrentar nossas "pulgas" e trabalhar em nós mesmos, podemos construir uma vida mais plena e feliz. Afinal, somos seres humanos e fazemos parte de um processo constante de aprendizado e crescimento, precisamos nos dar a permissão para sermos imperfeitos, nos lembrando que a verdadeira transformação acontece dentro de nós.

Ao contrário de tentar mudar o mundo ao nosso redor, devemos nos concentrar em mudar a nossa perspectiva e os nossos padrões de comportamento. Como nos lembra Jean-Paul Sartre: "Não importa o que a vida fez de você, mas o que você faz com o que a vida fez de você".

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 1º/8/2024

Primeiro carro de LUXO DA VOLKSWAGEN

Lançado em 1984, o VW Santana completou quatro décadas este ano, sendo que, no passado, ficou conhecido como um dos automóveis mais sofisticados da época

PÁGINAS 28 E 29

VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO

E MAIS...

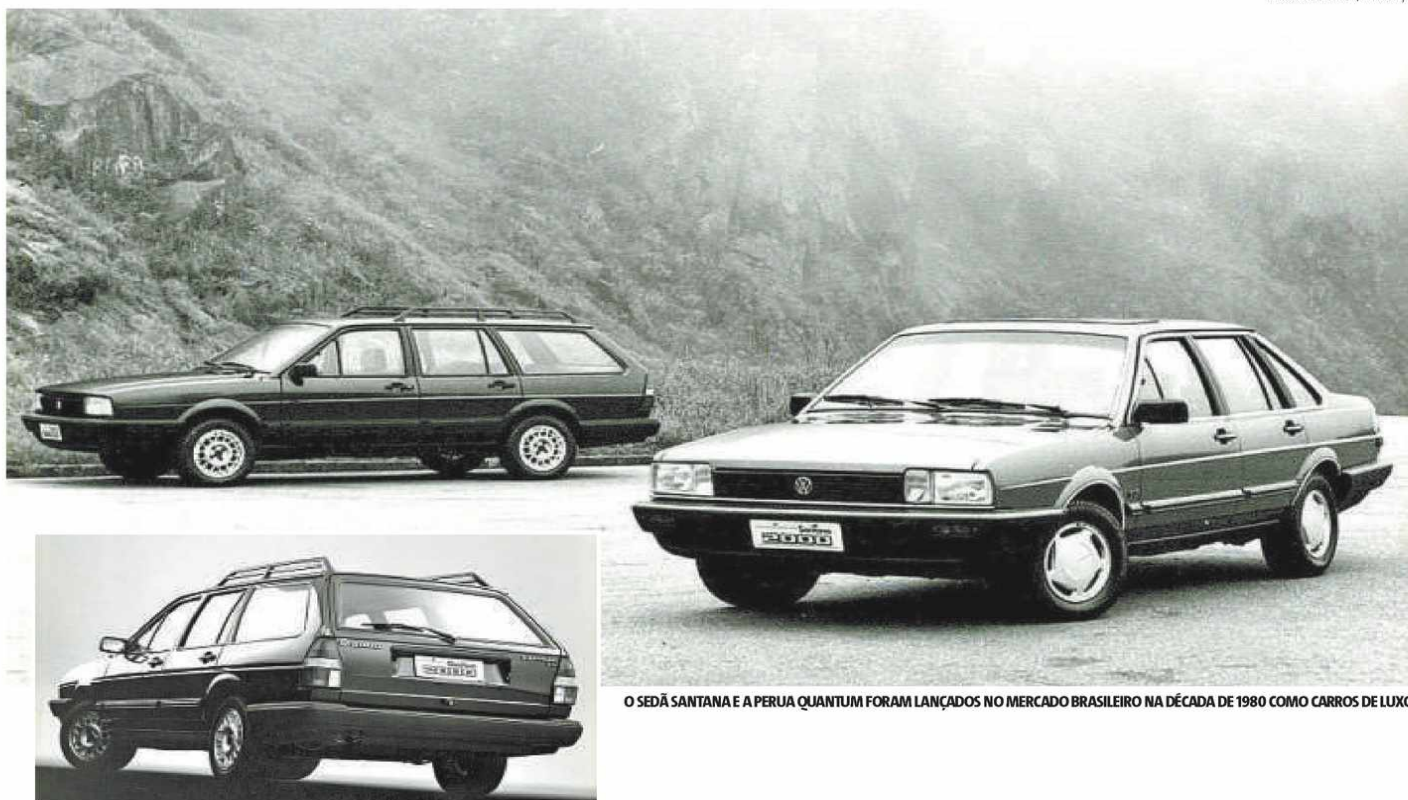
LINHA 2025 DA DUCATI PANIGALE V4 CHEGA AO MERCADO TRAZENDO MODERNIDADES E DESEMPENHO AINDA MAIS EMPOLGANTE ● PÁGINA 30

INÊS 249

PURA NOSTALGIA

Os 40 anos do VW Santana

Produzido ao longo de 22 anos, modelo esteve entre os mais sofisticados da indústria nacional nas décadas de 1980 e 1990, oferecido como sedã e perua

FOTOS: VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO

O SEDÃ SANTANA E A PERUA QUANTUM FORAM LANÇADOS NO MERCADO BRASILEIRO NA DÉCADA DE 1980 COMO CARROS DE LUXO

ALEXANDRE CARNEIRO

Um dos carros mais marcantes da história da Volkswagen no Brasil completou 40 anos recentemente: o Santana. Após ser mostrado ao público em novembro de 1983, no extinto Salão do Carro a Álcool, o modelo chegou às lojas em meados de 1984, cerca de quatro anos após ter sido lançado na Europa. Ainda assim, despontou entre os automóveis nacionais mais sofisticados e modernos da época.

Os alvos eram o Chevrolet Monza, que havia estreado em 1982 e virado febre entre os consumidores, e o Ford Del Rey, que, por sua vez, derivava do Corcel II. Consequentemente, o Santana competiria em um segmento no qual a Volkswagen ainda não atuava: o de carros de luxo.

Em outros mercados do mundo, inclusive na Europa, o modelo era, na verdade, o Passat de segunda geração: o nome Santana designava apenas a configuração sedã (havia ainda o notchback e a perua). Porém, no Brasil, a Volkswagen adotou a estratégia de manter as duas linhagens à venda, sendo que a mais nova, claro, ganhou o status de modelo à parte e ocupou um patamar superior na gama.

Inicialmente, a gama era composta pelas carrocerias de quatro e de duas portas (essa última exclusiva para o mercado brasileiro). As versões de acabamento eram a básica CS (Comfort Silver), a intermediária CG (Comfort Gold), e a top CD (Comfort Diamond).

O motor do Volkswagen Santana era sempre 1.8: quando movido a gasolina, desenvolvia 85cv de potência e 14,6kgfm; os números subiam para 92cv e 14,9kgfm na configuração a etanol. Já o câmbio podia ser manual de cinco marchas ou automático de três velocidades.

FOTOS: VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO

A VEZ DA PERUA

Já em agosto de 1985, a gama do Volkswagen Santana crescia com a chegada da perua, que, em vez do nome Variant, adotado na Europa, passava a se chamar Quantum. Nela, a carroceria tinha sempre quatro portas. A station wagon já nasceu com uma novidade mecânica que, naquele ano, foi estendida ao sedã: uma versão aprimorada do motor 1.8, com bielas mais longas, que posteriormente passaria a se chamar AP.

Graças a essas mudanças, a potência aumentou para 90cv com gasolina e para 96cv com etanol. O torque também cresceu, chegando a 15,2kgfm com o primeiro combustível e a 15,6kgfm com o segundo. Além disso, o funcionamento ficava mais suave, principalmente em altas rotações.

A linha 1987 do Volkswagen Santana, que estreava em 1986, trazia uma discreta reestilização, que alterou faróis, para-choques e grade frontal. As versões também mudaram de nome: passaram a se chamar C (Comfort), CL (Comfort Luxe), GL (Grand Luxe) e GLS (Grand Luxe Special). Em maio de 1988, a gama recebia a opção de motor 2.0, que rendia, com etanol, 112cv e 17,3kgfm.

Na linha 1990, estreavam duas das versões mais marcantes da história do Santana. Uma delas era a Sport, disponível também na Quantum, com bancos e visual mais esportivos. A segunda era a sofisticada EX (Executive), equipada com injeção eletrônica. Essa tecnologia aumentava os números de potência e torque, mas a Volkswagen revelava apenas os números brutos (e não os líquidos, como é padrão), de 125cv e 19,5kgfm.

VW SANTANA NA VERSÃO EX TRAZIA RODAS DE LIGA COM DESENHO DIFERENCIADO E UM DEFLETOR DE AR NA TRASEIRA, ALÉM DE INTERIOR MODERNO PARA A ÉPOCA

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

PERUA QUANTUM GL DE 1987 COM CARROCERIA DE QUATRO PORTAS E RACK DE TETO E NO DETALHE O INTERIOR DA LINHA SANTANA QUE FOI REFORMULADO EM 1991

PRIMEIRA REESTILIZAÇÃO

Uma grande reestilização marcou o Santana em 1991. O sedã e a perua mantinham as portas inalteradas, mas exibiam novos capô, para-lamas, teto e capô. O interior também trazia muitas mudanças, inclusive um painel reprojetado. As modificações eram fruto da equipe de design da Volkswagen no Brasil.

No fim de 1991, o modelo passou a oferecer uma primazia entre os automóveis nacionais: freios ABS. A Quantum com as mesmas atualizações do sedã chegava ao mercado justamente naquele ano. No fim do ano seguinte, a linha 1994 passava a oferecer injeção monoponto FIC, de origem Ford, para as versões de entrada. A versão Sport também retornava à gama, sempre com motor 2.0 e carroceria de duas portas.

Outra mudança, também discreta, caracterizou a linha 1995 do Volkswagen Santana, que estreou no fim de 1994: uma nova grade dianteira. Também naquele ano, o motor 2.0 passou a vir sempre equipado com um sistema de injeção multiponto, que elevava a potência para 114cv, e o torque para 17,5kgfm. Foi a última vez que a gama ofereceu a carroceria de duas portas, que deixou de ser produzida em meados de 1995.

DECLÍNIO E ÚLTIMA REESTILIZAÇÃO

O mercado brasileiro de automóveis fervilhava durante a década de 1990. Os modelos importados eram a última moda, mas dois novos sedãs nacionais também atraíam os consumidores: o Fiat Tempra e o Chevrolet Vectra. Incapaz de esconder as rugas do Santana diante dos concorrentes mais jovens, a Volkswagen reposicionou o sedã para baixo, com preços mais acessíveis.

Essa nova estratégia comercial ficou marcada com a chegada da linha 1999, que estrou em 1998 com mais uma reestilização. O Volkswagen Santana ganhou para-choques mais lisos, sendo que o dianteiro integrava-se à grade. Havia ainda novas lanternas na traseira e atualizações pontuais no interior. As portas dianteiras finalmente perdiam os quebra-ventos e recebiam retrovisores reprojetados.

Depois disso, a gama recebeu apenas novidades pontuais. A perua Quantum saiu de linha em 2003. Por sua vez, o sedã se despediu em 2006: então, era adquirido majoritariamente por frotistas e taxistas. A produção no país totalizou cerca de 538 mil veículos ao longo de 22 anos. ■

SANTANA JÁ SENTIA O PESO DOS ANOS QUANDO PASSOU PELA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO, EM 1998

22
ANOS DE PRODUÇÃO DO MODELO

538
MIL UNIDADES PRODUZIDAS

2006
ÚLTIMO ANO DE PRODUÇÃO

INÊS 249

LINHA 2025

Um avião chamado Ducati Panigale V4

A sétima geração do modelo ficou mais leve, potente, aerodinâmica e também ganhou mais eletrônica, podendo chegar ao Brasil, mas ainda sem data definida

TÉO MASCARENHAS

Completamente modernizada, a superesportiva Ducati Panigale V4, já como modelo 2025, aprimorou o motor – agregando mais eletrônica –, o design, a aerodinâmica, a ergonomia e os freios, incluindo a versão "S" ainda mais sofisticada. Depois de apresentar o modelo Panigale V2 Superquadro Final Edition, uma despedida do tradicional motor V2 a 90 graus com comando desmodrômico, presente há mais de três décadas, a Ducati investe na motorização V4.

A Ducati já comercializa oficialmente no Brasil a Panigale V4, versão anterior, somente na refinada (e mais salgada) especificação "S", com preço sugerido de R$ 166.990, sem frete. A sétima geração do Ducati Panigale V4 S, apresentada no circuito de Misano, Itália, durante o World Ducati Week (WDW). também vai desembarcar no Brasil, embora ainda sem confirmação de preços e data. Um verdadeiro míssil terrestre ainda mais leve e mais potente que a antecessora.

CAVALARIA PESADA

O motor com quatro cilindros em V a 90 graus, batizado de Desmosedici Stradale de 1.103cm³, equipado com comando desmodrômico, ficou um quilo mais leve com as modernizações. A potência atinge 216cv a 13.500rpm e torque de 12,3kgfm a 11.250rpm. Nesta configuração, a relação peso e potência é de 1,15cv para cada 1kg. Em configuração "racing", com escape Akrapovic, a potência sobe para estratosféricos 228cv, com peso de 187kg. Dois a menos no total que a versão Ducati Panigale V4 S anterior.

FOTOS: DUCATI/DIVULGAÇÃO

COM O ESCAPE AKRAPOVIC, A POTÊNCIA DO MOTOR QUATRO CILINDROS EM V SOBE PARA 228CV DE POTÊNCIA

A unidade de medição inercial (IMU) processa informações de cerca de 70 sensores para controlar os vários modos de pilotagem e níveis do controle de tração, controle de empinadas, controle de derrapagem lateral, controle de largada e quick shift bidirecional. A eletrônica tem tecnologia absorvida das experiências no Mundial de MotoGP, no qual a Ducati é a atual campeã entre os construtores.

AERODINÂMICA IMPECÁVEL

A carenagem integral da Ducati Panigale V4 S 2025 manteve as asas laterais com duplo perfil para aumentar o chamado downforce e impedir que a moto decole. As tomadas de ar para o radiador também aumentaram. Porém, com ajuda do CFD Computacional Fluid Dynamics a aerodinâmica ficou cerca de 4% mais eficiente. As rodas com aros de 17 polegadas de diâmetro são em alumínio forjado na versão S, pesando apenas 7,1kg o par.

Outra modificação importante foi na suspensão traseira da Ducati Panigale V4. A balança monobraço foi substituída por outra de duplo braço em alumínio, com abertura no centro (semelhante a um abridor de garrafas), chamado pomposamente de Ducati Hollow Symmetrical Swingarm. O amortecedor traseiro é Ohlins regulável inspirado na Desmosedici GP. Na suspensão dianteira, terceira geração Ohlins eletrônica, com garfo invertido de 43mm de diâmetro, amplamente ajustável.O guidão também tem amortecedor Ohlins.

FREIOS EFICIENTES

A eletrônica também está no sistema de freios. Pela primeira vez no mundo, a Ducati Panigale V4 adota pinças de freio Brembo Hypure monobloco de quatro pistões. São mais leves e dissipam melhor o calor gerado nas frenagens. Na dianteira, duplo disco de 330mm de diâmetro, e na traseira, disco simples de 245mm, porém, com pinça de dois pistões.

A Bosch desenvolveu uma eletrônica que combina os freios dianteiro e traseiro (CBS) com função de curvas. O inédito sistema também é capaz manter ativo o freio traseiro (no modo Race), mesmo depois do piloto liberar o freio dianteiro, simulando técnicas de pilotagem profissionais em circuitos. O painel da Ducati Panigale V4 2025 é totalmente novo, com tela colorida em TFT com 6,9 polegadas e dois modos de exibição: Road e Track.

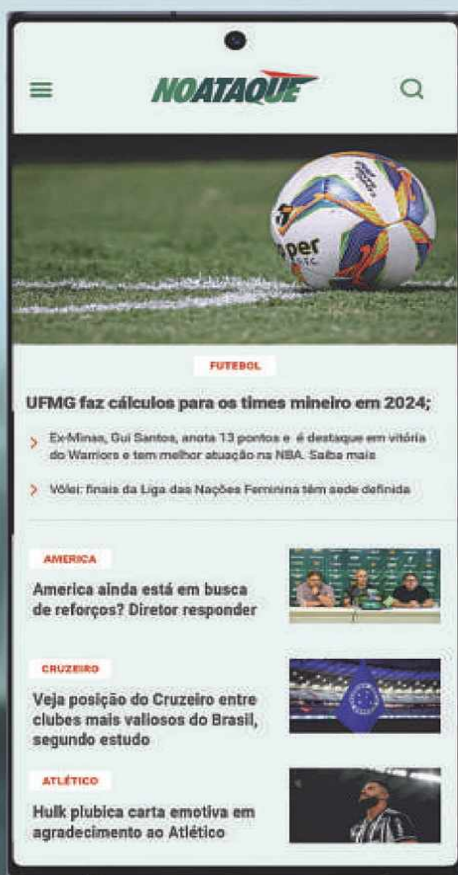
O cardápio de informações no painel da Ducati Panigale V4 2025 inclui grau de inclinação lateral e longitudinal, porcentagem de potência e torque utilizados, tabela de tempos setorizados por trechos da pista, por exemplo, além de conta-giros, temperatura, velocímetro, modos de pilotagem e conexão com o smartphone. ■

PAINEL COM TELA COLORIDA EM TFT DE 6,9 POLEGADAS

216cv DE POTÊNCIA MÁXIMA

12,3kgfm DE TORQUE MÁXIMO

187kg DE PESO TOTAL

INÊS 249

EDITORA: VERA SCHMITZ

ARQUIDIOCESE DE BH/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PADROEIRA DE MINAS
Missa e romaria dão início ao jubileu ►►►

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

EDUCAÇÃO

Em meio a debate sobre a gestão compartilhada no ensino público, secretário fala em "ampliar a capilaridade" do Projeto Somar, que pode chegar a 80 escolas do estado

GOVERNO DE MINAS VAI TERCEIRIZAR MAIS ESCOLAS

ÁREA EXTERNA E SALA DE AULA DA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO MENEZES FILHO: DADOS PRELIMINARES APONTAM ELEVAÇÃO DAS TAXAS DE APROVAÇÃO E DE FREQUÊNCIA DOS ALUNOS

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

IZABELLA CAIXETA

A transferência da gestão da educação pública para empresas privadas no Brasil tem ganhado cada vez mais espaço nas discussões, em especial depois que os governos de São Paulo e do Paraná anunciaram projetos nesse sentido. Em Minas Gerais, o governo adota experimentalmente uma espécie de "meio-termo" entre o modelo público e a privatização das escolas estaduais: a gestão compartilhada. E, em meio a questionamentos, se prepara para estender o Projeto Somar já no ano que vem. Nessa quarta-feira (31/7), a Secretaria de Estado de Educação (SEE-MG) publicou o edital para que Organizações da Sociedade Civil (OSCs) da área de educação se credenciem para colaborar na gestão compartilhada de algumas escolas estaduais. Essa ampliação, entretanto, preocupa especialistas, uma vez que não foram divulgados dados que permitam avaliar a efetividade do programa.

Apresentado como uma abordagem estratégica para implantação do Novo Ensino Médio, o Projeto Somar foi proposto em 2021 e começou a ser executado em 2022 em programa-piloto que envolve três escolas estaduais, com duração de quatro anos: a Francisco Menezes Filho, no Bairro Ouro Preto, a Maria Andrade Resende, no Bairro Garças, ambas da Região da Pampulha, na capital, e a Coronel Adelino Castelo Branco, em Sabará, na Grande BH.

Desde o lançamento, a iniciativa é alvo de críticas sobre os mais diversos aspectos, entre eles a entrega da educação pública à iniciativa privada, a falta de participação popular no desenvolvimento do projeto e a não divulgação dos resultados. "Não se tem dado algum sobre resultados. A SEE nunca prestou contas, não tem nenhuma avaliação sobre como é o projeto, nem dos resultados nesses anos de implantação. Nas escolas em que esse projeto foi levado a termo ninguém fala sobre o assunto, porque todos têm medo de demissão, já que são vinculados à organização da sociedade civil e não ao Estado", afirma a coordenadora-geral do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE/MG), Denise Romano.

O secretário de Educação, Igor de Alvarenga informa, entretanto, o Estado pretende aumentar a "capilaridade" da iniciativa. "Ainda não temos números porque estamos no momento de construção, mas em breve pretendemos soltar novidades do Projeto Somar. Ter uma maior capilaridade do projeto no nosso estado seria um avanço muito importante", afirmou o secretário em entrevista ao **Estado de Minas** dias antes de anunciar a ampliação.

Segundo o governador Romeu Zema, a expansão do projeto pode alcançar até 80 escolas em todo o estado. "Esse projeto inovador tem mostrado excelentes resultados nas nossas escolas, comprovando que a gestão compartilhada entre Estado e as OSCs pode realmente transformar a educação pública", afirmou Zema na divulgação da publicação do edital.

Diretor-executivo da Associação Centro de Educação Tecnológica (Ceteb), responsável pela gestão das escolas do Projeto Somar, Claudenir Machado explica que o objetivo não é transformar todas as escolas em parcerias público-privadas, mas oferecer "mais uma" opção de ensino. "Acho que o que está mais próximo da realidade da educação pública brasileira é um projeto dessa natureza, sem desresponsabilizar o Estado. Adequando e aprimorando para que seja uma escolha a mais. O grande propósito é esse", defende.

Também o presidente do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, Felipe Michel Santos Araújo Braga, considera positiva a oferta de diferentes modelos de escolas a fim de atender à diversidade das demandas da população. Para ele, isso faz parte da obrigação do Estado de oferecer educação de qualidade a todos. "No Conselho, de uma forma geral, a gente está vendo essas inovações não para substituir o modelo que a gente tem, mas para complementar e expandir o perfil das juventudes que são acolhidas e formadas nas nossas escolas", sustenta Felipe. ►►►

INÊS 249

ENTENDA O SOMAR

- Os critérios para escolha das escolas que fazem parte do projeto-piloto foram oferecer exclusivamente o ensino médio e ter baixo desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).
- A escolha da organização que compartilha a gestão das escolas, a Ceteb, foi feita por meio de edital.
- As escolas seguem públicas e gratuitas, com matrículas sob a gestão da Secretaria de Educação, diretrizes pedagógicas com base no Currículo Referência do Ensino Médio e cumprimento do calendário escolar da Rede Estadual de Ensino
- Diretores, vice-diretores e secretários das instituições permaneceram em cargos de carreira de educação pagos pela SEE-MG
- Todos os professores concursados que prestavam serviços nesses locais foram remanejados para outras escolas.
- Os professores que ensinam atualmente no Projeto Somar seguem o regime CLT e foram contratados pela Ceteb. A base salarial segue a convenção coletiva de trabalho e difere da dos professores concursados das demais escolas da rede pública.
- Os recursos destinados às escolas que participam do Projeto Somar são provenientes do Tesouro Estadual.
- Foram destinados R$ 4.927,35 por aluno e um total de R$50.791.110,60 a serem investidos durante todo o programa. Segundo a SEE, o valor é o mesmo que seria investido caso continuasse na gestão tradicional.

Fonte: SEE-MG

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

PROFESSORA DE BIOLOGIA EM ESCOLA DO PROJETO-PILOTO, GABRIELA LELIS DE MOURA VÊ AVANÇOS NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O VALOR DA EDUCAÇÃO

TRANSPARÊNCIA EM QUESTÃO

Para os críticos do projeto, falta transparência que permita uma avaliação, uma vez que não foram divulgados estudos sobre desempenho das escolas envolvidas. Em uma página disponibilizada pela SEE, é possível ter acesso aos relatórios feitos pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, mas neles constam apenas considerações gerais, afirmando que a gestão compartilhada "foi desenvolvida de forma parcialmente satisfatória". Não são apresentados índices ou dados para sustentar a afirmação.

Após reiteradas solicitações da reportagem do **Estado de Minas**, a secretaria disponibilizou, em 4 de junho, via e-mail, alguns dados referentes às instituições envolvidas. Segundo a SEE, "em duas das três escolas que integram o projeto, a classificação dos pais/responsáveis, professores/funcionários e o entorno mudou de 'Desorganização' e 'Falta de Segurança' (2022) para 'Boa Escola' (2023)".

Na Escola Estadual Francisco Menezes, a taxa de aprovação dos estudantes aumentou de 86,9% em 2022 para 95,4% em 2023, enquanto a taxa de frequência subiu de 87% para 89%. Houve também um aumento na participação da comunidade, que se elevou de 23% para 34% no período, abrangendo maior presença de estudantes, familiares, funcionários e membros da comunidade. Na Escola Estadual Maria Andrade Resende, a taxa de aprovação dos alunos subiu, segundo os mesmos dados, de 92% em 2022 para 95,2% em 2023. A frequência escolar aumentou de 90% para 94%, com todas as aulas previstas sendo realizadas conforme planejado.

Na Escola Estadual Coronel Adelino, a taxa de aprovação dos alunos aumentou de 62% em 2022 para 93% em 2023. A frequência subiu de 95% para 98%. Houve também um aumento notável na participação da comunidade escolar em reuniões agendadas no calendário escolar: a participação dos estudantes subiu de 5% para 20%, dos familiares, de 10% para 34%, e dos funcionários/professores, de 50% para 86%.

O relatório completo, porém, não foi disponibilizado até o fechamento desta edição. A Fundação João Pinheiro (FJP), que também atua na elaboração do relatório de monitoramento e avaliação do Projeto Somar, foi contactada, e informou que "o trabalho, por parte da FJP, já foi concluído e enviado à Secretaria de Estado de Educação". Esse resultado, da mesma forma, não foi divulgado.

DADOS "FECHADOS"

Tiago Fávero, doutor em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, fez um estudo sobre o Projeto Somar e tinha a intenção de acompanhar o programa para novas análises, mas não conseguiu acesso aos dados. A mesma queixa foi relatada pela pedagoga e especialista em gestão escolar Lara Rodrigues, pelo Sind-UTE e pelo Sindicato dos Professores de Minas Gerais (Sinpro Minas).

"A secretaria diz nos editais que haveria um acompanhamento do projeto. Só que em nenhum momento foi publicado nada desse acompanhamento", afirma Lara, pontuando que, dessa forma, é difícil "saber se realmente a implementação foi boa em relação à qualidade". Já Valéria Morato, presidente do Sinpro Minas, afirma ainda que "o governo do estado ignora a representação dos trabalhadores e trabalhadoras não possibilitando qualquer diálogo sobre a alteração da organização escolar".

Questionado sobre a falta de participação popular para o desenvolvimento do Somar, o secretário de Educação afirmou que o projeto foi apresentado para os diretores das escolas, além de diálogos e assembleias com as comunidades escolares, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com o Ministério Público e com a Defensoria Pública. "Não foi do nada, foi construído", afirma Alvarenga.

Em que pesem as críticas, alunos, pais e funcionários ouvidos pelo EM em visita acompanhada pela assessoria de imprensa da SEE a uma das escolas se mostraram satisfeitos com a atual gestão. "Eles estão aprendendo que aqui tem valor e que esse valor não é monetário (...)Vejo que os estudantes de escola pública, quando começam a enxergar a educação com muito valor, se esforçam mais e dão uma resposta bastante favorável", afirma a professora de biologia da Escola Estadual Francisco Menezes Filho, Gabriela Lelis de Moura.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS – 28/6/24

"Ainda não temos números porque estamos no momento de construção (...). Ter uma maior capilaridade do projeto no nosso estado seria um avanço muito importante"

IGOR DE ALVARENGA
Secretário de Estado de Educação de Minas Gerais

O GESTOR

A Associação Centro de Educação Tecnológica (Ceteb), que assumiu o projeto-piloto do Somar, é uma organização da sociedade civil (OSC) sem fins lucrativos, com sede na cidade de Feira de Santana, na Bahia. Fundada em 1998, é mantenedora do Colégio Ceteb, de uma escola técnica e de um centro de qualificação profissional. A organização atuou durante 15 anos na gestão de escolas da rede pública do estado da Bahia, por meio de contrato de gestão com base na Lei das Organizações Sociais. Recebeu o prêmio Gestão Social concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) e Certificação de Excelência pela Câmara de Vereadores de Feira de Santana.

LEIA MAIS SOBRE A GESTÃO COMPARTILHADA PÁGINA 34 ►►►

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 1º/8/2024

EDUCAÇÃO

Gestão adotada em três unidades da rede estadual "não tem sustentação legal", afirmam estudiosos. Alunos, professores e pais ouvidos em uma das escolas aprovam o modelo

ESPECIALISTAS QUESTIONAM ENSINO PÚBLICO "PRIVATIZADO"

ALUNOS TRABALHAM NO LABORATÓRIO DE QUÍMICA DA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO MENEZES FILHO, QUE FAZ PARTE DO PROGRAMA

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

IZABELLA CAIXETA

Em execução experimental em três escolas estaduais de Minas Gerais desde 2022 e com uma expansão já em formatação, o Projeto Somar enfrenta questionamentos quanto à sua legalidade. O argumento gira em torno da proximidade da proposta da chamada gestão compartilhada com a privatização. Segundo os críticos, o Estado estaria abrindo mão do dever de suprir o direito à educação, transferindo-a para o mercado.

Segundo Tiago Fávero, doutor em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, atualmente, é mais interessante para entidades privadas firmarem parcerias com o Estado para acessar o dinheiro público do que comprar uma instituição. Esse processo, acredita, transforma direitos como a educação em mercadorias.

Já para Carlos Roberto Jamil Cury, professor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/Minas) nas áreas de políticas educacionais e direito à educação, o Projeto Somar descumpre artigos e metas do Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, que estabelece a gestão democrática para as escolas da rede pública. O Estado, afirma Cury, estaria substituindo a gestão democrática por "um conceito novo, de gestão compartilhada, que não tem sustentação legal". "Está muito claro, seja no PNE, na LDB (Lei de Diretrizes de Base), na Constituição e agora numa lei específica sobre gestão democrática. Do ponto de vista jurídico, o democrático supõe o compartilhado, só que o compartilhado não prevê, na gestão democrática, a introdução do privado", afirma Cury.

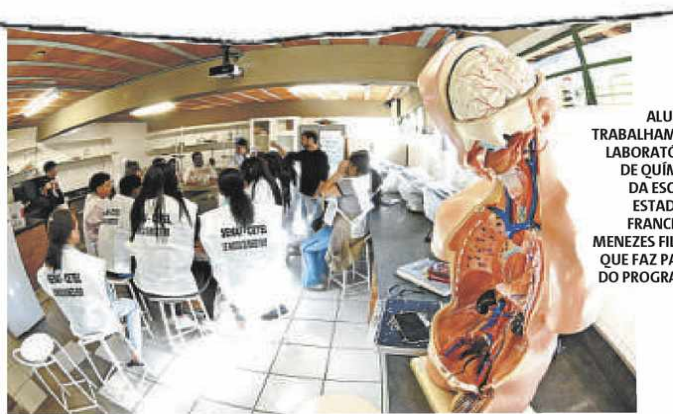
Para o secretário de Educação, Igor de Alvarenga, entretanto, afirmar que há repasse da educação para a iniciativa privada demonstra desconhecimento sobre o projeto, e sua vinculação a um discurso de privatização é "partidária". "O que trago aqui é uma discussão educacional. É importante saber que não adianta forçar uma vinculação de algo que não é compatível com o conceito de uma gestão compartilhada. Estamos trazendo um modelo diferente, mas não estamos privatizando a escola", defende o secretário de Educação.

Uma das críticas do projeto é a deputada Beatriz Cerqueira (PT), presidente da Comissão de Educação e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Ela lista denúncias contra a iniciativa, entre elas a de que os editais de chamamento público referentes ao projeto seriam inconstitucionais. A Ceteb também foi alvo de denúncias, no âmbito trabalhista. Entre as supostas irregularidades listadas estão: início das atividades pelos profissionais contratados antes de finalizado o processo de contratação, atraso de mais de 20 dias para assinatura da Carteira de Trabalho e ausência de pagamento dos salários e dos demais encargos trabalhistas. Segundo a SEE e o Ceteb, esses foram casos pontuais, já resolvidos, de modo que todos os contratos estão regularizados e sem pendências.

ANDERSON ESTUDOU NA ESCOLA ENTRE 2021 E 2023 E AFIRMA QUE O AMBIENTE SE TORNOU MAIS LEVE

APOIO NA COMUNIDADE

A reportagem foi até uma das participantes do Projeto Somar, a Escola Estadual Francisco Menezes Filho, no Bairro Ouro Preto, Região da Pampulha, mas teve a entrada negada. Após diversos pedidos, foi concedida uma visita, acompanhada pela assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Educação. Foi possível conversar com alunos, ex-alunos, pais e professores.

A escola estava muito bem-cuidada, com paredes e canteiros de flores artificiais pintados. Banners mostrando que a instituição de ensino participa do Projeto Somar podem ser vistos desde a entrada. Um laboratório, onde uma aula de química era ministrada no momento da visita, uma pequena biblioteca e projetores integram a estrutura.

Todos os entrevistados consideraram que houve avanços na escola, especialmente no que se refere à segurança. "O ambiente da escola em si era diferente no sentido da convivência, mais pesado. A gente não se sentia seguro aqui, porque qualquer coisa virava briga, as pessoas ameaçavam umas às outras", conta Anderson Almeida, que estudou na Francisco Menezes Filho de 2021 a 2023.

Agora, afirmam os entrevistados, a imagem está totalmente mudada. Entre as mudanças listadas está a obrigatoriedade do uso do uniforme, a liberação da entrada apenas para quem tem permissão, punição de alunos que desobedecem as regras e a implementação de um sistema de diálogo com os pais por meio do WhatsApp. Houve também um processo de valorização da educação, incentivo para fazer inscrição no Enem e outros vestibulares, assim como aulas preparatórias no turno da noite.

Hoje no segundo ano do ensino médio, Lara Cardoso Ramos conta que sempre estudou em escolas públicas e que a Francisco Menezes Filho se destaca entre elas. Ela também afirma que a reputação da unidade de ensino melhorou muito nos últimos dois anos. "A segurança está bem melhor, sempre tem policiais nas redondezas. É um ambiente muito tranquilo e acaba que a vizinhança fica mais tranquila também", avalia.

As mães Renata Fantini e Edilaine Caroline dos Santos elogiaram a qualidade do ensino, o ambiente e o incentivo da escola à participação dos pais. "Meu filho está bem mais entusiasmado com as matérias porque aqui tem uma metodologia diferente. A escola tem dado um acompanhamento tão especial que ele está conseguindo obter boas notas, está gostando da escola. Então, estou muito feliz", afirma Edilaine.

A diretora da unidade, Maria de Jesus Fernandes Xavier, enfatizou o esforço da escola em criar um ambiente acolhedor para os alunos: "Avalio a Francisco Menezes Filho como uma escola com um ambiente acolhedor para os estudantes. Eles são muito engajados nas ações propostas tanto pelos professores quanto pela coordenação pedagógica e temos um clima agradável de trabalho".

No cargo desde janeiro de 2023, Maria já tinha experiência como diretora de uma escola da rede estadual de educação. Segundo ela, trabalhar na gestão compartilhada é melhor, uma vez que tem mais apoio para tomar as decisões. ■

INÊS 249

EXPECTATIVA

BEBÊ COM HEMOFILIA GRAVE ESPERA MEDICAÇÃO DO SUS

Com pouco mais de um ano, o pequeno Otávio precisa se deslocar com a família, por cerca de 900 km e mais de 12 horas de viagem, para receber atendimento em BH

MÁRCIA SERAFIM, ALÉM DOS INÚMEROS CUIDADOS DIÁRIOS, LEVA SEU FILHO PARA BH UMA VEZ A CADA DOIS MESES PARA TRATAMENTO NO HEMOMINAS

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

DESDE O NASCIMENTO, OLAVO SOFRE DE HEMOFILIA E 'NÃO PODE' SE MACHUCAR DEVIDO AOS RISCOS DE SOFRER UMA HEMORRAGIA

MELISSA SOUZA*

O pequeno Otávio Ramos Bandeira, de apenas 1 ano e 5 meses, tem uma rotina diferente dos outros bebês de sua idade. Ele sofre de hemofilia, doença que prejudica a coagulação no sangue e não pode se machucar devido aos riscos de sofrer uma hemorragia. Aos 8 meses, Otávio já aprendeu a engatinhar, mas em cima da cama, pois a mãe, Márcia Serafim, tinha medo de ele se machucar. Com um aninho, ele começou a andar — no entanto, com capacete, joelheiras e cotoveleiras.

Moradora de Santo Antônio do Jacinto, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, Márcia conta como foi a descoberta da doença do filho. De acordo com ela, que tem outras duas filhas, de 12 e 17 anos, a terceira gestação foi um pouco mais difícil. No dia do parto, os profissionais da saúde não fizeram a coleta de sangue umbilical, então, fizeram a tradicional, no próprio braço do recém-nascido.

No dia seguinte ao nascimento, uma enfermeira identificou que o braço do bebê estava com um grande hematoma e suspeitou que tivesse quebrado. Ela questionou a mãe sobre o que tinha acontecido e reportou à pediatria, que analisou o caso e perguntou à mãe se havia histórico da doença na família. Foi quando uma tia de Márcia, que estava presente, confirmou a informação. A partir daí, os cuidados e preocupações se tornaram constantes.

Em entrevista ao **Estado de Minas**, a mineira conta o desespero que sentiu diante da situação. Nem mesmo as primeiras vacinas que são tomadas ao nascer foram aplicadas no bebê. Diversos médicos foram acionados para dar uma opinião sobre o caso até recomendarem que a família fosse a Belo Horizonte, a cerca de 900km de distância, para se consultar com um especialista. Um dia depois de realizar uma cesariana seguida de laqueadura, Márcia viajou por cerca de 12 horas para Sete Lagoas, na Região Metropolitana, para cuidar do filho.

"Sete dias após o nascimento, recebemos o diagnóstico. Ele era hemofílico A grave, mas eu não sabia nada sobre o assunto. Então, me explicaram que ainda não poderiam fazer nada, porque ele era muito novinho", relata.

Desde então, a mãe de Otávio o levou para Belo Horizonte uma vez a cada dois meses para tratamento no Hemominas, mas, além das precauções no dia a dia, o tratamento também é repleto de dificuldades. Mesmo sem se machucar, os hematomas apareceram no corpo da criança com frequência, além de ele não ter veias fáceis de serem encontradas.

SUPERPROTEÇÃO

Márcia explica que devido à gravidade da doença, ela toma muitos cuidados com a rotina do bebê, o que é cansativo, mas necessário. "É muito medo, sabe? É viver com medo o tempo todo. Eu saio para trabalhar e a minha filha mais velha fica com ele, mas eu fico com medo e toda hora eu mando mensagem pra saber como ele está", diz.

Segundo ela, Otávio não vive as descobertas da idade, pois ela tem muito medo de que algo aconteça e que ela precise socorrer o bebê. "Uma vez uma babá deixou ele cair e bater a testinha no chão. Fui em uma cidade vizinha para cuidar dele, mas os profissionais não achavam veia. Furaram mais de 10 vezes. Ele ficou com a testa inchada e roxa e o médico pediu para voltar ao hospital. Ele estava com inibidor positivo, ou seja, estava rejeitando a medicação, então, colocaram outra medicação, mas em todos os locais que eles tinham tentado furar, apareceram hematomas", conta.

Outra vez, quando os dentes do bebê estavam nascendo, ele mordeu algo mais duro e teve um pequeno sangramento por sete dias seguidos. Inicialmente, o sangramento na gengiva durou dois dias, com uma pausa de quatro dias e, depois, por mais sete dias. Agora, a família espera a gratuidade de uma medicação para proporcionar uma qualidade de vida melhor ao filho. A reportagem do **Estado de Minas** entrou em contato com o Ministério da Saúde para saber se há previsão para a liberação do remédio para pacientes hemofílicos e não obteve retorno até a publicação da matéria.

DOENÇA E TRATAMENTO

A hemofilia é uma doença hemorrágica genética, caracterizada pela deficiência da coagulação no sangue, com maior incidência em homens. Pacientes com as formas grave e moderada da doença apresentam sangramentos desde a infância. O Ministério da Saúde orienta que o diagnóstico seja realizado precocemente para que os pacientes sejam tratados adequadamente o mais cedo possível.

Existem dois tipos de hemofilia – a hemofilia do tipo A, como a de Otávio, e a do tipo B. O primeiro tipo ocorre quando a pessoa tem deficiência do fator VIII, sendo que a hemofilia B é caracterizada pela falta do fator IX da coagulação, componentes importantes que ajudam na coagulação do sangue. A ausência desses fatores ocorre devido a uma mutação nos genes responsáveis pela produção deles, que estão no DNA de cada pessoa, no núcleo das células.

Na maioria das vezes, existem outros homens na família com história ou diagnóstico da doença. Até 2021, havia 11.141 pacientes com hemofilia A e 2.196 pacientes com hemofilia B, cadastrados no Sistema Hemovida Web Coagulopatias (SHWC) do Ministério da Saúde, a quarta maior população de identificados com a patologia no planeta, de acordo com dados da Federação Mundial de Hemofilia. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

ARBOVIROSES

CASOS DE FEBRE OROPOUCHE DOBRAM EM MINAS GERAIS

Com mais 75 confirmações de junho para cá e forte concentração no Vale do Rio Doce, registros da enfermidade transmitida pelo mosquito maruim vão a 147 no estado

FUNED/DIVULGAÇÃO

LABORATÓRIO DA FUNED: REANÁLISE DE AMOSTRAS DE PACIENTES COM SINTOMAS DE CHIKUNGUNYA E DENGUE QUE HAVIAM TESTADO NEGATIVO PARA ESSAS DOENÇAS DETECTARAM A FEBRE OROPOUCHE

DENYS LACERDA E REBECA NICHOLLS*

Os casos de febre oropouche dobraram desde o começo de junho em Minas Gerais, quando a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) anunciou que sintomas da doença estavam sendo erroneamente diagnosticados como chikungunya. Depois de reanálise, 75 novas amostras testaram positivo para a febre. Ao todo, Minas soma 147 casos da enfermidade desde 2023, quase todos registrados em cidades no Vale do Aço, região metropolitana pertencente ao Vale do Rio Doce.

O restante do país também registra crescimento de casos. Na última semana, duas mulheres morreram por febre oropouche na Bahia – até então, não havia nenhum registro de óbito causado pela doença na literatura médica. Outra possível morte está sendo investigada em Santa Catarina.

Historicamente, os casos da enfermidade se concentram na Região Norte do país, mas um aumento expressivo foi identificado neste ano em todo o Brasil, com 7.236 registros em 20 estados – a maior parte na região amazônica.

As duas mortes confirmadas na Bahia, assim como a elevação das contaminações em todo o Brasil, têm feito a Secretaria de Saúde de Minas Gerais olhar com atenção para o cenário dentro do estado. "Preocupa porque eram duas pessoas abaixo de 30 anos, sem comorbidade, que evoluíram muito rapidamente para óbito. O Ministério da Saúde lançou uma nota técnica, que a gente endossou e mandou aos municípios, recomendando o trabalho de vigilância e de controle do vetor", explica Eduardo Campos Prosdocimi, subsecretário de Vigilância em Saúde.

TRANSMISSÃO VERTICAL

Outra preocupação tem sido os possíveis casos de transmissão vertical, ou seja, de mãe para filho durante a gestação. Seis notificações estão sendo investigadas – três em Pernambuco, duas no Acre e uma na Bahia. Destes, dois provocaram óbito fetal, houve um aborto espontâneo e os outros três bebês apresentaram anomalias congênitas, como microcefalia.

Os casos em Minas Gerais se concentram na Região do Vale do Rio Doce. Essa centralização pode estar relacionada com a forma como essa região foi ocupada, às margens do rio que de mesmo nome. O subsecretário Eduardo Prosdocimi explica que o *Culicoides paraensis* – conhecido como maruim ou mosquito-pólvora – transmissor da doença, se alimenta de matéria orgânica encontrada em locais úmidos, como beira de rios e lotes com árvores que dão frutos. "(A concentração) tem a ver com as características dessa região, com muitas moradias próximas aos rios, mas também tem o tipo de clima e de solo. Mas, obviamente, o vírus pode circular em outras regiões com essas características", detalha.

Joanésia, cidade de 4 mil habitantes, lidera o ranking de registros da doença no estado, com 96 casos. Em seguida vêm Coronel Fabriciano (30), Timóteo (15) e Ipatinga (3). Também no Vale do Rio Doce, Coroaci e Gonzaga tiveram um registro cada. A única cidade fora dessa área atingida pela doença é Congonhas, na Região Central. Já na capital mineira, de acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte, nenhum caso foi notificado até o momento. ►►►

MAPA DA DOENÇA

Confira os dados sobre a febre oropouche e a distribuição dos casos em Minas Gerais

147 casos foram registrados no estado desde 2023, sendo:

- CONGONHAS **1** (Central)
- Vale do Rio Doce:
  - **96** JOANÉSIA (Colar metropolitano do Vale do Aço)
  - **30** CORONEL FABRICIANO (Região Metropolitana do Vale do Aço)
  - **15** TIMÓTEO (Região Metropolitana do Vale do Aço)
  - **1** COROACI
  - **1** GONZAGA

Entenda a doença

O QUE É

A febre oropouche é uma doença causada por um vírus transmitido principalmente pelo mosquito *Culicoides paraenses*, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora. As manifestações da doença são parecidas com as da dengue e da chikungunya

SINTOMAS

- No quadro clínico agudo pode haver febre de início súbito, dor de cabeça, dor muscular e dor articular. Outros sintomas, como tontura, dor atrás dos olhos, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos também são relatados
- Casos mais graves podem incluir o acometimento do sistema nervoso central, por exemplo de meningoencefalite, especialmente em pacientes imunocomprometidos. Ainda há relatos de manifestações hemorrágicas
- Parte dos pacientes (estudos relatam até 60%) pode apresentar recidiva, com manifestação dos mesmos sintomas ou apenas febre, cefaleia e mialgia após uma a duas semanas a partir das manifestações iniciais.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO

- Não há tratamento específico disponível.
- As medidas de prevenção consistem em evitar áreas com a presença de maruins ou minimizar a exposição às picadas dos vetores, seja por meio de recursos de proteção individual (uso de roupas compridas e de sapatos fechados) ou coletiva (limpeza de terrenos e de locais de criação de animais, recolhimento de folhas e frutos que caem no solo, uso de telas de malha fina em portas e janelas)

DE ONDE VEM O NOME

O vírus oropouche foi descoberto na cidade de Vega de Oropouche, em Trinidad e Tobago. Assim como a enfermidade que provoca, o arbovírus recebeu o nome da região onde foi isolado inicialmente

FONTES: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E MINISTÉRIO DA SAÚDE

> **"Não nos parece algo com potencial epidêmico até o presente momento, mas é mais uma arbovirose inserida no nosso estado e que nos faz redobrar a atenção"**
>
> **EDUARDO CAMPOS PROSDOCIMI**
> Subsecretário de Vigilância em Saúde

ARBOVIROSES SEMELHANTES

A febre oropouche é transmitida pelo mosquito *Culicoides paraensis* e tem sintomas semelhantes aos da dengue e da chikungunya – estas duas transmitidas pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. As pessoas com a febre costumam sentir, além do sintoma que dá nome à doença, dores de cabeça, musculares e articulares, tontura, dor atrás dos olhos, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos. Em média, os sintomas duram de dois a sete dias, mas em alguns pacientes eles podem retornar até duas semanas após o início das manifestações. A doença geralmente não provoca sintomas graves nem sequelas.

De acordo com o professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Geraldo Cury, o diagnóstico da febre oropouche é feito apenas por meio de análise laboratorial. "Os sintomas da dengue e da oropouche são muito parecidos. Não dá para saber a diferença entre as duas, a não ser com a sorologia", explica.

TESTAGEM

Foi justamente essa semelhança de sintomas que fez com que casos de febre oropouche fossem diagnosticados pela SES-MG primeiramente como sendo de chikungunya. No começo de junho, quando no estado havia registros de 72 contaminações pela doença, a secretaria anunciou que faria uma reanálise de casos de pacientes que tiveram sintomas de arboviroses mas não apresentaram resultados positivos para dengue, zika e chikungunya.

O subsecretário Eduardo Prosdocimi garante que o diagnóstico da oropouche será mais preciso daqui pra frente, devido ao aumento da capacidade de testagem tanto por parte da Fundação Ezequiel Dias (Funed) quanto pelos centros colaboradores distribuídos pelo estado. "A capacidade de testagem está aderente ao quantitativo de casos que tivemos, e que não são poucos. O nosso principal desafio é fazer a testagem com o resultado mais rápido. O exame que chega num dia, o fundamental é que ele seja entregue o quanto antes para, a partir da confirmação laboratorial, ter o manejo clínico adequado".

Ainda segundo Prosdocimi, a tendência é de que os casos da doença no estado tenham um aumento nas próximas semanas em virtude da ampliação da testagem. "Ainda estamos buscando entender como se dá esse quantitativo. Não nos parece algo com potencial epidêmico até o presente momento, mas é mais uma arbovirose inserida no nosso estado e que nos faz redobrar a atenção", explica.

PREVENÇÃO

Apesar de os sintomas serem semelhantes aos de outras arboviroses, a prevenção da febre oropouche tem características próprias devido à especificidade da transmissão do vírus. "A orientação é usar repelente, limpar terreno, limpar local onde tem criação de animal, de porco, vaca, galinha. Também deve-se evitar lixo no solo e, se possível, colocar telas finas nas janelas e portas das casas de regiões rurais", aconselha o professor Geraldo Cury.

Prosdocimi reforça as recomendações e orienta para que gestantes tenham atenção redobrada devido à possível transmissão vertical da doença. "Independentemente de ter a confirmação laboratorial, o fundamental é procurar uma unidade de saúde, fazer o acompanhamento, se hidratar bastante e se automedicar".

DENGUE "DE INVERNO"

Enquanto a contagem da febre oropouche cresce, outra arbovirose, a dengue, surpreende neste inverno. O número de casos prováveis da doença – a soma dos confirmados com os em investigação – cresceu 157% no inverno deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde. Nas semanas epidemiológicas de 25 a 30, que compreendem o início da estação e as datas de 16 de junho a 27 de julho, foram registrados 191.819 casos prováveis, contra 74.576 entre de 18 de junho a 29 de julho de 2023. Em Minas Gerais, o total chega a 17.535, contra 10.648 em igual período do ano passado. Um aumento de 64,67%.

Durante o inverno – que vai junho a setembro –, os casos de dengue costumam apresentar queda por causa da temperatura mais baixa, já que os mosquitos se reproduzem com maior facilidade em climas quentes e úmidos. Especialistas atribuem o comportamento da doença neste inverno às mudanças climáticas e rescaldo da alta histórica registrada nos primeiros meses do ano. "O principal momento de reprodução do mosquito é nos períodos de elevadas temperaturas e alta pluviosidade. Então, frio e falta de chuva diminuem a quantidade de vetor naturalmente", afirma Júlio Croda, médico infectologista e pesquisador da Fiocruz.

Alta umidade, aumento de chuvas fora de época e questões climáticas como o El Niño também impactam negativamente os casos de dengue em regiões que não registravam a doença. "Vivemos o pior momento de circulação do vírus da dengue e, consequentemente, do vetor. E se tem vírus é porque existe o *Aedes aegypti* em diferentes regiões", relata Croda. Um inverno não tão rigoroso, com noites mais frias e dias mais quentes, somado a desastres naturais como as enchentes do Rio Grande do Sul, também favorecem a proliferação do mosquito da dengue em momentos que a doença deveria praticamente "desaparecer". De acordo com o Ministério da Saúde, o número de casos de dengue no Brasil está em queda consecutiva e sustentada há 14 semanas. A pasta afirmou ainda ter feito aporte adicional de R$ 1,5 bilhão para controle da arbovirose, com mobilização conjunta dos governos estaduais, municipais e da população.

Ontem, o país registrava 6.430.659 casos prováveis de dengue e 4.897 óbitos confirmados da doença em 2024. Em Minas Gerais são, até o momento, 1.694.355 casos prováveis neste ano, com 879 mortes. No ano passado, foram contabilizados 1.649.144 casos prováveis e 1.179 mortes no país ao longo dos 12 meses. Em Minas, foram 407.175 casos e 230 mortes. (Com Folhapress)

* Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

MEIO AMBIENTE

UFMG PEDE E RECEBE AUTORIZAÇÃO PARA REMOVER 274 ÁRVORES

Aval acontece às vésperas da etapa mineira da Stock Car, marcada por disputas judiciais entre a organização do evento e a universidade, justamente sobre cortes dos espécimes

@ESTEV4M/ESP. EM/D.A PRESS

SEGUNDO O PARECER TÉCNICO, COMO MEDIDA COMPENSATÓRIA, DEVEM SER PLANTADAS 252 ÁRVORES E 1.080 MUDAS. IPÊS-AMARELOS ESTÃO ENTRE AS VARIEDADES 'ESCALADAS'

MARIANA COSTA

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) recebeu, anteontem (30/7), um parecer favorável da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) para a construção de um prédio de cinco pavimentos, com dois subsolos e três andares, no Parque Tecnológico BH TEC, localizado na Rua Professor José Vieira Mendonça, 777, Bairro Engenho Nogueira, Região da Pampulha. O terreno está em uma Área de Relevância Ambiental (ARA).

Para a construção do empreendimento será preciso retirar 274 árvores que estão no terreno, de acordo com o levantamento arbóreo. Entre elas, 15 são da espécie ipê-amarelo (Handroanthus ochraceus), protegidos pela Lei Estadual 20.308/12. Em 11 de junho, a universidade apresentou a documentação fazendo o pedido de autorização. Segundo o parecer técnico, como medida compensatória, devem ser plantadas 252 árvores e 1.080 mudas. Já em relação aos ipês, do total levantado a ser compensado (97 mudas), 75 devem ser de mudas de ipê-amarelo catalogadas e identificadas.

"Enfatiza-se que caberá ao responsável pela supressão do ipê-amarelo, com o acompanhamento de profissional legalmente habilitado, o plantio das mudas pelo prazo mínimo de cinco anos, o monitoramento do seu desenvolvimento e o plantio de novas mudas para substituir aquelas que não se desenvolverem", estabelece o parecer. O documento também determina que a compensação ambiental deverá ser definida pela Diretoria de Planejamento Estratégico (DPEA), responsável por definir os locais de plantio ou, eventualmente, sua devida conversão em bens ou insumos para a utilização em áreas verdes públicas.

Na conclusão, os técnicos da SMMA dão autorização para a ocupação do terreno, mas frisam que para o corte dos ipês será preciso análise e aprovação do Conselho Municipal do Meio Ambiente (COMAM).

STOCK CAR E CORTE DE ÁRVORES

A autorização para a retirada das árvores na UFMG acontece às vésperas de uma das etapas da corrida de Stock Car, sediada pela primeira vez em BH, entre 15 e 18 de agosto. Para a montagem da pista temporária, no modelo 'Circuito de Rua', no entorno do estádio Mineirão, na Região da Pampulha, foi preciso retirar 63 árvores das avenidas Rei Pelé, Carlos Luz e Coronel Oscar Paschoal.

Em 28 de fevereiro, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) iniciou o corte das árvores. Como parte das ações ambientais compensatórias, o Executivo Municipal também começou o plantio do mesmo número de árvores, com altura entre 2,5 e 6 metros. Entre as espécies escolhidas estão pau-ferro, oiti, saboneteira, ipê-amarelo, sapucaia e ipê-branco.

Na época, moradores da região e pessoas contra a realização da prova se manifestaram. Houve, inclusive, o replantio de espécies em frente ao Hospital Veterinário da UFMG. Anteriormente, as lideranças se reuniram em uma roda de conversa com os participantes e decidiram que qualquer multa que tomassem seria dividida por todos em uma "vaquinha".

Em março, duas liminares que suspendiam o corte das árvores foram cassadas pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). A decisão foi proferida em favor do Executivo municipal pelo presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho.

Na época, em entrevista ao **Estado de Minas**, a reitora Sandra Goulart Almeida criticou a escolha do entorno do Mineirão para sediar o evento. "Temos uma estação ecológica dentro da UFMG. Temos também o Hospital Veterinário. Aqui é uma área hospitalar. É um hospital de animais, de seres vivos, e que devem receber o mesmo respeito que damos para as pessoas. É um lugar também que temos nossos biotérios, utilizados para pesquisas e que serão afetados", afirmou.

Na semana passada, o Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) negou o pedido de liminar proposto pela instituição de ensino que pedia a suspensão imediata dos preparativos para a corrida. A UFMG já havia perdido a decisão em primeira instância, mas recorreu e obteve resultado desfavorável novamente. A instituição alegou, no pedido judicial, que a poluição sonora decorrente do evento causará graves impactos aos animais existentes na universidade.

O **Estado de Minas** pediu um posicionamento da UFMG em relação ao parecer técnico, mas não obteve retorno. ■

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO – EDITAL DQ-91.006/24-LPN

Processo nº 31.00519253/2024-13 - Contrato de Empréstimo nº 4696/OC-BR. 1. O Município de Belo Horizonte recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (doravante denominado "Banco"), em diversas moedas, no montante de US$ 56.000.000 (cinquenta e seis milhões de dólares) para o financiamento do Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade das Redes de Atenção em Saúde em Belo Horizonte - Melhor Saúde BH, e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para o presente objeto. 2. O Município de Belo Horizonte, por meio da Secretaria de Municipal de Obras e infraestrutura, doravante denominado Contratante convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas para execução da obra de reforma de edificação existente para instalação do Complexo de Imunização: CRIE, Saúde do Viajante e Sala de Vacina.. 3. O Edital, seus anexos e demais circulares encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (**prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes**) e também na Rua dos Guajajaras, 1107, Bairro Lourdes, Belo Horizonte/MG – Telefone: (31) 3277-5180. Os interessados poderão obter maiores informações no mesmo endereço. 4. As propostas deverão ser entregues na Rua dos Guajajaras, 1107, Bairro Lourdes, Belo Horizonte/MG **até às 10:00 do dia 24 de setembro de 2024** e serão abertas imediatamente após, na presença dos interessados que desejarem assistir à abertura. 5. O Concorrente poderá apresentar proposta individualmente ou como participante de um Consórcio. Belo Horizonte, 31 de julho de 2024. **Leandro César Pereira - Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO - UASG 985373 – RESULTADO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 32/2024 - PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO - UASG 985373 – RESULTADO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 032/2024 - RESULTADO DE LICITAÇÃO - O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado do Pregão Eletrônico, PA nº 74/2024, cujo objeto é fornecimento de aparelhos de ar condicionado e cortinas de ar, conforme Edital/Anexos. Empresas vencedoras: ELITE TECH SUPRIMENTOS LTDA, CNPJ 52.390.100/0001-75, valor total de R$ 14.729,40; SUL AGUA EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ 46.344.050/0001-97, valor total de R$ R$ 28.247,00; MA COMERCIO DE REFRIGERAÇÃO LTDA, CNPJ 37.673.034/0001-57, valor total de R$ R$ 44.320,00; DUDA SHOP STORE COMERCIO DE ELETROELETRONICOS LTDA, CNPJ 05.934.170/0001-67, valor total de R$ 1.740,00; JVS COMERCIO LTDA, CNPJ 45.924.267/0001-03, valor total de R$ 252.993,00; VENTISOL DA AMAZONIA INDUSTRIA DE APARELHOS ELETRICOS LTDA, CNPJ 17.417.928/0001-79, valor total de R$ 1.883.401,00; JEB COMERCIO DE ELETRONICOS LTDA, CNPJ 33.486.276/0001-80, valor total de R$ 1.236.640,00; MW NEGOCIOS LTDA, CNPJ 45.862.764/0001-24, valor total de R$ 107.665,00; RC LICITACOES LTDA, CNPJ 49.255.881/0001-80, valor total de R$ 179.520,00. Os itens 13, 14 e 22 ficaram fracassados. A Ata do Pregão, bem como demais arquivos, podem ser visualizados no www.comprasgorvenamentais.gov.br. Timóteo, 30 de julho de 2024. Douglas Willkys Alves Oliveira – Prefeito Municipal de Timóteo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA AZUL/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 046/2024
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 009/2024

A Prefeitura de Pedra Azul – MG, torna-se público que estará realizando o recebimento das PROPOSTAS DE PREÇOS E DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO exclusivamente no formato eletrônico através do site www.licitardigital.com.br DO DIA 01/08/2024 A 15/08/2024 ATÉ ÀS 08H:30 MIN E ÀS 9:00 HORAS DO DIA 15/08/2024 terá Início a sessão de disputa de preços, objetivando a contratação de empresa especializada para EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO COM PMF, EM DIVERSAS VIAS DESTA MUNICIPALIDADE, conforme projetos de engenharia e recursos oriundo da transferência especial estadual RESOLUÇÃO SEGOV Nº 14, de 3/04/2024, Indicação nº 139197 e 146469, Transferência Especial Federal Plano de Ação 09032024-073121. O edital com as informações complementares estão disponíveis no site: www.licitardigital.com.br, www.pedraazul.mg.gov.br
Pedra Azul/MG. 30/07/2024
Ricardo Lucas Makê Costa - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS
Extrato de Edital: 1 - Sessão dia 12/08/2024 - PE 039/2024 às 13h:00 min

OBJETO: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para o fornecimento de alimentação via sistema de entrega (marmitex) e sistema self service para atender a demanda das secretarias municipais de Carmópolis de Minas **www.carmopolisdeminas.mg.gov.br** Email: **licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br** - Tel: 037- 3333-1377 – de 12 às 18 horas.
Carmópolis de Minas, 31 de julho de 2024.

MUNICÍPIO DE TURVOLÂNDIA ESTADO DE MINAS GERAIS
Aviso de Extrato do Edital de Credenciamento
Chamada Pública nº. 002/2024
Inexigibilidade de licitação nº. 013/2024 - Processo Licitatório nº. 145/2024

O Município de Turvolândia (Prefeitura) torna público para os conhecimentos dos interessados, que receberá até o dia 29 de Agosto de 2024, no horário de expediente do serviço geral de protocolo da prefeitura das 09 Às 17 horas, localizado na Praça Dom Otávio, nº. 240 Bairro - Centro - Turvolândia, projeto de venda do produtor rural (Grupo formais e informais), para o fornecimento de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação escolar/PNAE – OBJETO: aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, para alunos matriculados na rede municipal de ensino do Município de Turvolândia/MG. A abertura será às 10:00h do dia 30 de Agosto de 2024, quando serão abertos os envelopes das empresas interessadas Mais informações pelo telefone (35) 3242 1174 ou pelo e-mail **licitaturvolandia@gmail.com**,
Turvolândia, 31 de Julho de 2024
José Nelson Martins - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE TURVOLÂNDIA ESTADO DE MINAS GERAIS
Publicação de aviso de Licitação - Processo Licitatório nº. 144/2024
Pregão Presencial nº. 009/2024

O Município de Turvolândia (Prefeitura), torna público a abertura de procedimento licitatório, para a Registro de preço para futura e eventual contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos medico hospitalares e odontológicos pela secretaria de saúde no Município de Turvolândia/MG. O edital completo e seus anexos estão à disposição dos interessados junto à equipe de apoio de segunda a sexta feiras, no horário das 09h às 17h, na sala de licitações localizada na Praça Dom Otávio, nº. 240 - Bairro centro - Turvolândia/MG. A abertura será às 10:00h do dia 16 de Agosto de 2024, quando serão recebidos os envelopes de propostas, habilitação e credenciamento dos representantes das empresas interessadas. Mais informações pelo telefone (35) 3242 1174, Site www.turvolandia.mg.gov.br ou pelo e-mail licitaturvolandia@gmail.com,
Turvolândia, 31 de Julho de 2024
Paula Gerônima Pereira - Pregoeira oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS
EXTRATO DE ABERTURA DO EDITAL

O Exmo. Sr. José Omar Paolinelli, DD. Prefeito Municipal, torna público a realização do Processo Seletivo Público do Município Carmópolis de Minas/MG de Prova Objetiva de Múltipla Escolha, de caráter eliminatório e classificatório, para provimento de cargos/funções para o quadro de profissionais da Secretaria de Saúde, observados os termos das Leis e demais normas contidas no Edital nº 01/2024. As inscrições para o Processo Seletivo Público serão realizadas somente pela internet, no endereço eletrônico do IBGP (**novo.ibgpconcursos.com.br**), no período entre **09h do dia 30 de setembro de 2024 e às 16h do dia 29 de outubro de 2024**, observado o horário de Brasília/DF, e critérios do Edital do Processo, que será publicado, em sua integra no endereço eletrônico: **novo.ibgpconcursos.com.br.**
Carmópolis de Minas, 01 de agosto de 2024.
José Omar Paolinelli - Prefeito Municipal de Carmópolis de Minas/MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licitatório nº 097/2024, Pregão Eletrônico nº 066/2024 para Registro de Preços para aquisição de cestas básicas e cestas natalinas para atender às necessidades das Secretarias Municipais de Assistência Social e Administração. Data de abertura: 14/08/2024 às 14h00min. Informações nos sites: www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260. Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DE MINAS/MG
EXTRATO DO PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS- PAAR Plano Anual de Aplicação dos Recursos. Nº do Plano de Ação: 30882120230005-019185. Ente recebedor: MG, Município: Fortaleza de Minas. CNPJ do ente recebedor: 18.241.760/0001-56. Valor total do Plano de Ação: R$46.230,07 (quarenta e seis mil, duzentos e trinta reais e sete centavos).

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 134/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **Contratação de serviço de manutenção, remoção e instalação de bombas submersas.** Data da sessão pública: 19/08/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 31 de julho de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes – Chefe de Gabinete.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE E SERVIÇOS DO ALTO DO RIO PARÁ. AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA - Processo Administrativo 31/2024. Dispensa Eletrônica 07/2024. OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de monitoramento de alarme (24 horas), com fornecimento de equipamentos em regime de comodato, destinado à sede do Consórcio Intermunicipal de Saúde e Serviços do Alto do Rio Pará. Data da sessão: 07/08/2024. Horário da fase de lances: 8h às 14h. Link: www.ammlicita.org.br. Informações e edital: Rua Sacramento, 375, Centro, CEP 35.660-001, Pará de Minas/MG, Tel.373231-3700, e-mail: licitacao@cispara.mg.gov.br, site www.cispara.mg.gov.br/www.ammlicita.org.br e PNCP. Embasamento Lei 14.133/21.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 086/2024 – Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição parcelada de rouparias para os diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Patos de Minas. Limite de acolhimento das Propostas: Dia 14/08/2024 às 07:59 (sete horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: Dia 14/08/2024 às 08:00 (oito horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int, www.licitanet.com.br e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Maiores informações, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas à Rua Ana de Oliveira, n° 645, – Centro– Patos de Minas/MG, CEP 38.700-006. Fone 34 3822 9801.

SAE-SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA - MG. AVISO DE SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024. Objeto: Aquisição de mobiliários, aparelhos e bebedouros, conforme descrições, especificações, quantidades e condições constantes no Termo de Referência - Anexo I do Edital. A SAE, através de sua Diretoria e Gerência de Suprimentos, situado na Rua 33, nº 474, Setor Sul, cidade de Ituiutaba, estado de Minas Gerais, CEP – 38300-030, torna público que após pedido de esclarecimento recebido, o presente processo licitatório encontra-se SUSPENSO SINE DIE em todos os seus prazos para fins de readequação da estrutura editalícia. Sua retomada será comunicada na forma legal. O Edital retificado, inclusive quanto às datas, bem como a decisão ensejadora serão oportunamente disponibilizados via site https://licitanet.com.br, no site da SAE, www.sae.com.br ou na sala da Comissão de Licitação, na Rua 33, nº 474, Ituiutaba-MG, CEP 38300-030. Fone: (34)3268-0404. Ituiutaba-MG, 30 de julho de 2024. Georges Bou Hanna Filho – Gerente do Setor de Suprimentos da SAE.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O **Sindicato dos Práticos de Farmácia e dos Empregados no Comércio de Drogas, Medicamentos e Produtos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais - SINPRAFARMA-MG** convoca toda a categoria dos trabalhadores no ramo de medicamentos, associados ou não, da Cidade de Cataguases/MG, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 05 de agosto de 2024, na Praça Rui Barbosa, em frente ao número 304, centro, Cataguases – MG, às 14:00h em primeira e 14:30h em segunda convocação para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Votação e Aprovação da Pauta de Reivindicações 2024/2025 para a cidade de Cataguases/MG, a ser encaminhada ao Sindicato Patronal. Belo Horizonte, 31 de julho de 2024. Paulo César de Oliveira - Presidente.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CONCORRÊNCIA 90006/2024 DO IFMG

Nº Processo: 23208.002520/2024-10. CONCORRÊNCIA 90006/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para execução de projetos executivos e construção de restaurantes estudantis para o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, nos campi dos municípios de Arcos, Ipatinga, Piumhi, Ponte Nova, Sabará e Santa Luzia sob o regime de execução semi integrada. Edital disponível a partir de 01/08/24 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h00. Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590- Bairro Buritis- Belo Horizonte-MG. Abertura das propostas dia 11/09/2024 às 09h00min, no sítio www.comprasgovernametais.gov.br. Informações: O edital na íntegra está disponível nos sítios www.ifmg.edu.br e www.comprasgovernamentais.gov.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90406/2024

UASG 158137 – Campus Inconfidentes do IFSULDEMINAS

Nº do Processo: 23344.000806.2024-98. Objeto: Aquisição de insumos agrícolas. Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br/. Edital completo no site do IFSULDEMINAS: https://portal.ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/component/content/article/68-institucional/departamentos/214-licitacoes. Entrega das Propostas: a partir de 01/08/2024 até as 09:00 h do dia 13/08/2024, no sítio eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/. Sessão Pública às 09:00 h do dia 13/08/2024. Demais informações encontram-se no edital e anexos.

Briza Paula de Oliveira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA: DISPENSA ELETRÔNICA Nº 021/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 179/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que realizará **DISPENSA DE LICITAÇÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, para **Fornecimento de estrutura de rodeio para a XXXVIII Exposição Agropecuária e Industrial de Rio Pomba-MG.** Período de propostas: de 02/08/2024 às 09:00h até 07/08/2024 às 09:00h. Período de lances: 07/08/2024 das 09:00h às 16:00h. Local: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura (setor de licitação) ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 30 de julho de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes – Chefe de Gabinete.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE VG

CNPJ: 25.659.442/0001-75

BALANÇO PATRIMONIAL - 01/01/2023 a 31/12/2023

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
Ativo		R$ 318.033,19	R$ 220.495,74
Ativo Circulante		R$ 270.091,75	R$ 66.758,50
Disponivel		R$ 255.456,83	R$ 25.430,60
Caixa		R$ 70.079,42	R$ 24.736,64
Bancos-Conta de Movimento		R$ 148.442,87	R$ 43,70
Aplicacoes de Curto Prazo		R$ 36.934,54	R$ 650,26
Direitos a Receber/Recuperar		R$ 14.634,92	R$ 41.327,90
Adiantamentos a Compensar		R$ 7.463,00	R$ 25.445,18
Auxilio Servidor a Retornar		R$ 7.171,92	R$ 3.270,83
Cartoes Sindserv a Receber		R$ 0,00	R$ 12.611,89
Ativo Não Circulante		R$ 47.941,44	R$ 153.737,24
Imobilizado		R$ 47.941,44	R$ 153.737,24
Imobilizado		R$ 67.452,00	R$ 216.009,32
(-) Depreciações Acumuladas		R$ (19.510,56)	R$ (62.272,08)
Passivo		R$ 318.033,19	R$ 220.495,74
Passivo Circulante		R$ 29.621,31	R$ 52.580,74
Fornecedores		R$ 9.775,98	R$ 23.031,48
Titulos a Pagar a Fornecedores		R$ 9.775,98	R$ 23.031,48
Outras Contas a Pagar		R$ 6.361,41	R$ 0,00
Fornecedores do Cartão Sindserv		R$ 6.361,41	R$ 0,00
Impostos e Contrib. a Recolher		R$ 9.768,90	R$ 25.932,49
Impostos e Contrib. a Recolher		R$ 9.768,90	R$ 25.932,49
Salarios a Pagar		R$ 3.715,02	R$ 3.616,77
Folhas de Salários a Pagar		R$ 3.715,02	R$ 3.616,77
Passivo Não Circulante		R$ 0,00	R$ 30.223,90
Parcelamentos Fiscais		R$ 0,00	R$ 30.223,90
Parcelamentos Federais		R$ 0,00	R$ 30.223,90
Patrimônio		R$ 288.411,88	R$ 137.691,10
Reservas		R$ 148.442,87	R$ 148.436,01
Reservas de Subvenção		R$ 148.442,87	R$ 148.436,01
Resultados Acumulados		R$ 139.969,01	R$ (10.744,91)
Superávits Acumulados		R$ 148.217,77	R$ 148.217,77
(-) Déficits A Compensar		R$ (8.248,76)	R$ (158.962,68)

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número 7B.CA.15.48.29.ED.0D.30.35.D1.10.D9.52.26.F2.6D.B0.CE.E1.73-0, nos termos do Decreto nº 9.555/2018.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
Receita Bruta		R$ 653.826,54	R$ 682.763,68
Doações		R$ 653.826,54	R$ 682.763,68
Receita Liquida		R$ 653.826,54	R$ 682.763,68
Lucro Bruto		R$ 653.826,54	R$ 682.763,68
(-) Despesas Operacionais		R$ (658.073,74)	R$ (823.890,23)
(-) Despesas Administrativas e Gerais		R$ (658.073,74)	R$ (823.890,23)
(-) Despesas Financeiras Líquidas		R$ 3.976,81	R$ (9.587,37)
(-) Despesas Financeiras		R$ (13.613,03)	R$ (14.406,69)
Receitas Financeiras		R$ 17.589,84	R$ 4.819,32
(-) Outras Receitas e Despesas Operacionais		R$ 19.000,00	R$ (0,00)
(-) Vendas do Ativo Permanente		R$ 19.000,00	R$ (0,00)
(-) Resultado Operacional Liquido		R$ 18.729,61	R$ (150.713,92)
(-) Resultado Antes dos Impostos		R$ 18.729,61	R$ (150.713,92)
(-) Resultado Liquido		R$ 18.729,61	R$ (150.713,92)
(-) Resultado Liquido após Participações		R$ 18.729,61	R$ (150.713,92)

Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticação se comprova pelo recibo de número 7B.CA.15.48.29.ED.0D.30.35.D1.10.D9.52.26.F2.6D.B0.CE.E1.73-0, nos termos do Decreto nº 9.555/2018.

Administrador
MILLER FAGUNDES JORGE
Contador
WAGNER LEONARDO RODRIGUES - CRC 090667-O

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores associados com direito a voto do **THERMAS INTERNACIONAL DE MINAS GERAIS**, pessoa jurídica de direito privado, **CNPJ nº 22.733.844/0001-84**, convocados para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** na forma prevista no artigo 36 alínea b, parágrafo segundo do Estatuto Social, em sua sede na Rodovia Br-040 Fazenda do Barreiro, bairro Florida (Melo Viana), Esmeraldas, Minas Gerais, CEP 32817-375, no **dia 19 de agosto de 2024, às 8:30 em primeira chamada** com o mínimo de 50% dos sócios com direito a voto, e **às 9:00 em segunda chamada**, em conformidade com as normas estatutárias previstas, com qualquer número de sócios, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Aprovação da Taxa de ampliação e melhorias, na forma das Alíneas b.4 e b.8 DO ARTIGO 49 DO ESTATUTO SOCIAL.

Esmeraldas, 01 de agosto de 2024.

Presidente do Conselho Deliberativo
THERMAS INTERNACIONAL DE MINAS GERAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 37/2024

Assunto: Aviso de Edital - Processo nº 117/2024. Pregão Eletrônico nº 37/2024. Objeto: Aquisição de veículo mini van, 07 (sete) lugares, ano de 2022/2023, 0 km, para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Promoção Social, com abertura no dia 16/08/2024 às 09h00min. o Edital está disponível no site: www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo telefone: 0800 443 2000.

Elói Mendes, 31 de julho de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2024

Assunto: Aviso de Edital - Processo nº 116/2024. Pregão Eletrônico nº 36/2024. Objeto: Aquisição de material gráfico, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, do Município de Elói Mendes, Minas Gerais, por Lote, por Registro de Preço, com abertura no dia 19/08/2024 às 09h00min. O Edital está disponível no site: www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo telefone: 0800 443 2000.

Elói Mendes, 31 de julho de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

PL nº 47/2023 – PE RP nº 26/2023. Objeto aquisição de leite, fórmula infantil para lactentes. Tornamos público o extrato do contrato, referente à licitação supracitada da seguinte forma: RBR COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES LTDA. Contrato n° 104/2024. Valor Total: R$ 193.875,00 (cento e noventa e três mil oitocentos e setenta e cinco reais). Ass.: 26/6/2024. Vig.: 26/6/24 a 25/6/25. Deuzimar Nepomuceno de Oliveira – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 121/2024 – MOD. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 007/2024. TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO. OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia para executar obra de contenção de processo erosivo, proteção da fundação e recuperação das estruturas (correções de patologias) da ponte 06, localizada sobre o Rio Formiga, na Rua Artimênio Piva Toneli, no Bairro Centro. A abertura da sessão será no dia 10/09/2024 às 08:31hs. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA – DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.licitanet.com.br. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitanet.com.br ou pelo e-mail: pregoeirospmformiga@gmail.com.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO, LAVA-RÁPIDO E TROCA DE ÓLEO DE BELO HORIZONTE E REGIÃO - SINPOSPETROBH** - inscrito no CNPJ sob o nº 08.916.230/0001-07, registrado no M.T.E. conforme Certidão e Registro Sindical nº 46211.000463/2010-77, por intermédio de seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em postos de serviços de combustíveis e derivados de petróleo, lava-rápido e troca de óleo, associados ou não das seguintes cidades de sua base territorial; Abaeté, Alvorada de Minas, Araçai, Baldim, Barão de Cocais, Bela Vista de Minas, Belo Horizonte, Betim, Bom Despacho, Bom Jesus do Amparo, Bonfim, Brumadinho, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Caeté, Capim Branco, Carmo do Cajuru, Conceição do Mato Dentro, Conceição do Pará, Confins, Contagem, Congonhas do Norte, Cordisburgo, Corinto, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Esmeraldas, Felixlândia, Gameleiras, Gouveia, Ibirité, Igarapé, Igaratinga, Inimutaba, Inhaúma, Itabira, Itabirito, Itaúna, Jaboticatubas, Jequitibá, João Monlevade, Lagoa Santa, Leandro Ferreira, Maravilhas, Martinho Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Monjolos, Morada Nova de Minas, Morro da Garça, Nova Era, Nova Lima, Nova Serrana, Pará de Minas, Paraopeba, Pedro Leopoldo, Pitangui, Presidente Juscelino, Presidente Kubitschek, Pompéu, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, Santa Maria de Itabira, Santana do Riacho, Santo Hipólito, São Gonçalo do Pará, São Gonçalo do Rio Abaixo, São José da Lapa, São José da Varginha, Sete Lagoas, Serro, Taquaraçu de Minas, Três Marias e Vespasiano, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária no dia 09 de agosto de 2024, às 10h30min, em primeira convocação com 50% dos seus representados, ou às 11h30min, em segunda convocação com qualquer número de presentes, na Av. Afonso Pena, nº 748, Sala 407, Bairro Centro, Belo Horizonte/MG**, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **01)** Leitura, discussão e aprovação da Ata de Assembleia anterior; **02)** Discussão, votação e aprovação ou não da pauta de reivindicação 2024/2025, em sua parte econômica, com início de 01 (um) de novembro de 2024 e término em 31 (trinta e um) de outubro de 2025, a ser encaminhada ao Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Minas Gerais (MINASPETRO); **03)** Outorga de poderes à Diretoria do Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo, Lava-Rápido e Troca de Óleo de Belo Horizonte e Região, para encaminhamento das reivindicações ao setor patronal e para celebrar ou não convenção coletiva de trabalho e, no caso de malogro nos entendimentos, para suscitar Dissídio Coletivo perante o E. Tribunal Regional do Trabalho competente; **04)** Autorizar a diretoria do SINPOSPETROBH a negociar, firmar e assinar acordos coletivos de trabalho com as empresas do seguimento econômico no período de 01 de novembro de 2024 a 31 de outubro de 2025, podendo os referidos acordos ter prazo de validade diferentes das convenções coletivas de trabalho; **05)** Deliberação para realização das Assembleias itinerantes sendo as mesmas realizadas nos postos de trabalho nas datas definidas na Assembleia Geral; **06)** Deliberação sobre a transformação da Assembleia em permanente, em toda base de representação do Sindicato, até o estabelecimento das normas coletivas da categoria. Belo Horizonte, 31 de julho de 2024. Possidônio Valença de Oliveira - Presidente do Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo, Lava- Rápido e Troca de Óleo de Belo Horizonte e Região.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

RESUMO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

DLF – RESUMO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS (ARP) 83/2024, originária do Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 84/2024 – CBMMG. A Coronel BM Diretora de Logística e Finanças do CBMMG torna público que registrou os preços para aquisição de viaturas de Auto Salvamento Médio (ASM), Auto Comando de Área (ACA) e Auto Prevenção (APV). ARP 83/2024 – A – Lote 01: MINASMÁQUINAS S/A – CNPJ/MF: 17.161.241/0001-15, ARP 83/2024 – B – Lote 02: HPE AUTOMOTORES DO BRASIL LTDA – CNPJ/MF: 54.305.743/0011-70 e ARP 83/2024 – C – Lote 03: STRADA VEÍCULOS E PEÇAS LTDA – CNPJ/MF: 01.654.749/0001-15. A integra da ARP encontra-se à disposição dos interessados no sitio: www.compras.mg.gov.br. Belo Horizonte/MG, 29 de julho de 2024. STELLA COELI FLORI MACIEL NUNES VIEIRA, CORONEL BM – DIRETORA DE LOGÍSTICA E FINANÇAS – CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024

O Município de Igaratinga/MG torna pública a abertura do Processo Licitatório nº 66/2024, Pregão Eletrônico nº 18/2024 e Registro de Preço nº 15/2024. Objeto: Aquisição eventual e futura de Oxigênio Medicinal para atendimento a pacientes da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Igaratinga/MG. Abertura da Sessão Pública dia 14/08/2024 às 08h30min, através da plataforma BLL Compras: www.bll.org.br. Dotações Orçamentárias: Fichas - 190, 224 e 274. Mais informações pelo telefone: (37) 3246-1134. Edital encontra-se na Prefeitura ou no site www.igaratinga.mg.gov.br.

Igaratinga, 31 de julho de 2024
Fábio Alves Costa Fonseca
Prefeito Municipal

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

Objeto de licitação – Proc. 074/2024 – Pregão Presencial nº. 022/2024 - Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de cobertura e transmissão de evento cultural denominado "36ª Semana da Cultura 2024" que acontecerá no dia 31 de agosto a 08 de setembro de 2024 no Município de São João Evangelista/MG, conforme especificações no anexo I e serviços de buffet para camarim principal dos artistas nas festividades da semana da cultura 2024. Menor preço por item. Abertura: 20/08/2024 – Horário: 09h00min. Maiores informações: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito – Pregoeiro Municipal.

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS

EXTRATO ATA DE REGISTRO DE PREÇO ATA Nº 0002/2024
Processo nº: 0008/2024 – Pregão nº0006/2024

O CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DO SERVIÇO DE INOVAÇÕES PÚBLICAS – CASIP, inscrito no CNPJ sob o nº 20.957.637/0001-88, formalizou a Ata de registro de preços com a empresa ALS COMERCIO E SERVICOS EM GERAL LTDA inscrita no CNPJ sob o n.º 41.695.682/0001-81, Registro de Preços para futura e eventual contratação de Pessoa Jurídica para fornecimento de mobiliário/equipamento hospitalar para atendimento às necessidades da CASIP e Municípios Consorciados, pelo período de 12 (doze) meses, com o valor total de R$ 64.000.000,00. A presente Ata de registro de preços encontra-se fundamentada na Lei Federal n.º 14.133/21, sendo o instrumento contratual firmado em 26 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

PROCESSO DE LICITAÇÃO N.º 112/2024 – MOD - LEILÃO N.º 001/2024 – TIPO: Maior Lance. **OBJETO:** Alienação de bens móveis inservíveis, pertencentes ao Município e ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE. O leilão será realizado de forma simultânea (online e presencial). Poderá os interessados oferecer lances através do site www.saulojulioleiloeiro.com.br. **Os lances on-line iniciarão no dia 27/08/2024.** A abertura da sessão presencial será às 10:00 h, dia 06/09/2024. **Local**: AUDITÓRIO DO CITFOR – Centro de Inovação e Tecnologia de Formiga, situado à AV. Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 133 – Bairro: Engenho de Serra, Formiga – MG. Informações: telefones (37) 3329-1843 / 3329-1844; e-mail: almoxarifadofga@gmail.com. Edital disponível no site: www.formiga.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG – PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 113/2024 – MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2024 – REGISTRO DE PREÇOS - TIPO: MAIOR DESCONTO (%) SOBRE A TABELA DO FABRICANTE. OBJETO: Aquisição de peças, acessórios e componentes de reposição, através de catálogo para manutenção preventiva e corretiva dos veículos pertencentes à Secretaria de Educação e Secretaria Municipal de Gestão Ambiental. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08:31 hs do dia 19/08/2024. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA – DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.licitanet.com.br. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitanet.com.br ou pelo e-mail: pregoeirospmformiga@gmail.com.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 064/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licit. nº 095/2024, Pregão Eletrônico nº 064/2024 para Registro de Preços para aquisição de utensílios domésticos e descartáveis para atender as necessidades das secretarias deste Município. Data de abertura: 14/08/2024 às 09h00min. Informações nos sites: www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260. Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 065/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licit. nº 096/2024, Pregão Eletrônico nº 065/2024 para aquisição de uniformes escolares destinados aos alunos da rede pública mMunicipal de ensino do Município de Papagaios/MG. Data de abertura: 16/08/2024 às 09h00min. Informações nos sites: www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260. Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO AZUL/MG

CREDENCIAMENTO Nº 02/2024

A Prefeitura Municipal de Campo Azul/MG torna público o Credenciamento nº 02/2024, Processo nº 049/2024. Objeto: Credenciamento e cadastramento de reserva de pessoas físicas e jurídicas que tenham interesse na prestação de serviços de hospedagem no Município de Campo Azul e Brasília de Minas, para atender às diversas Secretarias da Administração Municipal. Recebimento das inscrições e documentos a partir de 02/08/2024. Primeira conferência de documentos dia 15/08/2024. Edital e Informações: e-mail: licitacao@campoazul.mg.gov.br; site: http://www.campoazul.mg.gov.br/.

João Batista Pereira
Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2024

Aviso de Edital - Processo nº 115/2024. Pregão Eletrônico nº 35/2024. Objeto: Contratação de serviços de aplicação de injeções intravítreas e implante intravítreo de polímero, incluindo a consulta e avaliação, no tratamento oftalmológico em pacientes da cidade de Elói Mendes, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde pelo Menor Preço por Item, com Registro de Preços, para futura e possível aquisição, com abertura no dia 19/08/2024 às 09h00min. O Edital está disponível no site: www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo telefone: 0800 443 2000.

Elói Mendes, 31 de julho de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA - CIM JEQUITINHONHA

AVISO DE REABERTURA

O Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha – CIM Jequitinhonha torna público alteração nas datas de abertura dos seguintes processos: **Processo nº 029/2024 - Pregão Eletrônico nº 026/2024** - onde se lia: Abertura: 02/08/2024 às 09h00min, leia-se: Abertura: 05/08/2024 às 09h00min. **Processo nº 030/2024 - Pregão Eletrônico nº 027/2024** - onde se lia: Abertura: 02/08/2024 às 11h00min, leia-se: Abertura: 05/08/2024 às 11h00min.

THAMIRIS APARECIDA DE PAULA SILVA
Agente de Contratação

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 053/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 001/2024. 1º RETIFICAÇÃO DE EDITAL. OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de recapeamento, drenagem e sinalização viária em diversos logradouros do Município de Vespasiano. Abertura da sessão eletrônica: dia 16/08/2024 as 09:30. Edital disponível no site http://www.vespasiano.mg.gov.br e plataforma www.licitardigital.com.br. Vanderson Martins, agente de contratação.

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

aviso de licitação – Proc. 073/2024 – Credenciamento nº. 004/2024 - Objeto: Credenciamento para concessão de exploração comercial do serviço de bar, lanchonete, comida, bebidas e algodão doce/pipocas nas Festividades de Semana da Cultura 2024, no parque de exposições do Município de São João Evangelista/MG. Data da abertura dos envelopes de documentação dia 19/08/2024 às 09:00 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de São João Evangelista. O edital de credenciamento na integra encontra-se à disposição dos interessados no site do município www.sje.mg.gov.br, link: licitações. Maiores informações: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABULEIRO/MG

O Prefeito Municipal de Tabuleiro - MG, em cumprimento ao art 61, parágrafo único da Lei 8.666/93, torna público que o município firmou o seguinte instrumento contratual: **Tipo**: Aditivo ao Contrato 007/2024. **Número**: Segundo. **Contratante**: Município de Tabuleiro- MG. **Contratado**: MM Reformas e Construções de Muriaé Ltda. **Objeto**: Inalterado. **Fundamento**: Inalterado. **Dotação Orçamentária**: Inalterada. **Prazo**: Inalterado. **Valor**: Supressão R$ 97.583,24 (noventa e sete mil quinhentos e oitenta e três reais e vinte e quatro centavos). **Data de assinatura**: 30 de Julho de 2024. **Signatário - Contratante**: Ailton Sérgio Moreira Ferraz, Prefeito Municipal. **Signatário - Contratado**: Marcos Sevenini Couri, Representante Legal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABULEIRO/MG

O Prefeito Municipal de Tabuleiro - MG, em cumprimento ao art 61, parágrafo único da Lei 8.666/93, torna público que o município firmou o seguinte instrumento contratual: **Tipo**: Aditivo ao Contrato 007/2024. **Número**: Primeiro. **Contratante**: Município de Tabuleiro-MG. **Contratado**: MM Reformas e Construções de Muriaé Ltda. **Objeto**: Inalterado. **Fundamento**: Inalterado: **Dotação Orçamentária**: Inalterada. **Prazo**: Inalterado. **Valor:** Acréscimo R$ 118.451,88 (cento e dezoito mil quatrocentos e cinquenta e um reais e oitenta e oito centavos). **Data de assinatura**: 30 de Julho de 2024. **Signatário - Contratante**: Ailton Sérgio Moreira Ferraz, Prefeito Municipal. **Signatário - Contratado**: Marcos Sevenini Couri, Representante Legal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna pública a ratificação do Processo nº 148/2024, Inexigibilidade nº 052/2024. Objeto: CREDENCIAMENTO de interessados para contratação de Pessoa(s) Física(s) ou Jurídica(s), para prestação de serviços médicos para realização de cirurgias ortopédicas, cardíacas e consultas anestésicas. Interessados poderão se credenciar através da Chamada Pública nº 016/2024. Inscrição e entrega da documentação: 2ª a 6ª feira das 07 às 17h no Setor de Licitações. Edital no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 31/07/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

CRUZEIRO

BALANÇO FINANCEIRO

Depois de investir bastante para reforçar o time, diretoria celeste trabalha para diminuir o elenco para a sequência da temporada, enxugando a folha de pagamento, que subiu 40%

FORA DOS PLANOS DE FERNANDO SEABRA, O ATACANTE MATHEUS DAVÓ FOI EMPRESTADO PELA RAPOSA AO AMÉRICA ATÉ O FIM DA SÉRIE B DO CAMPEONATO BRASILEIRO

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Aos poucos, o Cruzeiro está conseguindo diminuir o elenco para a sequência da temporada e, consequentemente, os gastos com o futebol masculino. Com a chegada dos sete reforços contratados entre maio e junho, houve um aumento considerável na folha salarial. Dessa forma, a diretoria celeste precisou se movimentar para encontrar novos destinos para jogadores que não fazem parte dos planos.

O Cruzeiro fez sete contratações antes mesmo da abertura da janela de transferências, em 10 de julho: o goleiro Cássio; o zagueiro Jonathan Jesus; os volantes Walace, Matheus Henrique e Peralta; e os atacantes Kaio Jorge e Lautaro Díaz. Dessas, apenas na operação para tirar Cássio do Corinthians não houve indenização ao detentor dos direitos, no caso, o Corinthians. Nas outras, a Raposa precisou desembolsar grande quantia para os respectivos clubes de origem, que totalizaram R$ 133 milhões, valor que pode subir para R$ 171 milhões caso metas sejam atingidas durante o tempo de contrato.

Os novatos inflaram a folha salarial celeste. De acordo com Pedro Lourenço, dono da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), o aumento no custo mensal foi de mais de 40%, passando de R$ 12 milhões para R$ 17 milhões.

Segundo ele, o aumento nos gastos é necessário para "manter o clube no alto nível" em uma competição longa como o Campeonato Brasileiro. "É o mercado. Para ter bons jogadores, tem que aumentar o investimento", disse o empresário, há pouco menos de um mês.

Para compensar, a Raposa já acertou a saída de nove jogadores. Desses, cinco atletas faziam parte do elenco e vinham sendo relacionados pelo técnico Fernando Seabra para os jogos.

Na semana passada, o zagueiro Neris rescindiu contrato, que iria até o fim deste ano, e acertou com o Vitória, que também foi o destino do volante Filipe Machado, que tinha vínculo com a equipe mineira até dezembro de 2025. O lateral-direito Palacios também deixou o clube, emprestado ao Sport até o fim da Série B. O compromisso com o Cruzeiro é até o fim de 2025.

As outras saídas mais recentes são de jogadores de ataque. Rafael Elias, o Papagaio, foi cedido ao Kyoto Sanga, do Japão, até 31 de dezembro deste ano. Já o jovem João Pedro, de 21 anos, foi emprestado ao Mirassol até o fim do Campeonato Paulista de 2025.

Há ainda atletas que não estavam no grupo. O atacante Matheus Davó, que tem contrato com a Raposa até o fim de 2025, foi emprestado ao América até dezembro. Ele está em reta final de recuperação de cirurgia no joelho e não entra em campo desde novembro do ano passado, quando sofreu lesão ligamentar quando atuava pelo Pafos, do Chipre.

"É o mercado. Para ter bons jogadores, tem que aumentar o investimento"

Pedro Lourenço
Gestor da SAF do Cruzeiro

CHEGADAS

JOGADOR	POSIÇÃO
Cássio	Goleiro
Jonathan Jesus	Zagueiro
Walace	Volante
Matheus Henrique	Volante
Peralta	Volante
Kaio Jorge	Atacante
Lautaro Díaz	Atacante

SAÍDAS

JOGADOR	POSIÇÃO
Palacios	Lateral-direito
Lucas Oliveira	Zagueiro
Neris	Zagueiro
Weverton (*)	Zagueiro
Cifuentes (*)	Volante
Fernando Henrique (*)	Volante
Filipe Machado	Volante
Rafael Elias	Atacante
João Pedro	Atacante
Ariélson	Atacante
Stênio	Atacante
Rafael Bilu (*)	Atacante
Matheus Davó	Atacante

(*) A confirmar

Já o zagueiro Lucas Oliveira foi emprestado ao Kyoto Sanga-JAP até 31 de dezembro. Ele estava no Valladolid-ESP, clube que pertence a Ronaldo.

Já os pratas da casa Ariélson e Stênio, ambos atacantes, que haviam sido cedidos temporariamente a clubes do exterior, foram negociados em definitivo com Torreense, de Portugal, e Karpaty Lviv, da Ucrânia, respectivamente.

DISPONÍVEIS

Além das situações já resolvidas, a Raposa tem outras três saídas bem encaminhadas no elenco. A mais significativa delas é a de um reforço contratado no início deste ano, ainda na gestão de Ronaldo Nazário. O volante Cifuentes não conseguiu se adaptar ao clube e foi pouco utilizado nesta temporada – recebeu 12 oportunidades, apenas uma como titular. O volante deve ser devolvido ao Rangers, da Escócia, nos próximos dias.

Já Rafael Bilu tem negociação bem encaminhada para defender o CRB. Sem objeções pela liberação do atleta, a diretoria do Cruzeiro rescindirá o contrato do atacante.

Outros que podem deixar a Toca da Raposa II são o zagueiro Weverton e o volante Fernando Henrique.

Com esses movimentos no mercado, o Cruzeiro espera ter uma queda na folha salarial superior a R$ 1 milhão. Assim, os gastos mensais ficariam entre R$ 15 milhões e R$ 16 milhões. ■

COPA DO BRASIL

Atlético entra desligado, permite ao CRB fazer dois gols, perde Hulk por contusão, mas consegue voltar de Maceió com empate por 2 a 2; vaga será decidida quarta-feira, em BH

DE BOM TAMANHO

SAMUEL RESENDE

A noite de ontem começou desastrosa, mas terminou com um resultado aceitável para o Atlético, diante das circunstâncias, como pontuou Gustavo Scarpa. Depois de ver o CRB abrir 2 a 0 no placar logo no começo, o Galo reagiu e buscou o empate por 2 a 2 no Estádio Rei Pelé, em Maceió, no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil.

Empurrados pela torcida, os donos da casa marcaram aos 5min e 6min com Willian Formiga e Leo Pereira, respectivamente. O alvinegro ainda sofreu com o desfalque de Hulk, que, com dor na panturrilha direita, teve de deixar o campo ainda aos 15min de bola rolando.

Mas foi justamente a partir daí que a equipe mineira conseguiu se estabilizar no jogo e diminuir com Paulinho, convertendo pênalti sofrido por Alan Franco, aos 41min. Apesar disso, ficou a imagem de uma atuação ruim.

Já o segundo tempo foi totalmente dominado pelo alvinegro, que buscou o empate com um golaço de Gustavo Scarpa, em chute de primeira da entrada da área, que entrou no ângulo superior direito do gol defendido por Matheus Alvino. O meia ainda foi fundamental para o empate ao provocar a expulsão de Willian Formiga na sequência, em lance em que ambos se engalfinharam e pelo qual ele recebeu cartão amarelo.

O Atlético jogou com um homem a mais por cerca de 40 minutos. Cadu chegou a marcar no fim, mas o gol foi anulado, pois o árbitro Raphael Claus (SP), depois de consultar o VAR, marcou toque de mão de Vargas quase em cima da linha antes da conclusão do prata da casa.

"O começo do jogo foi ruim para nós, tomamos dois gols rapidamente e a situação poderia ter ficado ainda pior. Isso tem de servir de aprendizado, o jogo começa quando estamos no aquecendo. A concentração tem de ser máxima do minuto um ao minuto final", argumentou o técnico atleticano Gabriel Milito, que espera que a equipe não volte a entrar desligada nos jogos que fará. "A equipe teve uma grande reação e poderia ter vencido o jogo por tantas chances geradas. Gostei do poder de reação, mas não de como entrou. O empate foi merecido e talvez até a vitória ficasse boa para a gente."

Com o empate, o vencedor da partida de volta garante a classificação para as quartas de final. Qualquer ova igualdade no placar leva o duelo para os pênaltis na Arena MRV, na próxima quarta-feira – o jogo será novamente às 19h.

Milito já alerta seus comandados para os perigos que ocorrem neste tipo de jogo. "Teremos 90 minutos na nossa casa, mas temos de saber que não será fácil. Se acharmos que haverá facilidade, pode ocorrer o mesmo que no começo do jogo de ida. No futebol, não tem time mais forte que outro. A torcida pode falar o que quiser, a imprensa também, mas nós temos de manter a humildade e a concentração para conquistar coisas importantes. Vamos pegar a lição que nos deu o CRB para melhorar para tudo o que vem na temporada."

Antes de voltarem a se enfrentar, ambas as equipes têm compromissos pelo Campeonato Brasileiro. O Galo visitará o Criciúma no sábado, às 20h, no Estádio Heriberto Hulse, pela 21ª rodada da Série A. Já o CRB terá pela frente o Operário-PR. O duelo será disputado no Estádio Germano Kruger, em Ponta Grossa (PR), no domingo, às 18h30, pela 19ª rodada da Série B. ■

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

ATACANTE PAULINHO BATE COM PERFEIÇÃO O PÊNALTI SOFRIDO POR ALAN FRANCO NO ESTÁDIO REI PELÉ, DANDO INÍCIO À REAÇÃO ALVINEGRA EM ALAGOAS

"A gente tem de tentar tirar coisas boas, e mostramos bom poder de reação. Mas o que fizemos nos primeiros minutos, pelo nível que queremos chegar, é inaceitável... Dadas as devidas circunstâncias, o empate foi bem-vindo"

GUSTAVO SCARPA
Meio-campista do Atlético

Furacão e Fla pulam na frente

A exemplo do São Paulo na véspera, Athletico-PR e Flamengo fizeram valer o mando de campo e abriram vantagem nas oitavas de final da Copa do Brasil. Tanto paranaenses quanto cariocas venceram os jogos de ida contra Bragantino e Palmeiras, respectivamente, por 2 a 0. Na Arena da Baixada, Zapelli e Christian fizeram os gols do Furacão. No Maracanã, Pedro e Luís Araújo deram o triunfo ao Fla. Já o Atlético-GO ficou no 1 a 1 com o Vasco, no Antônio Accioly, enquanto Corinthians e Grêmio empataram sem gols no Itaquerão. Hoje, às 19h, o Juventude recebe o Fluminense, no Alfredo Jaconi.

FICHA DO JOGO

CRB: Matheus Albino; Hereda, Gustavo Henrique, Saimon e Willian Formiga; Falcão (Labandeira 21 do 2º), João Pedro e Gegê (Chay 21 do 2º); Caio César (Rômulo, intervalo), Anselmo Ramon (Ryan 13 do 2º) e Leo Pereira (Matheus Ribeiro 46 do 2º) **Técnico:** *Daniel Paulista*
ATLÉTICO: Matheus Mendes; Lyanco (Saravia, intervalo), Bruno Fuchs, Junior Alonso e Guilherme Arana; Otávio, Alan Franco (Zaracho 27 do 2º), Gustavo Scarpa (Palacios 27 do 2º) e Bernard; Paulinho (Cadu 35 do 2º) e Hulk (Eduardo Vargas 15 do 1º) **Técnico:** *Gabriel Milito*
● **MOTIVO:** Jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil ● **ESTÁDIO:** Rei Pelé ● **GOLS:** Willian Formiga 5, Leo Pereira 6 e Paulinho 41 do 1º; Gustavo Scarpa 8 do 2º ● **ÁRBITRO:** Raphael Claus (SP)
● **ASSISTENTES:** Luanderson Lima dos Santos (BA) e Marcelo Carvalho Van Gasse (SP) ● **VAR:** Caio Max Augusto Vieira (RN) ● **Cartão amarelo:** Lyanco, Caio César e Gustavo Scarpa ● **CARTÃO VERMELHO:** Willian Formiga

INÊS 249

NA ABERTURA DESTA E DAS PRÓXIMAS PÁGINAS, A SAGA DOS REPÓRTERES JOÃO VÍTOR MARQUES E LEANDRO COURI PARA ACOMPANHAR AS COMPETIÇÕES QUE PODERIAM RENDER MEDALHAS AO BRASIL

PRIMEIRA PARADA (A saga por uma medalha)

Atrasados, eu, João Vitor, e o repórter-fotográfico Leandro Couri chegamos ao vôlei masculino durante o segundo set – cada um em um momento, vindos de lugares diferentes. Aqui, ainda não tínhamos a pretensão de medalha, afinal, ainda é a fase de grupos. Queríamos apenas uma vitória. Não veio.

South Paris Arena 1
VÔLEI

SONHO DE VAGA AMEAÇADO

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

BLOQUEIO DA EQUIPE DO TÉCNICO BERNARDINHO ENCONTROU DIFICULDADES PARA SEGURAR O POTENTE ATAQUE DOS POLONESES

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Em um jogo com reviravoltas, ontem, a Seleção Brasileira Masculina de Vôlei esteve perto de vencer, mas levou a virada da Polônia na Arena Sul de Paris. A equipe do técnico Bernardinho perdeu por 3 sets a 2 (25/22, 19/25, 25/19, 23/25 e 15/12) para os atuais vice-campeões mundiais, pela segunda rodada do Grupo B. É o segundo revés brasileiro na competição. O primeiro aconteceu na estreia, por 3 a 1, diante da Itália.

Com o resultado, a Seleção Brasileira pontua, mas se complica na briga por uma vaga na próxima fase dos Jogos Olímpicos. Para não depender dos resultados dos outros grupos, o time terá que vencer o Egito – rival da última rodada – por 3 sets a 0. Assim, se classificaria como um dos dois melhores terceiros colocados.

Explica-se: nos Jogos Olímpicos, as 12 seleções estão divididas em três grupos de quatro. Avançam para o mata-mata as duas primeiras de cada chave e as duas melhores terceiras colocadas. Neste momento, o Brasil é justamente a segunda melhor terceira colocada, atrás da Alemanha (terceira do Grupo C, com três pontos) e à frente da Sérvia (terceira do A, com um ponto, mas um set de saldo a menos que a Seleção).

Em caso de vitória por 3 a 1 ou 3 a 2, o Brasil dependerá de resultados das outras chaves. A equipe enfrenta o Egito amanhã, a partir das 8h (de Brasília), na mesma arena.

> Seleção Brasileira Masculina de Vôlei perde novamente, desta vez para a Polônia, por 3 sets a 2. Resultado complica a situação do time no Grupo B

DESTAQUES DO JOGO

Com 26 pontos, León foi o principal nome do jogo. Ele conduziu a Polônia à vitória e se mostrou decisivo principalmente no último set. Do lado brasileiro, o levantador Fernando Cachopa fez boa partida após sair do banco para o lugar do titular Bruninho. Distribuiu bolas e acionou bastante Adriano (18 pontos), Lucarelli (18) e Darlan (17). "Difícil. Jogo bom, foram duas bombas do León no final. Eles fizeram um pouco de diferença no saque. O Leon é isso, quando entra, temos que aprender. Temos que entender que o saque é uma arma importante, temos que estar habituados a jogar com essa pressão", disse Bernardinho ao SporTV após a partida.

O treinador não mudou o time para enfrentar a Polônia. A escalação inicial foi exatamente a do jogo da estreia contra os italianos: Bruninho, Darlan, Leal, Lucarelli, Lucão, Flávio e Thales. No entanto, o espírito da equipe mudou. Com a necessidade de pontuar para seguir vivo no torneio, o Brasil fez um início de primeiro set animador. Naquele momento, a sintonia entre time e torcida fez toda a diferença.

Depois, porém, o time brasileiro viveu momentos de altos e baixo e, no quinto set, a Polônia abriu larga vantagem logo no começo. O Brasil conseguiu se recuperar e empatou: 12 a 12. Mas León, maior nome do jogo, fez a diferença para os poloneses, acertou dois aces e ajudou o time a fechar em 15 a 12 ■

CLASSIFICAÇÃO NA PRIMEIRA FASE

GRUPO A

1º	2º	3º	4º
Eslovênia 6 pontos	França 5 pontos	Sérvia 1 ponto	Canadá 0 ponto

Eslovênia e França decidem a primeira posição do grupo, enquanto Sérvia e Canadá se enfrentam na última rodada

GRUPO B

1º	2º	3º	4º
Itália 6 pontos	Polônia 5 pontos	Brasil 1 ponto	Egito 0 ponto

Na última rodada, o Brasil encara o Egito – time mais fraco do grupo. Polônia e Itália repetem a final do último mundial na briga pela primeira colocação

GRUPO C

1º	2º	3º	4º
EUA 5 pontos	Japão 4 pontos	Alemanha 3 pontos	Argentina 0 ponto

EUA e Japão duelam em uma partida, e Alemanha e Argentina na outra

No futebol feminino

Com a expulsão da atacante Marta, que deixou o gramado aos pratos, ainda nos acréscimos do primeiro tempo, o Brasil não foi páreo para a atual campeã mundial, Espanha, e perdeu por 2 a 0, ontem, em partida realizada no Stade de Bourdeaux, na segunda derrota seguida nas Olimpíadas. Mesmo com o resultado ruim diante das espanholas, o Brasil conseguiu se classificar para as quartas de final de Paris-2024 como um dos duas melhores terceiros colocados dos grupos. No grupo C do Brasil, a Espanha se classificou em primeiro, com 9 pontos, com o Japão, que venceu a Nigéria, também ontem, em segundo, com 6 pontos. O primeiro gol do jogo foi marcado quando o cronômetro marcava 22min do segundo tempo, pela atacante Athenea, completando rebote após chute de Caldentey. Nos acréscimos da etapa complementar, Alexia Putellas marcou um belo gol com um chute forte da entrada da área.

SEGUNDA PARADA (A saga por uma medalha)

Saímos às pressas do vôlei para, quem sabe, acompanhar o pódio e as entrevistas de Miguel Hidalgo, possível medalhista no triatlo. Ainda no táxi, descobrimos que ele não havia conseguido. Ao menos, revimos a bela paisagem na Ponte Alexandre III.

Miguel Hidalgo termina a prova de triatlo – natação, corrida e ciclismo – em 10º lugar. Apesar da frustração do brasileiro na prova de ontem, foi o melhor resultado do país em Olimpíadas

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT / AFP

A CONTESTADA ÁGUA DO RIO SENA RECEBEU AS PROVAS MASCULINA E FEMININA DE TRIATLO

ATLÉTA FAZ HISTÓRIA, MAS SEM MEDALHA

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Após muita polêmica, enfim os atletas olímpicos nadaram no Sena. Ontem, o rio recebeu as provas do triatlo masculino e feminino dos Jogos de Paris 2024. O brasileiro Miguel Hidalgo fez história, mas não conseguiu a sonhada medalha na disputa realizada nas proximidades da Ponte Alexandre III, logo no início da manhã.

O paulista de 24 anos não era favorito, mas candidato a uma medalha na capital francesa. No fim das contas, o atleta – que fez uma prova de recuperação em 1h39m39 e chegou a flertar com o pódio durante a corrida – terminou na 10ª colocação, melhor posição do país na história dos Jogos.

O ouro ficou com o britânico Alex Yee (1h42m33s), a prata com o neozelandês Hayden Wilde e o bronze com o francês Leo Bergere. Outro representante do Brasil na prova, Manoel Messias foi o 45º.

Após a disputa, Hidalgo subiu o tom e demonstrou chateação com o desempenho. "O 10º lugar para mim é uma porcaria. Óbvio que fiz o resultado histórico do Brasil, não tinha nem nascido quando a Sandra Soldan foi 11ª. Mas, assim, sei que nunca peguei um pódio em Mundial, mas fiz uma preparação para tentar ganhar a prova. Poderia ter feito uma prova mais conservadora e talvez ficasse em uma colocação um pouco melhor, mas fiz tudo o que pude para pegar a medalha e infelizmente não aconteceu", lamentou.

No feminino, disputado um pouco antes, o ouro ficou com a francesa Cassandre Beaugrand, que terminou a prova em 1h50m07. Em seguida, chegaram a suíça Julie Derron (prata) e a britânica Beth Potter (bronze). Djenyfer Arnold (20ª) e Vittória Lopes (25ª) foram as representantes brasileiras na disputa.

TÊNIS FORA

A tenista brasileira Bia Haddad terminou sua primeira participação nas Olimpíadas bem mais cedo do que esperava, com a eliminação da dupla com a medalhista de Pequim Luisa Stefani na segunda rodada do torneio. Ela já tinha sido eliminada na segunda fase também do torneio de simples, no início desta semana.

Questionada sobre os rumores de que teria passado por um procedimento médico nas costas, ela confirmou a informação, evitou relacionar qualquer problema físico à performance abaixo de suas próprias expectativas em Roland Garros e respondeu às críticas que tem sofrido devido à queda de rendimento. "As pessoas falam de momento ruim, mas eu sou número 20 e pouco do mundo. Eu estou jogando olimpíada e em um momento em que, cada vez mais, valorizo as pessoas que estão comigo no dia a dia. Ninguém faz ideia do quanto a gente trabalha", justificou a tenista paulista.

Perguntada sobre como reagiu aos comentários nas mídias sociais sobre seu desempenho nas quadras, Bia disse que prefere não ler, e deu um recado para quem não tem críticas construtivas a fazer.

"Eu acho que a gente nunca se alimentou dos elogios porque, a partir do momento que se alimenta disso, sabe que na derrota vai ter que se alimentar das críticas. As críticas construtivas fazem parte. Sou uma pessoa pública. Sei que as pessoas muitas vezes criticam porque acreditam na gente", avaliou a tenista brasileira, que a partir de agora volta a pensar exclusivamente nos torneios da WTA. ■

DESTAQUES DO DIA

8h VÔLEI FEMININO
Brasil x Japão, pela segunda rodada do Grupo B
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e CazéTV

12h JUDÔ (Finais)
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 3 e CazéTV

15h30 NATAÇÃO (Finais)
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

BRASIL EM AÇÃO

5h24 JUDÔ: Leonardo Gonçalves X Dzhafar Kostoev (EAU), classificatória até 100kg
Mayra Aguiar x Alice Bellandi (ITA), eliminatória até 90kg
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 3 e CazéTV

6h15 NATAÇÃO: Guilherme Santos na classificatória dos 50m livre
Brasil na classificatória do 4x200m livre
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e CazéTV

7h TIRO: Geovana Meyer na classificatória do rifle 50m
✓ **Onde assistir:** Globo e CazéTV

10h VÔLEI DE PRAIA MASCULINO: George/André x Partain/Benesh (EUA), pela terceira rodada do Grupo D
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

10h30 BOXE FEMININO: Caroline Barbosa x Nazim Kyzaibay (CAZ), oitavas de final até 50kg
✓ **Onde assistir:** SporTV 3 e CazéTV

10h30 CANOAGEM SLALOM
Pedro Gonçalves na semifinal do K1
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 4 e CazéTV

11h18 BOXE FEMININO: Bárbara dos Santos x Chen Nien-Chin (TAI), oitavas de final até 66kg
✓ **Onde assistir:** SporTV e CazéTV

12h25 CANOAGEM SLALOM (Finais)

13h GINÁSTICA ARTÍSTICA: Rebeca Andrade e Flávia Saraiva na final do individual feminino
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e Cazé TV

15h SURFE: Gabriel Medina e João Chianca se enfrentam pelas quartas de final
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

15h VÔLEI DE PRAIA FEMININO
Ana Patrícia/Duda x Gottardi/Menegatti (ITA), pela terceira rodada do Grupo D
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e Cazé TV

16h52 BOXE MASCULINO: Keno Machado x Lazizbek Mullojonov (UZB), quartas de final até 92kg
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e CazéTV

INÊS 249

TERCEIRA PARADA (A saga por uma medalha)

O calor já nos fazia vítimas quando, em La Concorde II, testemunhamos o insucesso de Bala Loka, a poucos metros do Louvre. Não tão longe dali, Rafael Macedo também seria derrotado no judô – este nós acompanhamos pela TV.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

FRUSTRAÇÃO, MAS NEM TANTO

Primeiro brasileiro a se classificar para o BMX freestyle nos Jogos Olímpicos, Gustavo Bala Loka termina em sexto lugar; judoca Rafael Macedo perde bronze ao ser desclassificado

AOS 21 ANOS, BALA LOKA NÃO CONSEGUIU O SONHADO PÓDIO, MAS COMEMORA A EXPERIÊNCIA E JÁ PROJETA MEDALHA NA PRÓXIMA OLIMPÍADA

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

A pouco mais de um quilômetro do local onde Miguel Hidalgo se frustrou com o 10º lugar no triatlo masculino, Gustavo Batista de Oliveira, o Bala Loka, também lamentou ter ficado fora do pódio. O paulista de 21 anos terminou a prova do ciclismo BMX freestyle na sexta posição em La Concorde 2, ontem, nos Jogos Olímpicos de Paris'2024.

POrém, foi o melhor resultado de um brasileiro na modalidade em Olimpíadas. Bala Loka tirou 90.20 e 88.88, mas apresentou voltas com níveis de dificuldade menores. Por isso, viu de longe o pódio, que teve o argentino Jose Torres Gil (ouro, com 94.82), o britânico Darren David Reily (prata, com 93.91) e o francês Anthony Jeanjean (bronze, com 93.76). Ouro em Tóquio 2020, o australiano Logan Martin também ficou fora do top 3 desta vez, após cair duas vezes.

Apesar da lamentação por não ter ido ao pódio, Bala Loka celebrou a histórica sexta posição para o Brasil. "O primeiro objetivo brasileiro era estar aqui. É um feito histórico para o BMX. Agora, a próxima etapa é conseguir uma medalha para o Brasil", frisou o atleta, em entrevista ao SporTV.

Gustavo vem evoluindo. Oitavo no ranking, foi bronze nos Jogos Sul-Americanos de Assunção'2022 e nos Jogos Pan-Americanos de Santiago'2023. Este ano, com um quarto lugar na etapa de Budapeste do pré-olímpico, se tornou o primeiro brasileiro a se classificar na modalidade em Jogos Olímpicos.

O ciclismo BMX freestyle nasceu na Califórnia, nos EUA, na década de 1970, inspirado nos movimentos dos pilotos de BMX Racing da região. O esporte tornou-se cada vez mais popular nas décadas seguintes e foi integrado aos programas de competições de esportes radicais, incluindo o X-Games nos anos 2000 e o Festival Internacional de Esportes Radicais (FISE). A modalidade entrou nos Jogos na última edição, em Tóquio'2020, mas não teve brasileiro na disputa.

JACK GUEZ / AFP

MAXIME-GAEL NGAYAP SOFRE TENTATIVA DE IMOBILIZAÇÃO DO BRASILEIRO RAFAEL MACEDO, QUE FOI DESCLASSIFICADO

EUA vencem e "ajudam" o Brasil no basquete

Os EUA venceram o Sudão do Sul por 103 a 86, ontem, no Estádio Pierre Mauroy, em Lille, pela segunda rodada do Grupo C do basquete masculino na Olimpíada de Paris. A margem larga no placar pode ser positiva para as esperanças de classificação do Brasil. Depois de perder os dois primeiros jogos, a Seleção só tem possibilidades de avançar ao mata-mata como uma das melhores terceiras colocadas, disputa que tem o saldo de pontos como critério de desempate. O Sudão do Sul, que ainda tem saldo melhor que o Brasil (-6 contra -25), é considerado zebra contra a Sérvia na última rodada, sábado. Os EUA já estão garantidos nas oitavas de final depois de duas vitórias e fecham sua participação na fase de grupos contra Porto Rico.

JUDÔ

Pouco mais de dois quilômetros da Place de La Concorde, no tatame 1 da Arena Campo de Marte, outro brasileiro se viu bastante frustrado. Rafael Macedo perdeu na disputa do bronze da categoria até 90kg do judô para o francês Maxime-Gael Ngayap Hambou, ao ser desclassificado após receber a terceira punição enquanto tentava uma chave de braço no chão, usando as pernas em volta da cabeça do adversário. A situação gerou dúvidas e o chefe de missão da Confederação Brasileira de Judô (CBJ), Marcelo Theotonio, foi até a mesa de arbitragem pedir esclarecimentos.

"Realmente ficou confuso. Inicialmente entendemos que ele tinha dado punição por pegar dentro do quimono. Não foi. Eles explicaram que essa posição, quando você pressiona só a cabeça, é realmente considerado Shido (punição). Seria esse último ponto que o Rafael sofreu. O duro é que tem um guia que mostra uma situação um pouco diferente. Mas ali eles abriram um outro guia, com uma regra mais atualizada, e mostra que é shido", explicou o dirigente, que continua considerando a decisão "lamentável e bastante discutível".

No livro de regras da Federação Internacional de Judô, disponível em seu site, a norma diz que esse tipo de lance deveria levar a Mate (parar a luta), mas sem Shido. Mas a versão apresentada aos brasileiros como mais atualizada mostra uma decisão diferente. "Agradeço a Deus pela oportunidade de estar aqui. Não entendi direito a punição, mas acredito que os árbitros ali têm muitas câmeras, vão sempre avaliar da melhor forma. Respeito a decisão deles. Saio tranquilo de que dei o meu melhor, fiz tudo o que eu sei. Faz parte (a derrota)", disse Rafael. ■

INÊS 249

QUARTA PARADA (A saga por uma medalha)

Chegamos minutos antes de a prova da canoagem começar, no belíssimo Estádio Náutico, em uma pacata região nas redondezas de Paris. Com pouca estrutura, deixei parte do texto adiantada para publicarmos no site: "Ana Sátila conquista medalha inédita". Por sorte, também já havia planejado uma versão não tão feliz.

Depois de terminar a prova do K1 em quarto lugar no último fim de semana, Ana Sátila fica em quinto na canoagem slalom C1 e finaliza mais uma competição sem pódio

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

ANA SÁTILA FEZ UMA BOA PROVA, MAS PERDEU O BRONZE PARA A ESTADUNIDENSE EVY LEIBFARTH POR APENAS 2S75

MINEIRA TEM DECEPÇÃO EM DOBRO

"Agora é tentar esquecer isso, erguer a cabeça e preparar para a próxima competição, que é o cross"

Ana Sátila
Canoísta brasileira

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Não deu para Ana Sátila. Após o frustrante quarto lugar no K1 (caiaque) no domingo, a mineira terminou a prova da canoagem slalom C1 (canoa) dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 na quinta posição, ontem, e ficou sem medalha no Estádio Náutico Vaires-sur-Marne.

A australiana Jessica Fox confirmou o favoritismo e ficou com o ouro, com a marca de 101s06. A medalha de prata foi vencida pela alemã Elena Lilik, que desceu as corredeiras em 103s54, enquanto a de bronze terminou com a estadunidense Evy Leibfarth, que fez 109,95 – 2s75 a menos que Ana.

Há quatro dias, Ana Sátila viveu o que classificou como o dia mais difícil da carreira. Ela fez uma ótima prova na final do K1, mas terminou na quarta colocação. Foi a melhor posição da história do Brasil na modalidade em Olimpíadas. Mas faltou a medalha por míseros 1s75. E isso incomodou muito a mineira, que participa dos Jogos pela quarta vez.

A estreia foi em Londres'2012, quando tinha apenas 16 anos, e foi a mais jovem da delegação brasileira. Depois, disputou Rio'2016 e Tóquio 2020. Em Paris'2024, mais uma frustração, agora no C1. Ana Sátila ainda vai disputar a prova do cross, em que não é favorita, mas pode brigar por pódio.

Diferentemente do K1, a mineira de Iturama, no Triângulo, mostrou tranquilidade ao falar do desempenho. Lamentou não ter conquistado a medalha, mas vibrou pela quinta colocação histórica – a melhor posição do Brasil na prova em Olimpíadas – e já projetou a disputa no cross.

"Eu estava muito focada. Ainda não tive tempo de analisar o que aconteceu, nem de ver a competição, tudo passa muito rápido na final. Mas eu dei o meu melhor, estou feliz com isso. Estou aqui mais uma vez representando meu país. Fiz tudo que eu poderia ter feito e aconteceu de errar nessa final, mas eu estava me sentindo muito bem. Foi um erro meu, de talvez análise técnica de conseguir voltar, mas estou feliz com a minha participação. Agora é tentar esquecer isso, erguer a cabeça e preparar para a próxima competição, que é o cross", pontuou.

A mineira chegou à prova do C1 como uma das maiores favoritas ao pódio. Afinal de contas, é a número 2 no ranking mundial. Após a classificatória na terça, Ana Sátila disputou ontem a semifinal. Ela avançou à decisão na quinta colocação, em 107s88, no entanto cometeu uma falta que acrescentou dois segundos ao tempo final. Na final, Ana não conseguiu repetir a marca da semi, terminou a prova em 110,70s, mas, novamente, cometeu falta que acrescentou dois segundos ao tempo. Assim, ficou com 112,70.

QUADRO DE MEDALHAS

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	9	7	3	19
2. França	8	10	8	26
3. Japão	8	3	4	15
4. Austrália	7	6	3	16
5. Grã-Bretanha	6	6	5	17
6. Coreia do Sul	6	3	3	12
7. EUA	5	13	12	30
8. Itália	3	6	4	13
9. Canadá	2	2	3	7
10. Alemanha	2	2	2	6
30. Brasil	**0**	**1**	**3**	**4**

CAMPEÃS FORA

As brasileiras Martine Grael e Kahena Kunze, medalhistas de ouro nas Olimpíadas do Rio-2016 e Tóquio-2020, se recuperaram no final da campanha olímpica da classe 49erFX da vela e acabaram classificadas à regata final, mas não têm chance de medalha em Paris-2024.

A campanha tem doze regatas, e neste esporte, a contagem é negativa: cada posição tem uma pontuação, e quanto melhor colocada uma dupla fica em uma regata, menos pontos recebe.

Na regata de medalha, a pontuação é dobrada, e o pódio é definido pela pontuação somada das regatas, não pela ordem de chegada. Os velejadores podem descartar a pontuação de sua pior regata. No caso da dupla brasileira, mesmo que cheguem na primeira colocação na regata de amanhã, não alcançam o pódio.

As brasileiras terminaram a primeira regata na 13ª posição. Na segunda, terceira e quarta, retomaram com 5ª, 6ª e 5ª colocações, respectivamente. O baque maior é que, nesta quarta regata, as duas foram desclassificadas por queimarem largada. Da quinta à nona regata, só ficaram entre os dez primeiros em duas oportunidades, fechando o dia de ontem na 15ª colocação geral.

Nas três regatas de ontem, elas se recuperaram com o 4º, 9º e 2º lugares, subindo para a 8ª posição geral, o suficiente para se classificarem à final, que conta com os dez melhores colocados. ■

INÊS 249

QUINTA E ÚLTIMA PARADA (A saga por uma medalha)

Por fim, fomos recompensados. A longa jornada nos levou a um dos ambientes mais fervorosos dos Jogos Olímpicos. A arena do boxe pulsava a cada luta e falava mais castelhano que francês, por motivações óbvias: a modalidade é fortíssima em países latinos. Já pelas 22h e tantas, no último embate da noite, Beatriz Ferreira celebrou em bom português: enfim, encontramos a medalha!

North Paris Arena
BOXE
Parada 5

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

BIA SALVA O DIA OLÍMPICO

BIA FERREIRA (D) COMEMORA A VITÓRIA CONFIRMADA PELO ÁRBITRO DA LUTA, PARA DECEPÇÃO DA OPONENTE HOLANDESA CHELSEY HEIJNEN

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

O longo dia de frustrações olímpicas para o Brasil encontrou conforto em Beatriz Ferreira. Ela mesma, contudo, talvez não estivesse tão confortável assim, ontem, na Arena Norte de Paris. Venceu por unanimidade, garantiu ao menos a medalha de bronze em Paris'2024 ao avançar à semifinal e sorriu, orgulhosa, mas convicta de que precisa melhorar para conseguir a revanche com a qual tanto sonhou. O segundo pódio olímpico na categoria até 60kg – ela já foi vice-campeã em Tóquio'2020 – não lhe trouxe euforia, tampouco lhe tirou o foco na "mãe de todas": o ouro.

A baiana de 31 anos superou a holandesa Chelsey Heijnen em um combate truncado, com muito contato corpo a corpo – algo que declaradamente incomoda Bia, adepta da trocação. "Acho que eu poderia ter me divertido um pouco mais, mas é isso. É um passo de cada vez e a gente vai melhorando cada vez mais", pontuou a atleta, reconhecendo que pode fazer ainda melhor.

O técnico Mateus Alves concorda com a pupila: "Tem que melhorar. Não foram lutas do nível que a gente espera da Bia aqui para ser campeã olímpica. Conhecendo a Bia há oito anos de corner, não foi uma luta 100% da Bia. São vários aspectos (que faltaram), de rapidez, de força, de tranquilidade, de não ficar muito presa. Eu a conheço quando ela está pressionada pelo resultado, mas isso é normal", disse.

Toda essa preocupação, apesar da vitória, tem justificativa: Bia agora terá pela frente ninguém menos que a irlandesa Kellie Harrington, que a derrotou na final dos Jogos de Tóquio. As duas não se encontraram desde então. O embate em Paris'2024 será a revanche da decisão de três anos atrás. No início do mês, a baiana contou ao No Ataque/**Estado de Minas** que aguardava ansiosamente pelo reencontro. Ontem, adotou o mesmo tom. "Acho que amadureci bastante. A gente tem mais três anos aí. Eu tive bastante lutas, fui para o profissional. Então, eu acredito que eu venho aprendendo. Acho que todos os dias eu aprendo um pouco mais. Eu não aceitei a derrota daquela vez. Estudei bastante minha luta para saber por que eu não tinha convencido os jurados, e eu espero fazer tudo diferente desta vez, para que eu possa convencê-los e sair vitoriosa daqui", projetou.

> Em meio a frustrações dos brasileiros nas competições de ontem, a boxeadora baiana vence por unanimidade e garante, no mínimo, bronze para o Brasil

A semifinal entre Bia Ferreira e Kellie Harrington será neste sábado, às 17h08 (de Brasília), na mesma Arena do Norte de Paris. Do outro lado da chave, enfrentam-se Wenlu Yang (China) e Yi Shih Wu (Taipé Chinesa). Bia chegou à Olimpíada como favorita ao ouro. Na trajetória até aqui, além de Chelsey Heijnen, a brasileira superou a estadunidense Jajaira González, na estreia, na segunda-feira.

PRONTA PARA FAZER HISTÓRIA

Não é nenhum exagero dizer que Bia Ferreira já fez história. Estrela da delegação brasileira em Paris'2024, a boxeadora é bicampeã pan-americana, bicampeã mundial no boxe amador, campeã no profissional, vice-campeã olímpica, entre outras conquistas. Está há mais de dois anos sem perder e, agora, precisa de duas vitórias para alcançar o sonho máximo: a medalha de ouro. Será a despedida do amador – após Paris'2024, ela vai se dedicar exclusivamente ao profissional.

Seja qual for o destino de Bia nos Jogos, ela conseguiu feitos impressionantes – entrou no hall de mulheres medalhistas em duas ou mais edições, além de ter se tornado a atleta de boxe com mais pódios olímpicos. Ela tem perfeita consciência do significado de tudo isso, e adora. "Eu gosto de fazer história. Eu gosto de fazer coisas que ninguém nunca fez. E fico muito feliz. É uma despedida gostosa com duas medalhas olímpicas. Treinei muito para isso. Sou muito merecedora. Tenho muito orgulho de mim. Espero que daqui a 10 anos eu continue tendo orgulho assim", disse, com os olhos marejados. ■

NO ATAQUE
ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 1º/8/2024

JOÃO VÍTOR MARQUES E LEANDRO COURI

A SAGA DA BUSCA POR UMA MEDALHA

A corrida de nossa dupla de repórteres para acompanhar ontem as competições que poderiam levar atletas do Brasil do pódio

A tardia noite de verão parisiense já avançava quase pela metade quando, às 3h da madrugada, o sono enfim venceu o turbilhão de sentimentos de quem acabara de cobrir a conquista do bronze do Brasil na ginástica artística. Um par de horas depois, o despertador toca em uma sequência insistente de "sonecas": era hora de partir para a Arena do Sul de Paris 1 acompanhar o jogo decisivo do Brasil no vôlei masculino. Àquela altura, mal sabíamos – eu e o fotógrafo Leandro Couri, cada um ainda nas próprias residências temporárias em Paris – que seria o início de um cansativo e frustrante périplo em busca das medalhas perdidas.

Às 9h, a Seleção Brasileira dava o primeiro saque contra a Polônia – sem a nossa presença. Chegamos no decorrer do segundo set, um prenúncio do que viria por aí. Sem grande sorte, o Brasil sucumbiu uma vez mais, perdeu e ficou em situação incômoda na disputa pela classificação às quartas de final dos Jogos Olímpicos.

Os jogadores ainda falavam com os jornalistas quando uma mensagem vinda do outro lado do Atlântico, precisamente da pacata São Gotardo, alertava: a seis quilômetros dali, o Brasil estava perto do pódio no triatlo. Sim, o triatlo – o mesmo que quase não aconteceu por conta da inóspita água do Sena.

Partimos juntos rumo à histórica Ponte Alexandre III, onde Miguel Hidalgo se esbaforava por um lugar no pódio. Não deu. Ainda no táxi, uma atualização: já não haveria chances para o brasileiro. O jeito, então, foi continuar na região central da ensolarada capital francesa, que apontou sensação térmica superior a 40 graus ao longo da tarde.

Próxima parada: BMX. Curiosamente, de bike, partimos – eu ao local da prova, a Arena La Concorde, Leandro ao Centro de Mídia em busca de equipamentos para registrar a medalha de Gustavo Bala Loka. Três horas depois, mais uma expectativa frustrada e mais uma prova sem medalha. Ali por perto, no judô, Rafael Macedo era eliminado em decisão contestada da arbitragem e também não subiria ao pódio.

Recolhidos os equipamentos, a saga continuaria no destino mais remoto, com uma nova companhia: o jornalista Victor Parrini, colega do Correio Braziliense. Faltava uma hora e meia para a final da canoagem slalom C1, com a mineira Ana Sátila. Ela poderia se tornar a primeira mulher nascida em Minas Gerais a subir no pódio olímpico em uma modalidade individual. Tínhamos que estar lá, de qualquer forma.

O relógio apontava 16h e, surpreendentemente, o mapa indicava que a forma mais rápida de atravessar a cidade era de carro e não de metrô. Assim fizemos. De táxi, que custou a bagatela de 75 euros (melhor não converter), chegamos ao destino às 17h12 – 13 minutos antes do início da disputa. Pronto, ali estávamos para ver a história acontecer.

Mas a frustração nos acompanhou pelos mais de 30 quilômetros entre o Louvre e o Estádio Náutico onde a mineira competiria. Ana errou e fez o pior tempo dela em Paris. Terminou em quinto, um resultado, sim, histórico, mas sem a sonhada medalha. Cabisbaixos, restava-nos a última aposta, a mais certeira de todas: o boxe.

Retornamos a Paris, desta vez ao Norte, após um trecho de mais de 50 quilômetros de trem. Era a última chance da noite quando, enfim, encontramos a medalha em Beatriz Ferreira, a Bia, que empolgou o público ao avançar às semifinais e garantir ao menos o bronze. Enfim, poderíamos voltar a dormir em paz.

Parada 1
South Paris Arena 1
VÔLEI

6,2km até

Parada 2
Ponte Alexandre III
TRIATLO

1,1km até

Parada 3
La Concorde 2
BMX

32,5km até

Parada 4
Estádio Náutico Olímpico D'Île-De-France
CANOAGEM

56,1km até

Parada 5
North Paris Arena
BOXE

QUILOMETRAGEM TOTAL
95,9km
por uma medalha